

Nome:

Escola:

Professor/a:

VII Mostra Cultural Sobre Diversidade Sexual e de Gênero

VII MOSTRA Cultural Sobre DIVERSIDADE Sexual E DE Gênero



FURG
50
anos

2019

APRESENTAÇÃO

O Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE), ao longo dos seus 17 anos de atuação tem buscado nas diversas atividades, problematizar as desigualdades de gênero e sexuais, estimular a criticidade, a curiosidade e a criatividade, valorizar o convívio social e o pluralismo, contribuindo, assim, para a inserção e participação igualitária em direitos e deveres de mulheres e homens na sociedade.

A I Mostra Cultural sobre Diversidade Sexual e de Gênero foi lançada, no ano de 2013, com o objetivo de contribuir para a promoção da equidade de gênero e a cidadania da população LGBT através da produção e difusão de informações importantes à comunidade, sobre as questões relativas aos gêneros e às sexualidades e promover discussões acerca dessas questões a fim de minimizar as representações e preconceitos atribuídos às mulheres e aos sujeitos LGBT. Desde então, todo ano temos promovido a Mostra junto à comunidade escolar e acadêmica.

As produções submetidas à VII Mostra, realizada no ano de 2019, estão relacionadas com as seguintes temáticas: combate à violência contra mulheres e homens; enfrentamento à homofobia; promoção da equidade de gênero; promoção da cidadania LGBT; igualdade de direitos entre homens e mulheres; discriminação e prevenção ao HIV/Aids e drogas.

Todos os trabalhos dos/as estudantes, inscritos nas diferentes modalidades da mostra – desenho, poesia e vídeo – e também categorias – estudantes dos anos iniciais (4º e 5º ano); anos finais (6º ao 9º ano); ensino médio de escolas públicas do município do Rio Grande, foram reunidos nesse caderno a fim de divulgar as produções da VII Mostra Cultural sobre Diversidade Sexual e de Gênero e também possibilitar que por meio da circulação desse material, possamos (re)pensar acerca das temáticas problematizadas.

Então, é com grande prazer que compartilhamos, com todos/as os/as leitores/as, os trabalhos produzidos pelos/as alunos/as das escolas e aproveitamos o momento para agradecer a todos/as participantes pelo envio dos trabalhos e os/as professores/as responsáveis e direção das escolas pelo apoio e incentivo para que as crianças e os/as adolescentes produzissem seus desenhos, poesias e vídeos para Mostra.

Prof^a. Dr^a. Paula Regina Costa Ribeiro
Coordenadora do GESE



Premiados/as Desenho

Anos Iniciais

4º e 5º ano



Autoria: Sarah Machado Rosa
Escola: EMEF Dolores Garcia
Professor/a: Adriana Pereira Mendes

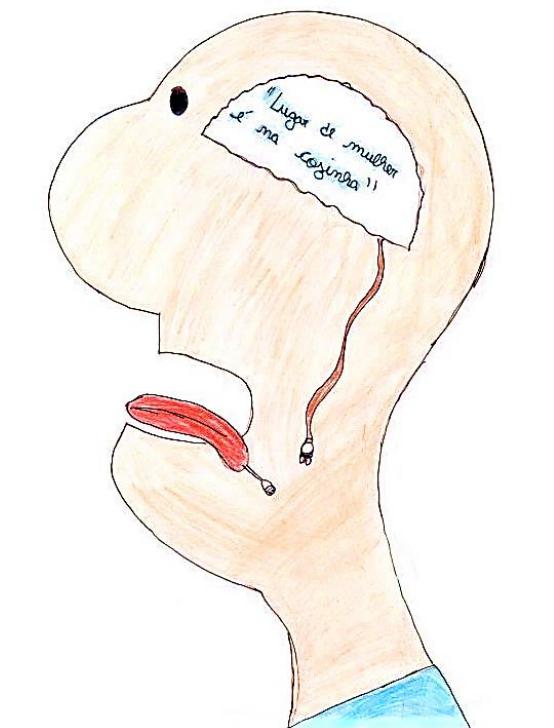


MENÇÃO HONROSA



Autoria: Raissa Diogo Alves
Escola: EMEF Profª. Luiza Sophia Schmidt Tavares
Professor/a: Gilmara Neves

Anos Finais
6º ao 9º ano



Autoria: Caroline dos Santos Silveira
Escola: EMEF Mate Amargo
Professor/a: Sabrina Fonseca

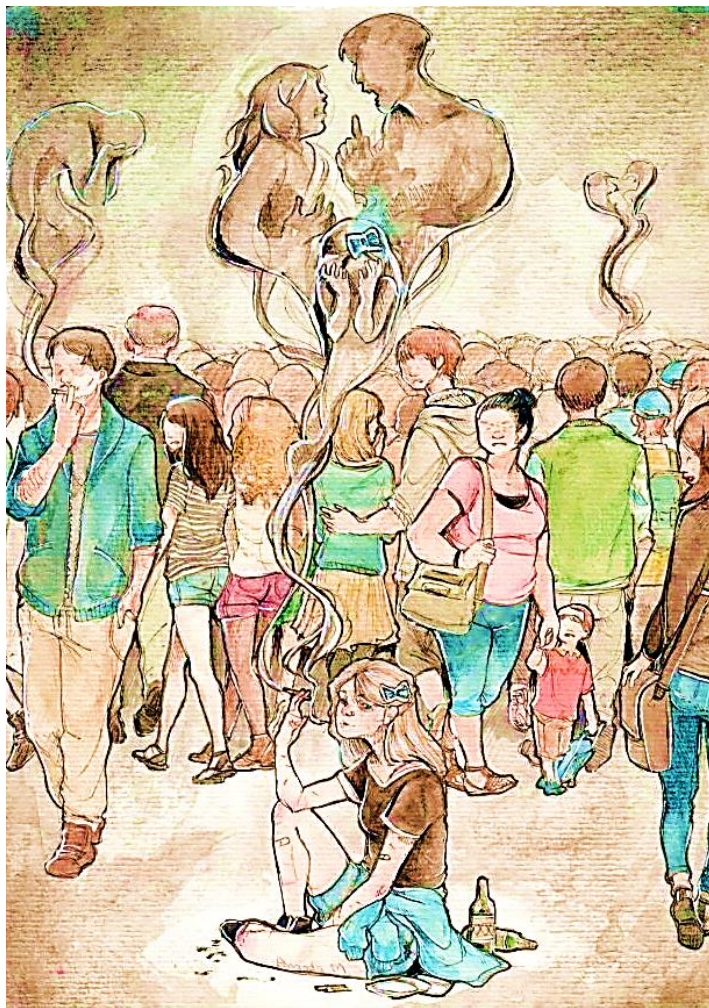




Autoria: Vinícius Garcia Afonso
Escola: EMEF Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles



MENÇÃO HONROSA



Autoria: Amanda Medeiros Molina
Escola: EMEF Prof.^a Wanda Rocha Martins
Professor/a: Valéria de Oliveira

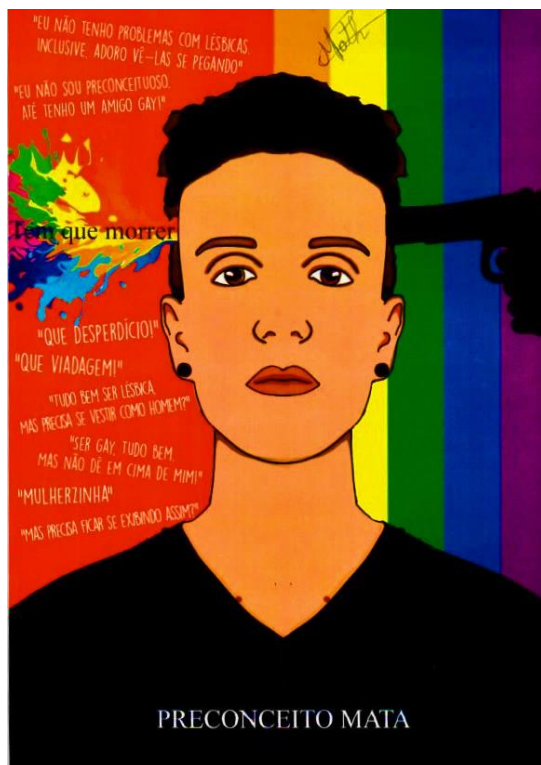


Autoria: Isabeli Montardo Marin
Escola: EMEF Mate Amargo
Professor/a: Sabrina Fonseca



Autoria: Guilherme Sander Raymé
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Jaqueline da Silva

Ensino *Médio*



Autoria: Matheus Marques Acosta
Escola: EEEM Prof. Carlos Loréa Pinto
Professor/a: Antonio Osorio Gonçalves Júnior

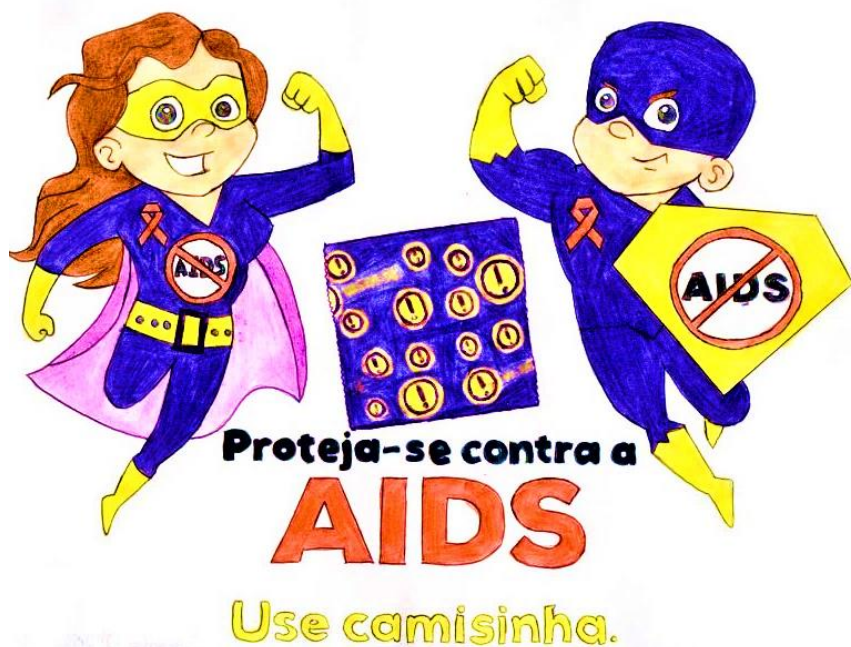




Autoria: Pedro Maciel Carneiro Ferreira
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Janete Cristiane Jarczeski



MENÇÃO HONROSA



Autoria: Eduarda Machado de Oliveira
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Ana Paula Carlosso da Silva



Autoria: Izadora Vaz da Silva
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Lucila Pereira Isoldi

A graphic of five stylized hands in yellow, orange, red, purple, and blue, interlocking in a circular pattern. The hands are positioned as if holding each other, with fingers pointing outwards. The year '2019' is printed in yellow within the center of the hands.

2019

Premiados/as
Poesia

Anos Iniciais

4º e 5º ano

Maria brasileira

Às 07:00 da matina saia de casa
Pegava o busão na esquina da praça
Maria sorria, Maria cantava
Mais uma manhã que ela enfrentava

Ao meio dia ela continuava
Sua batalha diária, lavava e passava
Maria lutava, Maria cansada
Mais uma tarde assim se encerrava

Ao fim do dia pra casa retornava
Surpreendida no meio da praça
Quem é esse cara? ME LARGA, ME LARGA!
Sirene ligada, perícia chamada
Mais uma Maria não voltou para casa
Violentada, após estuprada foi assassinada.

Autoria: Isadora de Carvalho Silveira
Escola: EMEF Helena Small
Professor/a: Daiane Melissa Flores Bibiano Pires



A mulher violentada

A mulher é
violentada toda vez
que perde
sua individualidade,
sua dignidade, quando
perde o poder
de decisão sobre seu corpo.

Meu desejo é
que todas as mulheres
não só hoje mas todos os dias
sejam livres de qualquer violência
e que não lhe sejam negados
direitos à vida
que sejam associadas
ao respeito e dignidade.

Autoria: Victor de Souza da Rosa
Escola: EMEF Dolores Garcia
Professor/a: Adriana Pereira Mendes



MENÇÃO HONROSA

A voz de uma década

Maria mulher de atitude;
Abraçou e lutou por uma causa;
Revolucionando gerações;
Iniciando uma nova etapa;
Amparada pela lei.

Denunciou a violência;
Adquirindo direitos;

Para representar uma maioria;
Então esquecida;
Nunca defendida;
Homens com mais respeito;
Avançando novos conceitos.

Disque **180**

Autoria: Eduarda da Cruz Dias
Escola: EMEF Helena Small
Professor/a: Daiane Melissa Flores Bibiano Pires



Anos Finais
6º ao 9º ano

Nossas cores formam o arco-íris

Ele gosta tanto dele.
Ela gosta tanto dele e dela.
Ele gosta tanto dele como dela.
Ela precisava ser ela mesma e se tornou ele.
Ele encontrou em ser ela, sua arte.
Todos podem amar independente de sua identidade social.

Orgulho é
Se apaixonar por si mesmo independente de qualquer coisa.
É ser do jeito que você quiser ser,
é fazer das nossas cores o arco-íris.

Autoria: Dienifer Quintana da Cunha
Escola: EMEF Profª. Zenir de Souza Braga
Professor/a: Deise Azevedo Longaray



A homofobia

Lá na quebrada é um desafio
Andar se xingando
Por onde vai passando
Ele vai ouvindo assobio

Ele apenas olha
Sorri e acena
E sente muito orgulho de ser homossexual
E até aceita a realidade atual

Precisa melhor para tentar te ofender
Te chamar do que tu jamais gostaria de ser
Chamado do que é
E tem orgulho de ser

Autoria: Gustavo Santos Martins
Escola: EMEF Mate Amargo
Professor/a: Fatima Adriana Machado da Silva



Ensino *Médio*

A dor do silêncio

Nesse mundo caótico
Com dificuldade e medo me expresso
Para obter direito real, e não simbólico
Grito e ajuda peço!
Qual a dificuldade de amar?
É difícil entender
Por quê tanto ódio?
Gostaria de saber

Por favor respeite
Compreenda a dor
A natureza aceita
Afinal, o amor é indolor!

Autoria: Abner Machado Duarte
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Alisson da Silva Rita



Dores de Dolores

Flores eram dadas para esconder as dores que
Dolores sentia ao lembrar que não vivia só
Apenas existia,
Presentes eram dados para não deixarem aflorar as tristezas
Que só ela sentia
Era de se admirar a força que Dolores tinha,
Apesar de sofrer todos os dias e chorar todas as noites
Não deixava transparecer as opressões que sua mente sofria
E nem os hematomas que seu corpo sentia;
Dolores tinha duas opções,
Ou fugia do monstro ou esse monstro a devoraria
Dolores não sabia como tinha deixado chegar nesse ponto
Ele prometia lhe dar o mundo, mas era só um conto
Espero que Dolores tenha coragem suficiente
Para se libertar dessa corrente!

Autor/a do Trabalho: Ceniara Alves Sena
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Valéria de Oliveira





Premiados/as

Poesia Professor/a

Julgam-me

Se “só” embalo a criança, não tenho ambição
Do homem só se cobra que trabalhe e ganhe o pão.
Se estudo e trabalho, como mãe não cumpro a “missão”
Do homem que fez o filho, não se espera muito não.
Se coloco cedo na escola, não sou mãe amorosa.
Pelo pai ninguém pergunta, segue a vida em verso e prosa.
Se cuido em casa e não trabalho fora, nossa, que preguiçosa!
Se sofro por tristeza e tenho depressão, nossa, que frescura”
Para tratamento, um tanque de roupa é cura.
Se calo, consinto, vou levando o dia a dia.
Se falo, reclamo, sou feminista, que ousadia!

Autoria: Prof^a. Fabiane Madalena Leal

Escola: EMEF Dr. Roque Aita Júnior



Aquela mulher

Eu queria ter sido aquela mulher
submissa, dócil e silenciosa com a qual sonhaste.
Eu queria ter sido aquela mulher
sem sonhos e sem projetos como o homem que foste.
Eu queria ter sido aquela mulher
morna e sem prazer na cama,
como te ensinaram que as mulheres “honestas” deveriam ser

Só que eu fui uma filha do mundo
com cabelos que voavam ao vento,
com longas unhas coloridas,
com um sorriso largo e franco,
com uma gargalhada estridente,
dona de uma boca carnuda com batom vermelho,
vermelho, como o sangue que bordou meu corpo com tuas facadas,
como se fosse paetê,
no dia em que me mataste.
Ah! ...
mas naquele dia só restou um corpo inerte,
porque a minha alma já estava morta
e eu nem tinha percebido.

Autoria: Prof^a. Marisa Barreto Pires



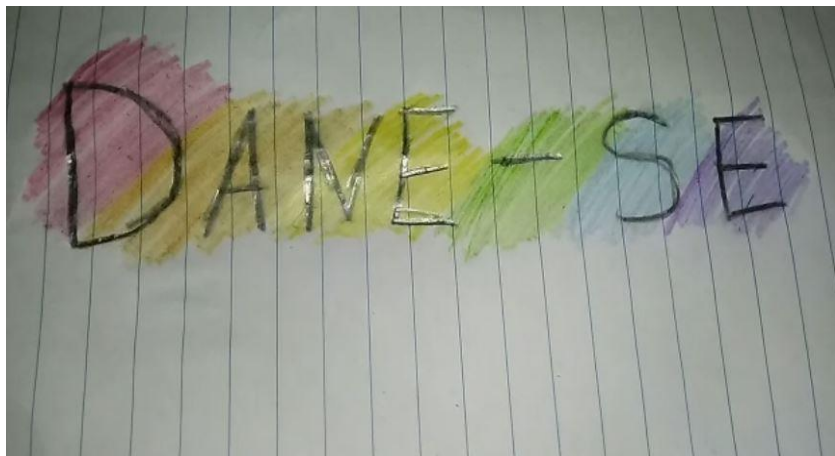


Premiados/as *Vídeo*

Anos Iniciais

4º e 5º ano

Dane-Se



Autoria: Enzo Cesar Deluca Alves

Escola: EMEF Dolores Garcia

Professor/a: Adriana Pereira Mendes

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=J3zQ0SkRdds>



Respeito as Diferenças



Autoria: Pedro da Silva Schneid

Escola: EMEF Dolores Garcia

Professor/a: Adriana Pereira Mendes

Link: https://www.youtube.com/watch?v=lue2_YtYeb8



Anos Finais

6º ao 9º ano

O preconceito que há no sistema



Autoria: Isabelli Cruz Costa, Gabrielly da Silveira Colares e
Chrislaine Simão Baldez.

Escola: EMEF Mate Amargo

Professor/a: Sabrina Ribeiro Fonseca

Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=d0xLnBAUQZg&feature=youtu.be>



Obra prima



Autoria: Luka dos Santos Gaspar
Escola: EMEF Profª. Zenir de Souza Braga
Professor/a: Deise Azevedo Longaray

Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=77mKe063MFA&feature=youtu.be>



MENÇÃO HONROSA

Lagarteando



Autoria: Hiago Alves Maurenre, Andrey Teixeira Garcia, Gabrieli da Costa Costa, Thaina Quadros dos Santos e Josué de Lima Alves.

Escola: EMEF Mate Amargo

Professor/a: Sabrina Ribeiro Fonseca

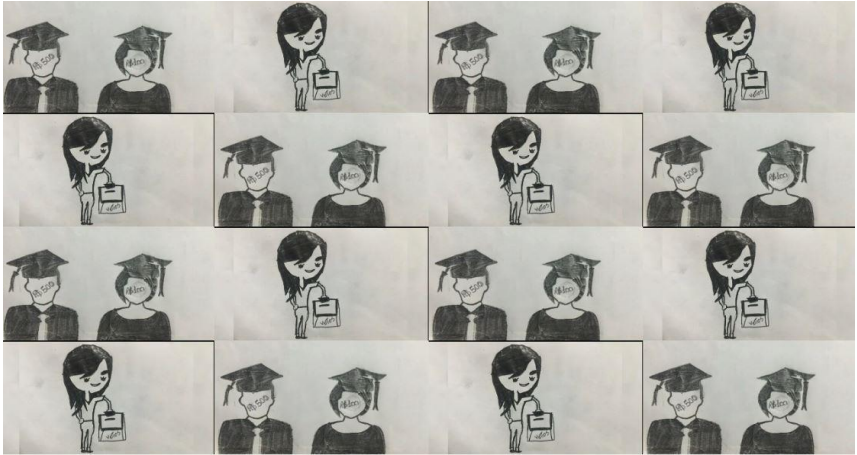
Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=z3XdzRjUL0&feature=youtu.be>



Ensino *Médio*

Lugar de mulher é onde ela quiser



Autoria: Dorcas da Silva Vinagre, Samara Herreira Dias e

Tiago Borges Caseira

Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues

Professor/a: Alisson da Silva Rita

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=CxVerrij2HA>



Feminicídio



Autoria: Yasmin Souza Cardoso

Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues

Professor/a: Diego Noda dos Santos

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=j09BjneoemM>





Anos Iniciais

4º e 5º ano

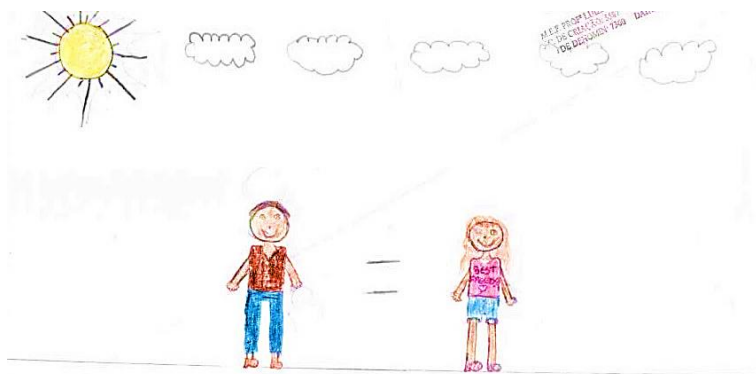
Desenho



Autoria: Alexsander Martins Conceição
Escola: EMEF Profª. Zelly Pereira Esmeraldo
Professor/a: Michele Velela Chaves Ribeiro



Autoria: Alexia Bandeira Fonseca
Escola: EMEF Dolores Garcia
Professor/a: Adriana Pereira Mendes



Autoria: Anali da Silva Mackedanz
Escola EMEF Profª. Luiza Sophia Schmidt Tavares
Professor/a: Gilmara Neves



Autoria: Andressa Barbosa Machado
Escola: EMEF Dr. Roque Aita Júnior
Professor/a: Fabiane Madalena Leal



Autoria: Davi Machado Mortola
Escola: EMEF Dolores Garcia
Professor/a: Adriana Pereira Mendes



Autoria: Ariane dos Santos Gomes
Escola: EMEF Profª. Zelly Pereira Esmeraldo
Professor/a: Michele Veleda Chaves Ribeiro



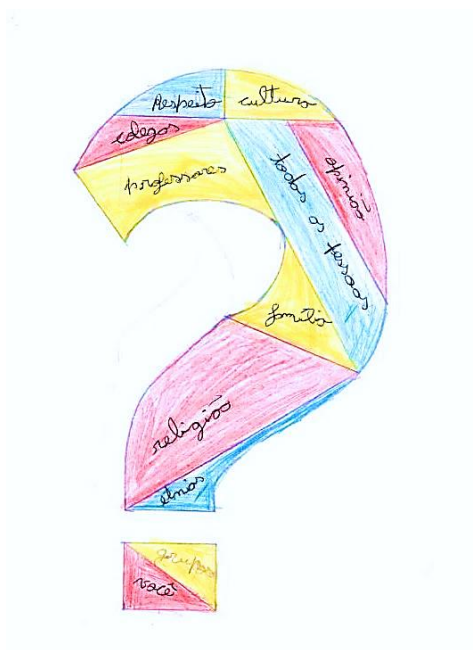
Autoria: Douglas Luna da Rosa
Escola: EMEF Profª. Luiza Sophia Schmidt Tavares
Professor/a: Mari Vanzellati Maia



Autoria: Dérick Rafael Oliveira Oleiro
Escola: EMEF Dr. Roque Aita Júnior
Professor/a: Fabiane Madalena Leal



Autoria: Nayara Nobia Rodrigues
Escola: EMEF Dolores Garcia
Professor/a: Adriana Pereira Mendes



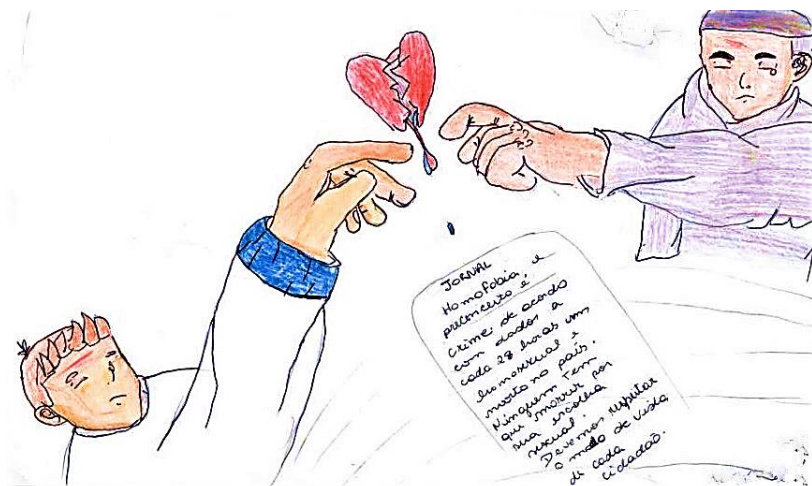
Autoria: Ana Karolina Silveira
Escola: EMEF Helena Small
Professor/a: Daiane Melissa Flores Bibiano Pires



Autoria: Davi dos Reis Domingues
Escola: EMEF Cidade do Rio Grande
Professor/a: Jéssica Martins da Silva Pereira



Autoria: Davi Lemos de Souza
Escola: EMEF Dr. Roque Aita Júnior
Professor/a: Fabiane Madalena Leal



Autoria: Davi Pereira Borba
 Escola: EMEF Cidade do Rio Grande
 Professor/a: Jéssica Martins da Silva Pereira



Autoria: Eduardo da Silva Almeida
 Escola: EEEF Mário Quintana
 Professor/a: Patricia Salorte Alves

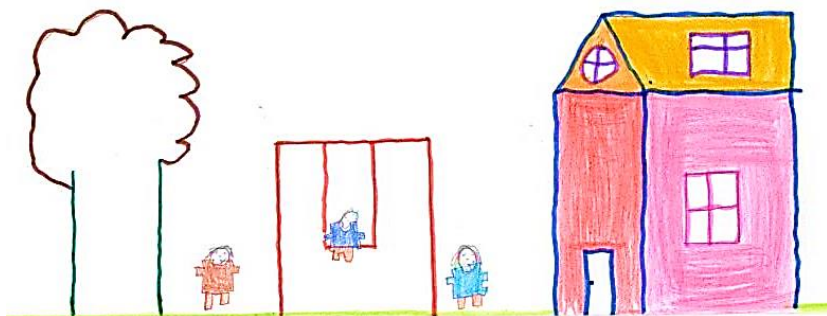


Autoria: Eduardo Gonzalez Machado
Escola: EMEF Profª. Luiza Sophia Schmidt Tavares
Professor/a: Mari Vanzellati Maia

CONTRA A VIOLÊNCIA



Autoria: Emily Louro Carvalho
Escola: EMEF Cidade do Rio Grande
Professor/a: Jéssica Martins da Silva Pereira



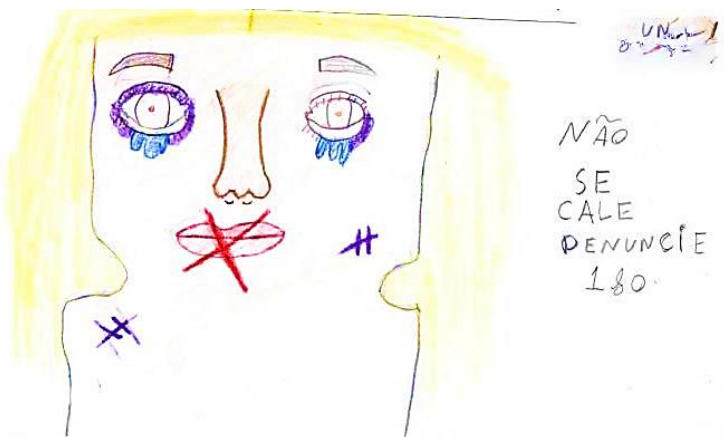
Autoria: Emily Ribasgi Bicoski
Escola: EMEF Dolores Garcia
Professor/a: Adriana Pereira Mendes



Autoria: Enzo de Campos Dutra
Escola: EMEF Dolores Garcia
Professor/a: Adriana Pereira Mendes



Autoria: Esmeralda Borges
Escola: EMEF Profª. Luiza Sophia Schmidt Tavares
Professor/a: Gilmara Neves



Autoria: Evellin da Silva Rosa
Escola: EMEF Dolores Garcia
Professor/a: Adriana Pereira Mendes



Autoria: Fabricio Mariano Costa
Escola: EMEF Bento Gonçalves
Professor/a: Sonia Paniz Botelho



Autoria: Fernanda Maurano Machado
Escola: EEEF Mário Quintana
Professor/a: Patricia Salorte Alves



Autoria: Gabriela da Silva Alves
Escola: EMEF Helena Small
Professor/a: Daiane Melissa Flores Bibiano Pires



Autoria: Gustavo Franco Vilella
Escola: EMEF Profª. Luiza Sophia Schmidt Tavares
Professor/a: Mari Vanzellati Maia



Autoria: Hellen Martins Albert
Escola: EMEF Helena Small
Professor/a: Daiane Melissa Flores Bibiano Pires



Autoria: Jordana Leal Leites
Escola: EMEF Dolores Garcia
Professor/a: Adriana Pereira Mendes



A mulher olha para nós
A vida que criamos

Autoria: Ismael Lopes de Moura

Escola: EMEF Helena Small

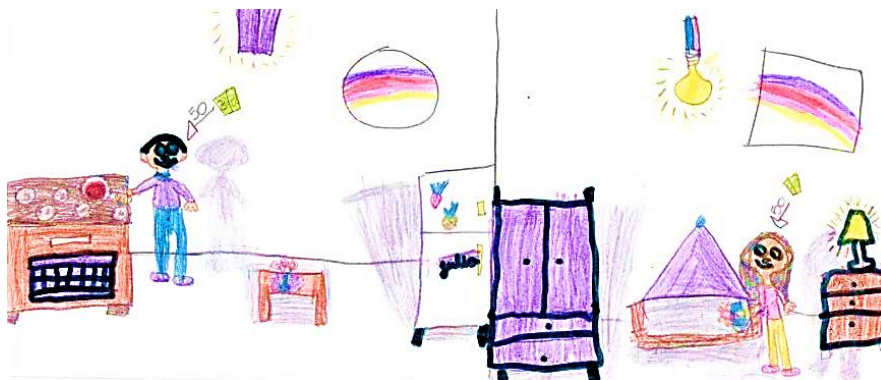
Professor/a: Daiane Melissa Flores Bibiano Pires



Autoria: José Vitor da Cunha Sousa

Escola: EEEF Mário Quintana

Professor/a: Patricia Salorte Alves



Autoria: Julia Rocha Mendes
Escola: EMEF Profª. Luiza Sophia Schmidt Tavares
Professor/a: Mari Vanzellati Maia

DENUNCIE

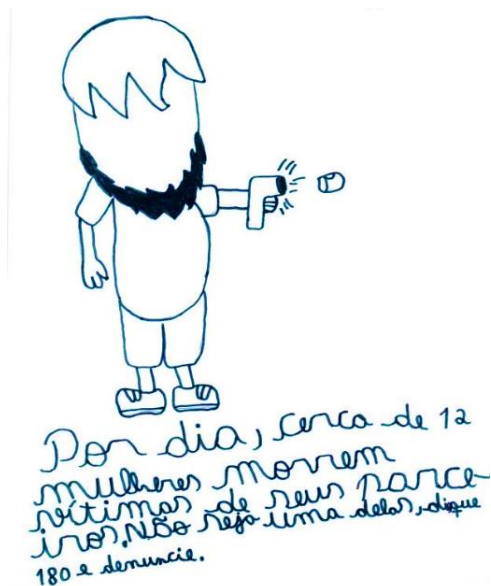


**NÃO SE
CALE!**

Autoria: Juan Silveira de Brito
Escola: EMEF Helena Small
Professor/a: Daiane Melissa Flores Bibiano Pires



Autoria: Lorena Costa Correia
 Escola: EMEF Dolores Garcia
 Professor/a: Adriana Pereira Mendes



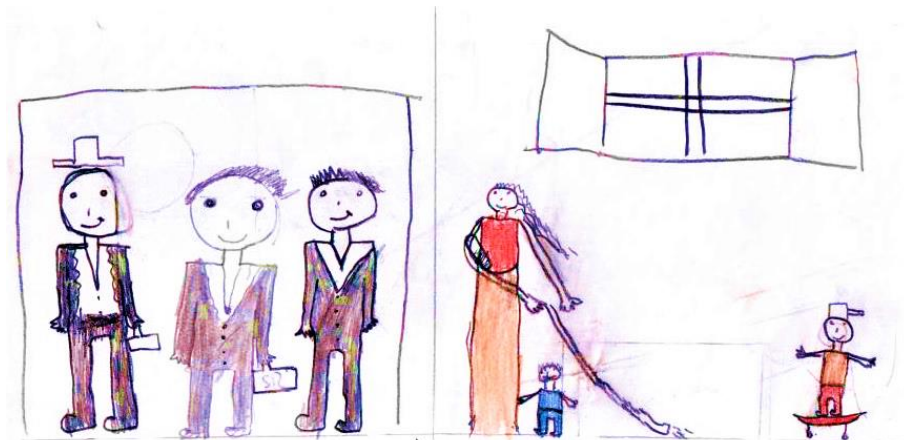
Autoria: Léo Antonio Ferreira
 Escola: EMEF Helena Small
 Professor/a: Daiane Melissa Flores Bibiano Pires

O machismo e o preconceito estão associados,
Deixe seu achismo de lado e repense seus conceitos,
Afinal,
Todos temos os mesmos direitos.



5º ano B
Lucas Teixeira Almada

Autoria: Lucas Teixeira Almada
Escola: EMEF Cidade do Rio Grande
Professor/a: Jéssica Martins da Silva Pereira



Autoria: Marcos Eduardo de Quadros da Silva
Escola: EMEF Profª. Luiza Sophia Schmidt Tavares
Professor/a: Gilmara Neves



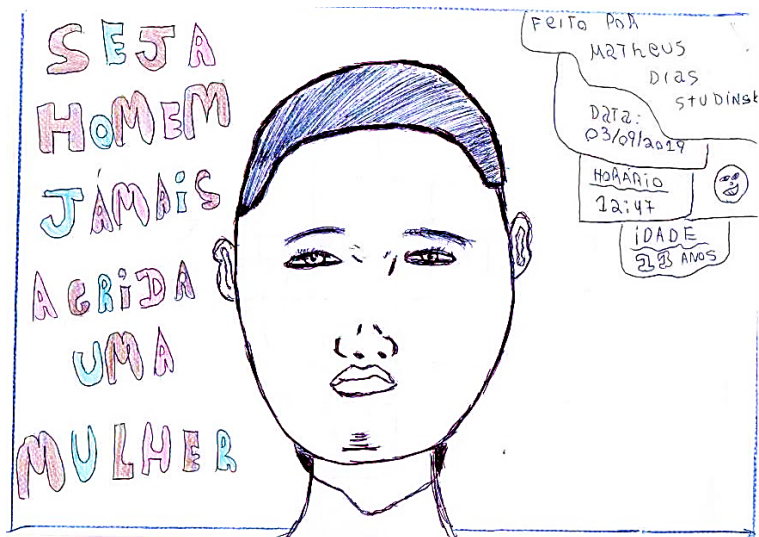
Autoria: Miguel dos Santos Oliveira
Escola: EEEF Mário Quintana
Professor/a: Patricia Salorte Alves



Autoria: Maria Eduarda Moreira Corrêa
Escola: EMEF Helena Small
Professor/a: Daiane Melissa Flores Bibiano Pires



Autoria: Maria Luiza Machado Campos
Escola: EMEF Profª. Luiza Sophia Schmidt Tavares
Professor/a: Gilmara Neves



Autoria: Matheus Dias Studinski
Escola: EMEF Helena Small
Professor/a: Daiane Melissa Flores Bibiano Pires



A cada uma hora e meia a mulher
não sobrevive.

E a cada 17 minutos a mulher é vítima
da violência.

As mulheres são agredidas e falam que tropeçam
no tapete e etc, no médico, até quando não dão descul-
pas mas nem todas as mulheres chegam vivas no
hospital para contar outras desculpas.

Autoria: Miguel Fontes Arraché

Escola: EMEF Helena Small

Professor/a: Daiane Melissa Flores Bibiano Pires



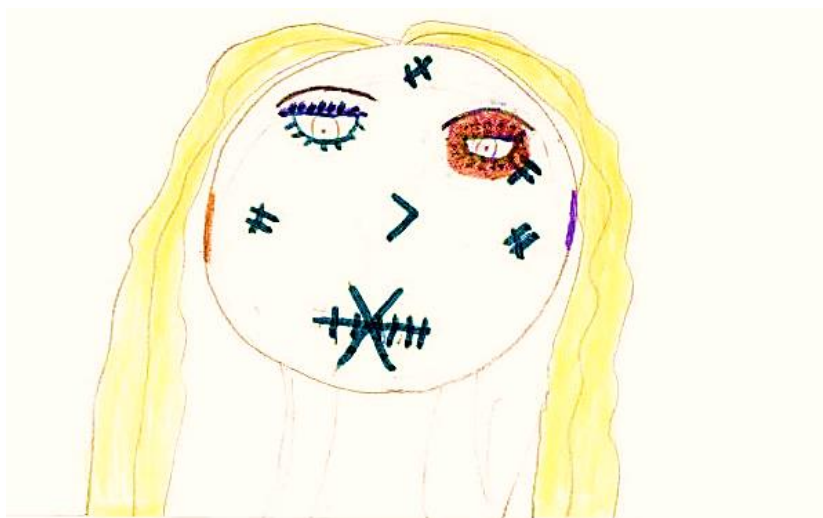
Autoria: Nikolas Machado Félix

Escola: EMEF Mate Amargo

Professor/a: Fátima Adriana Machado da Silva



Autoria: Emanuele Oliveira da Silva
Escola: EEEF Mário Quintana
Professor/a: Patricia Salorte Alves



Autoria: Rayane Ortiz Braga
Escola: EMEF Dolores Garcia
Professor/a: Adriana Pereira Mendes



Autoria: Thiago Silva de Freitas
Escola: EEEF Mário Quintana
Professor/a: Samira Terroso Feijó



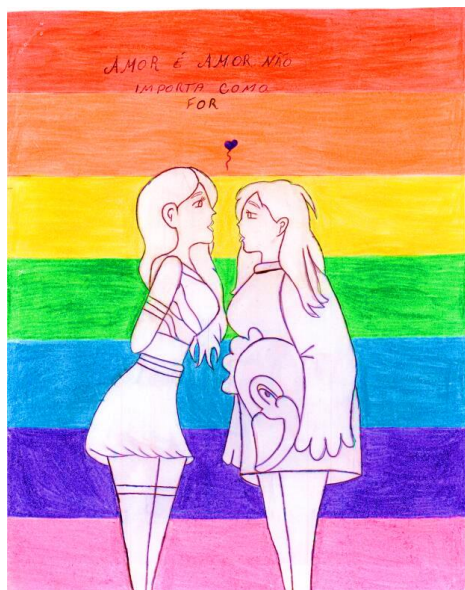
Autoria: Ursula Oleiro Faria
Escola: EMEF Dolores Garcia
Professor/a: Adriana Pereira Mendes



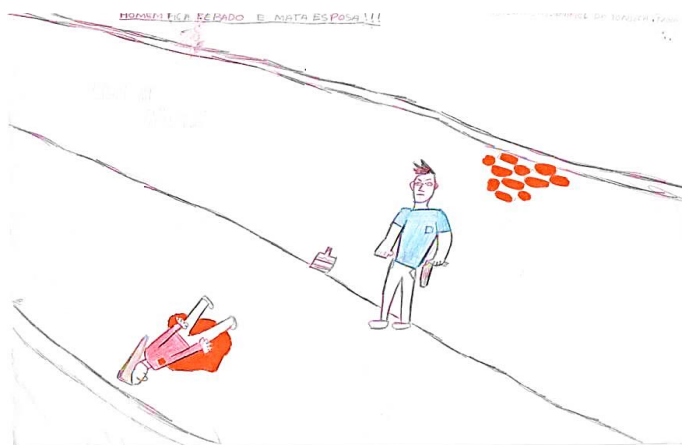
Autoria: Yuri Miranda Furtado
Escola: EMEF Dr. Roque Aita Júnior
Professor/a: Fabiane Madalena Leal



Autoria: Nicole Vasques Soares
Escola: EMEF Dolores Garcia
Professor/a: Adriana Pereira Mendes



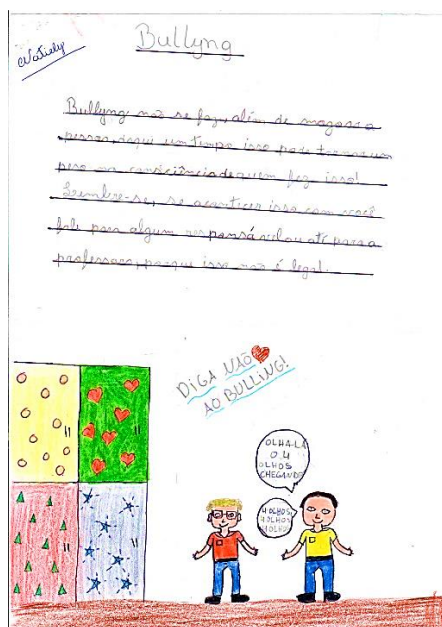
Autoria: Eryka Justamant Centeno
Escola: EMEF Bento Gonçalves
Professor/a: Josiane Alves Pereira



Autoria: Gabriel da Fonseca Fagundes
Escola: EMEF Bento Gonçalves
Professor/a: Josiane Alves Pereira



Autoria: Jully da Rosa Centeno
Escola: EMEF Bento Gonçalves
Professor/a: Luciane Botelho Martins



Autoria: Natiely Martins Oliveira
Escola: EMEF Bento Gonçalves
Professor/a: Josiane Alves Pereira

Poesia

Sujeito

Me trate como sujeito
Com seu maior respeito
Isso não é um grande feito
Apenas obedeça o meu direito.

Me diga
Por que não sou um sujeito?
Não mereço o seu respeito?
Respeito é apenas seu direito?

Nenhum de nós é perfeito
Nenhum de nós é igual
Então, por que o diferente
Seria algo normal?

Mulheres merecem menos?
Não podem ganhar igual?
Isso seria algo anormal?
Não pode ser algo apenas, sem igual?

O seu desrespeito me fez persistir
Em fazer algo melhor, existir
E disso não vou desistir
Para sempre vou insistir.

Fazer disso algo monumental
Não seja alguém tão individual
Afinal, ninguém é igual.

Me faça acreditar
Que tudo isso posso editar
Não vou exitar
Nem mesmo evitar.

Tudo isso posso mudar
Se você me ajudar
Isso não é apenas para me agradar
O mundo podemos transformar

Não sou um sujeito perfeito
Apenas um que merece respeito
Apenas um que exige seu direito
Apenas um que odeia o seu preconceito.

Autoria: Clara de Oliveira Lopes
Escola: EMEF Helena Small
Professor/a: Daiane Melissa Flores Bibiano Pires

Machismo cultural

Nasce mais um João.
Menino magro e chorão,
Sua mãe teve orgulho de dar a luz à um varão

João vai à escola.
Não quer chuteira e nem bola
Apanha e é chamado de “marica e boiola”.

Cresceu menino João.
Violentado sem compaixão
As surras em casa sua maior decepção.

Ele tinha amor e um grande coração.
Turbulência de sentimento e com seu corpo.
Perdido em si mesmo, em melancolia confusão e depressão.

Disque 100
“Se o preconceito é a doença
a informação é a cura”

Autoria: Isabela de Carvalho Silveira
Escola: EMEF Helena Small
Professor/a: Daiane Melissa Flores Bibiano Pires

Chega de abuso

Olha pra ela
Está entrando em depressão.
É xingada com palavrões
todos os dias
Apanhava todos os dias
daquele que amava
Sua vontade é morrer
Mas uma reportagem
na TV a encorajou.
ligou 180 e denunciou.
Sua força
e determinação
a levará longe
até seus sonhos.

Autoria: Eduardo Machado Pinto
Escola: EMEF Dolores Garcia
Professor/a: Adriana Pereira Mendes

Relacionamento abusivo não é amor

Primeiro ele
Te critica
Te isola dos amigos
Acaba com auto estima

Depois ele te
Convence que
Tuas virtudes são angústias.

Pera aí, amor??
Relacionamento
Abusivo não é
AMOR.

Autoria: Tainara Radel Aguirre
Escola: EMEF Dolores Garcia
Professor/a: Adriana Pereira Mendes

A Violência

Milhões de mulheres
Sofrem violência
e isso é feio
os homens se sentem
os donos
não permitem que pensem
oprimem
raivosos as agridem
com medo
elas não denunciam.
Não se cale,
Denuncie!

Autoria: Jullya Gama de Oliveira
Escola: EMEF Dolores Garcia
Professor/a: Adriana Pereira Mendes

Não tem cor nem cara

Quem disse que rosa é de menina.
Quem disse que azul é de menino.
Quem disse que menino tem que brincar
de carrinho e jogar bola.
Quem disse que menina tem que
usar lacinho e brincar de boneca.
O preconceito contra os LGBT vem
de longe e de longe deles eu sou
a amizade é o que importa sem
ver cara ou cor. Ame todos como se ama a vida
porque todos
vamos para o mesmo lugar
de onde viemos
ao pó retornaremos
não é a escolha sexual que
faz a pessoa e sim o caráter.
Respeito é bom e todo mundo gosta.

Autoria: Arthur de Moura Alves

Escola: EMEF Dolores Garcia

Professor/a: Adriana Pereira Mendes

O preconceito

O amor
Entre pessoas do mesmo sexo
Não é
E nunca será um problema
O problema é o seu preconceito
Quando você pensa em ter nojo da
Orientação sexual de alguém
Olhe no espelho
E pense se gostaria que tivessem
Nojo de você
Ser gay não é pecado
Ser preconceituoso sim.
O orgulho é poder ser
Quem você é
Em um mundo que te diz o contrário
Menos preconceito
Mais amor!

Autoria: Asaley Acosta Caetano

Escola: EMEF Dolores Garcia

Professor/a: Adriana Pereira Mendes

Violar

Violar é coisa ruim
Não podemos sofrer
E nem fazer os outros sofrerem
As mulheres não devem ser
abusadas, violentadas, mal amadas.

Todos gostamos de ser cuidados
ter carinho.
Minha mãe linda guerreira
me cuida e me ensina a ser
homem de respeito
Com carinho vou tratar
e sem violar toda mulher
que eu encontrar.

Autoria: Érick Gonçalves Mendes
Escola: EMEF Profª. Zelly Pereira Esmeraldo
Professor/a: Michele Veleda Chaves

Os direitos da mulher

Mulher é mãe
Mulher é médica
Mulher é mulher
Mulher tem direito de ser
Amada e de amar
Não ser amar
E alguém a rejeitar
Palavra mulher é ser tudo
E jamais ser magoada

Autoria: Thiago Rodhe Silva Boletto
Escola: EMEF Profª. Zelly Pereira Esmeraldo
Professor/a: Michele Veleda Chaves

A violência contra a mulher

A mulher é violentada toda vez que algo lhe é imposto.
É violada em sua individualidade e sua dignidade uma vez que perde
o poder de decisão sobre seu corpo.

Neste mundo existem...

Mulher amada,
violadas na mente,
violadas na alma,
castradas no corpo,
sem voz... sem liberdade,
acorrentadas em dor,
Cansadas, tristes,
desesperadas, mal amadas,
laços atados, em nós de ferro...
mãos geladas e frias, feitas num mundo cruel!!!

Autoria: Ana Carolina Costa de Oliveira

Escola: EMEF Profª. Zelly Pereira Esmeraldo

Professor/a: Michele Veleda Chaves

As mulheres do lar

As mulheres trabalham muito
Em casa a mulher tem que ter liberdade
Pra sempre e não ficar em casa só trabalhando

Tem que trabalhar um pouco a sala
a cozinha o banheiro o quarto
O trabalho é infinito
Mãe cuida das crianças com carinho
De vez em quando dá uns gritos
Tudo muito necessário
Ela sempre faz com amor

Minha mãe me ensina a respeitar
Como mulheres e meninas tratar
Eu quero crescer em um mundo
Sem violência para nunca
Mais ver menina
Ou mulher chorar.

Autoria: Saimon Lopes

Escola: EMEF Profª. Zelly Pereira Esmeraldo

Professor/a: Michele Veleda Chaves

O direito de nós mulheres

Não devemos bater em ninguém
Não devemos bater em mulher
Se você bater em mim
Maria da Penha vai pegar no teu pé!

Mulheres são livres para seus sonhos
A mulher merece, amor, respeito,
Para viver com dignidade.

No futuro eu quero que as mulheres
Sejam respeitadas e possam sonhar
Que o homem aprenda a amar!

Autoria: Mirella Ferreira
Escola: EMEF Profª. Zelly Pereira Esmeraldo
Professor/a: Michele Veleda Chaves

Mulheres na luta

Nós mulheres lutamos
Contra a violência
Contra o abuso
Contra o preconceito.

Nenhuma mulher
Gosta de ser abusada
e violentada, ao contrário
ela gosta de ser livre, cuidada e amada.

Eu sou criança
me tornando uma
mulher, quero crescer
Num mundo bom e não ser tratada como outro qualquer!

Autoria: Lindsey Lucielle de Barros Parula
Escola: EMEF Profª. Zelly Pereira Esmeraldo
Professor/a: Michele Veleda Chaves

Video

Violência Física



Autoria: Heloísa Maron da Silva; Verônica Macedo Moraes

Escola: EMEF Dolores Garcia

Professor/a: Adriana Pereira Mendes

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=ROQrfbSBLSM>



A nos Finais

6º ao 9º ano

Desenho



Autoria: Andreina Moreira dos Santos
Escola: EMEF Prof. Zenir de Souza Braga
Professor/a: Deise Azevedo Longaray

VIOLÊNCIA
CONTRA
MULHER
É
CRIME!!



Autoria: Andrielle Cunha dos Santos
Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins
Professor/a: Marisa Barreto Pires

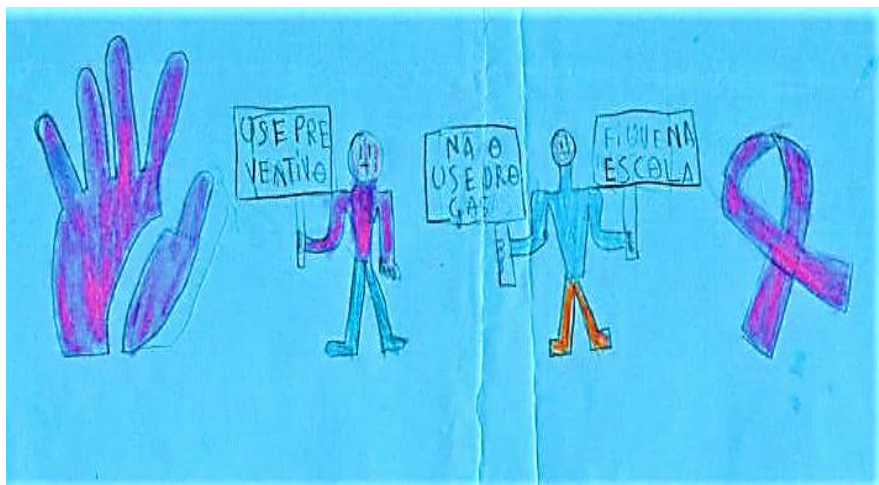


Autoria: Anthony Monteiro Kuhn
 Escola: EMEF Prof. Manoel Martins Mano
 Professor/a: Alisson da Silva Rita

TODOS SOMOS DIFERENTES,
 MAS TODOS MERECEMOS RESPEITO.



Autoria: Antonella Medina Leal
 Escola: EEEM Silva Gama
 Professor/a: Valéria de Oliveira



Autoria: Vinicius Kauã Silva Santana
 Escola: EMEF Prof. Manoel Martins Mano
 Professor/a: Alisson da Silva Rita



Autoria: Arthur Vergara Lima
 Escola: EMEF Prof. Manoel Martins Mano
 Professor/a: Alisson da Silva Rita

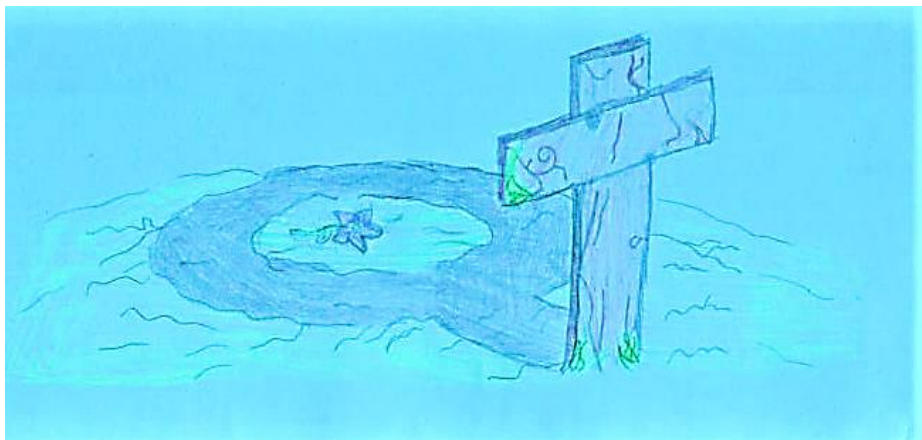


Autoria: Beatriz Aguiar Kosinski
Escola: EMEF Profª. Zenir de Souza Braga
Professor/a: Deise Azevedo Longaray



NÃO IMPORTA SE SOMOS HOMENS OU MULHERES
TODOS NÓS SOMOS IGUAIS!!!

Autoria: Brayan Silva Crizel
Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins
Professor/a: Marisa Barreto Pires



Autoria: Cauã Paz Meireles

Escola: EMEF Prof. Manoel Martins Mano

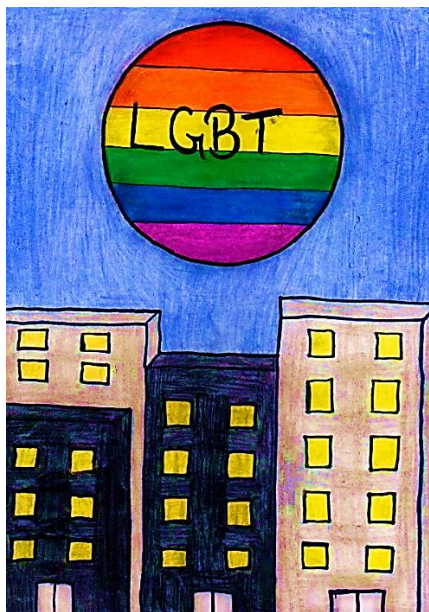
Professor/a: Alisson da Silva Rita



Autoria: Davi Mayldana Alves

Escola: EMEF Prof. Manoel Martins Mano

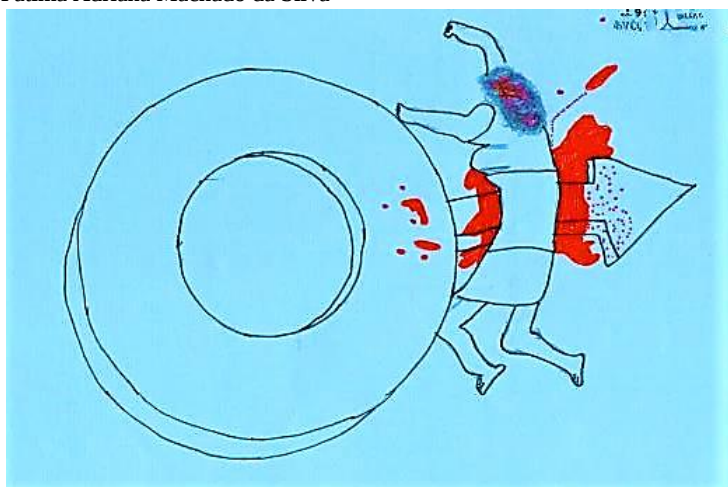
Professor/a: Alisson da Silva Rita



Autoria: Daniele Terra Vaz

Escola: EMEF Mate Amargo

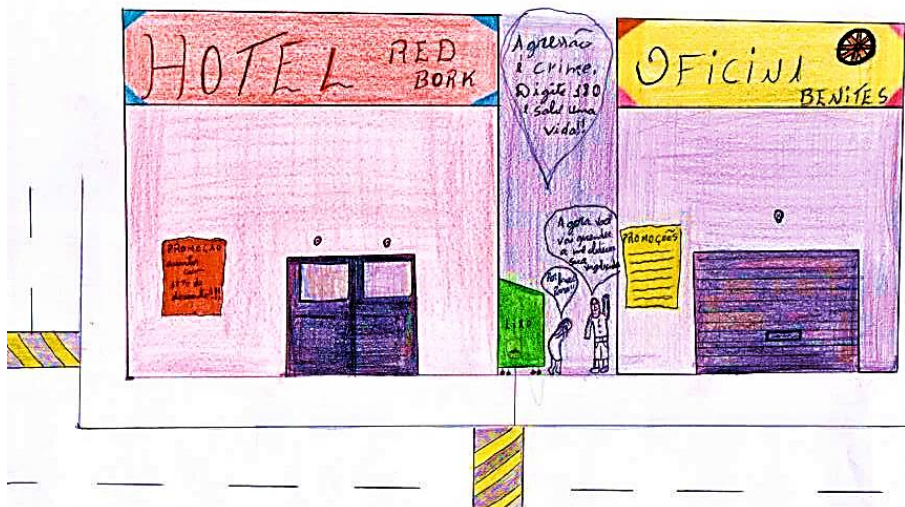
Professor/a: Fatima Adriana Machado da Silva



Autoria: Davi Neves Rodrigues Islabão

Escola: EMEF Prof. Manoel Martins Mano

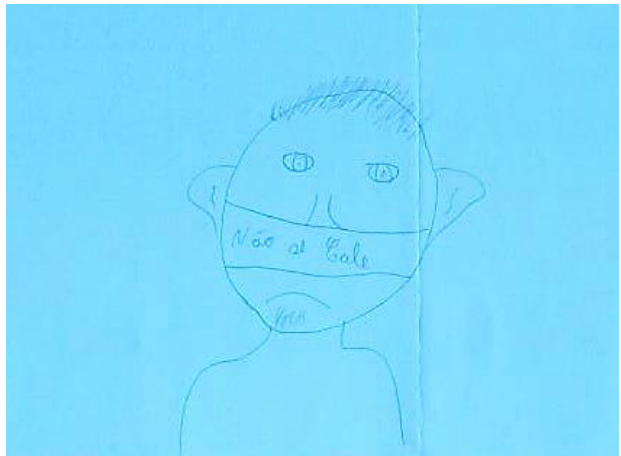
Professor/a: Alisson da Silva Rita



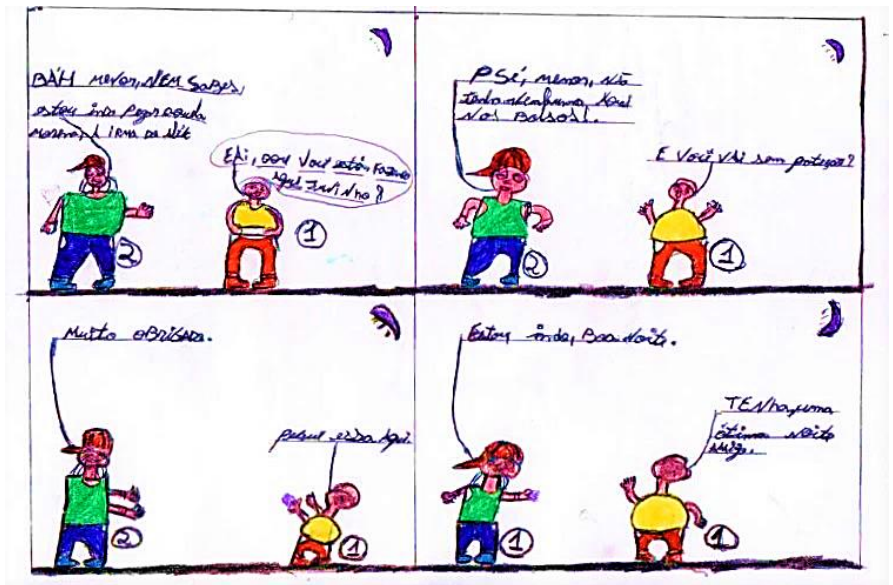
Autoria: Diego Lackmann Amaral
 Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins
 Professor/a: Marisa Barreto Pires



Autoria: Diézer Espedito Duarte Borges
 Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins
 Professor/a: Marisa Barreto Pires



Autoria: Diogo Augusto Bartsch
Escola: EMEF Prof. Manoel Martins Mano
Professor/a: Alisson da Silva Rita



Autoria: Dionata Conceição Rodrigues
Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins
Professor/a: Marisa Barreto Pires



Autoria: Driely da Silveira
Escola: EMEF Cidade do Rio Grande
Professor/a: Carla Rosi Costa Leal

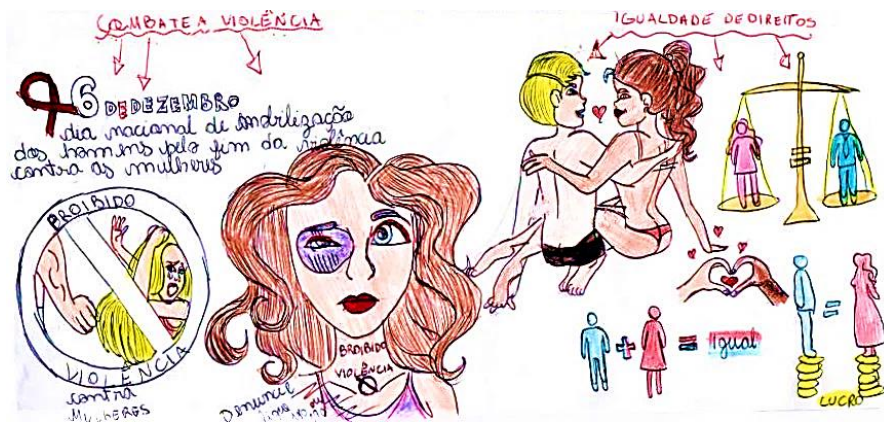


Quem é portador de HIV
Também pode ser feliz.

Autoria: Eder Bayard Lopes da Silveira
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Maristela Teixeira Dias



Autoria: Eduarda Pereira Cordeiro
Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins
Professor/a: Marisa Barreto Pires



Autoria: Élisson Barbosa Corrêa
Escola: EMEF Cidade do Rio Grande
Professor/a: Márcia Melo



Autoria: Eriana Taiane Lousado Teixeira
Escola: EMEF Profª. Zenir de Souza Braga
Professor/a: Deise Azevedo Longaray



Autoria: Ezequiel Silva dos Santos
Escola: EMEF Profª. Zenir de Souza Braga
Professor/a: Deise Azevedo Longaray



Autoria: Felipe Gualarte Carvalho
 Escola: EMEF Profª. Zenir de Souza Braga
 Professor/a: Deise Azevedo Longaray



Autoria: Filipe Luis Gonçalves Oliveira
 Escola: EMEF Prof. Manoel Martins Mano
 Professor/a: Alisson da Silva Rita



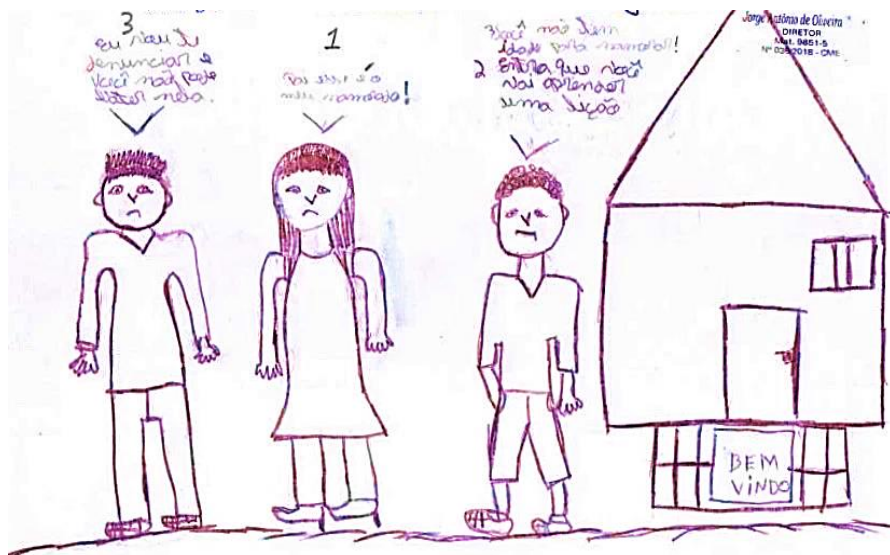
Autoria: Flávia Leonarda Gomes de Souza
Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins
Professor/a: Marisa Barreto Pires



Autoria: Franciele Acosta Munhoz
Escola: EMEF Mate Amargo
Professor/a: Fatima Adriana Machado da Silva



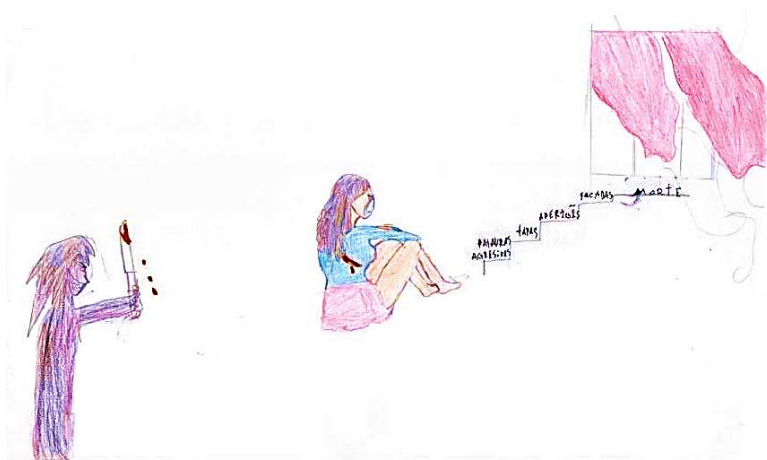
Autoria: Gabriel Vasconcellos Ortiz
 Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins
 Professor/a: Marisa Barreto Pires



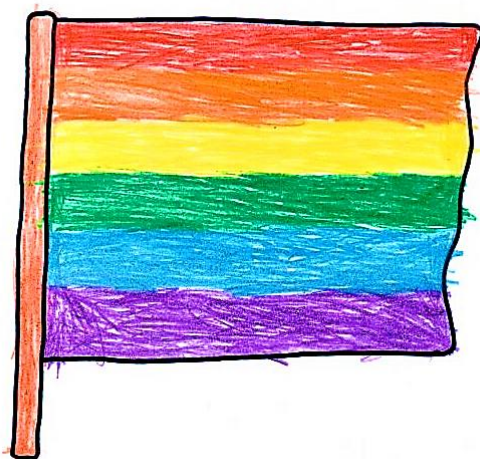
Autoria: Gabriel Vieira da Silva
 Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins
 Professor/a: Marisa Barreto Pires



Autoria: Gabrielly Alves Corrêa
Escola: EEEF Saldanha da Gama
Professor/a: José Luis Soares Salvador



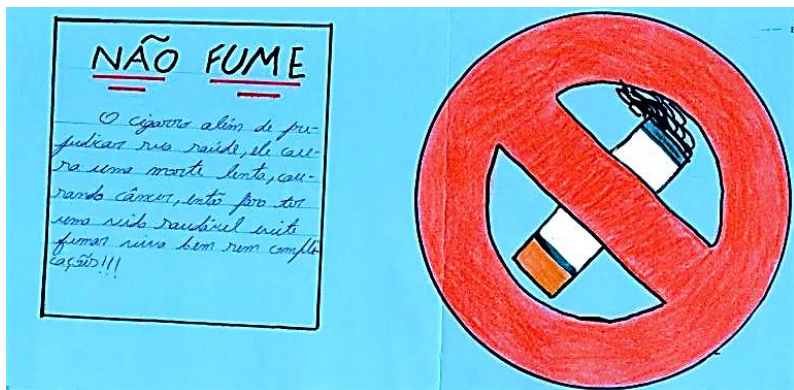
Autoria: Guilherme Corrêa Lemos
Escola: EMEF Mate Amargo
Professor/a: Sabrina Fonseca



Autoria: Heitor de Castro Macedo
Escola: EMEF Profª. Zenir de Souza Braga
Professor/a: Deise Azevedo Longaray



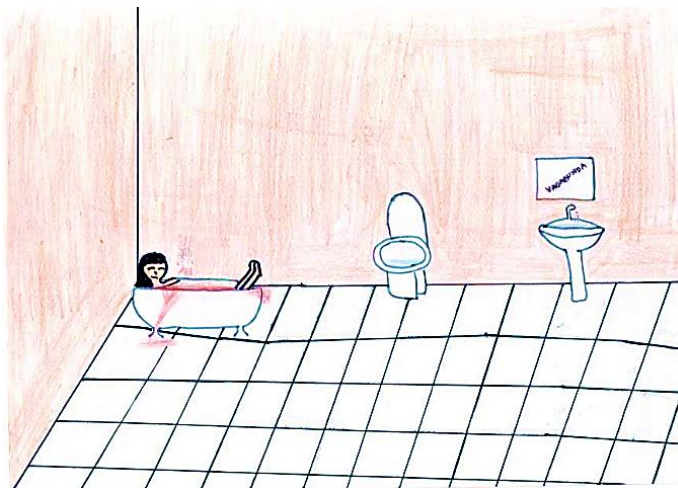
Autoria: Henrique Avila dos Santos
Escola: EMEF Mate Amargo
Professor/a: Fatima Adriana Machado da Silva



Autoria: Iarley das Neves Motta
 Escola: EMEF Prof. Manoel Martins Mano
 Professor/a: Alisson da Silva Rita



Autoria: Julia Oliveira de Oliveira
 Escola: EMEF Mate Amargo
 Professor/a: Sabrina Fonseca



Autoria: Juliana Feijó Ayres
Escola: EMEF Mate Amargo
Professor/a: Sabrina Fonseca



Autoria: Katiellen da Silva Carreiro Alves
Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins
Professor/a: Marisa Barreto Pires



Autoria: Kauã Gromoski Lacront
Escola: EMEF Profª. Zenir de Souza Braga
Professor/a: Deise Azevedo Longaray



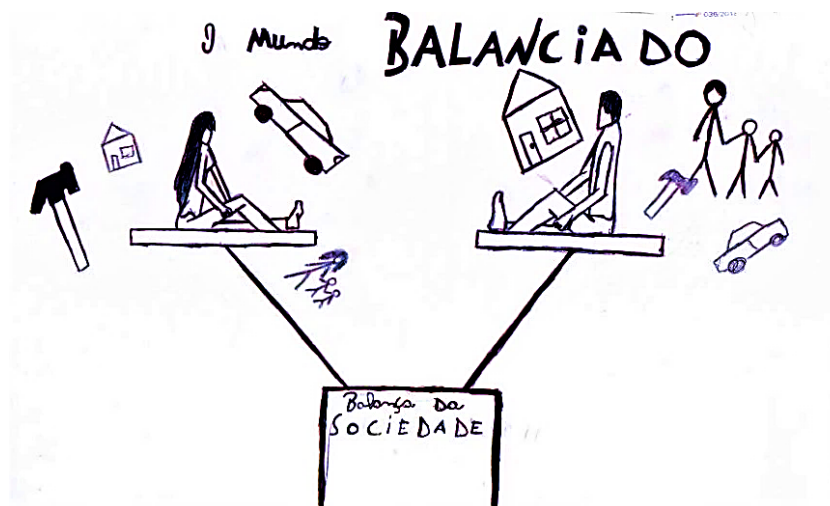
Autoria: Kayki Aiom Rodrigues Silveira
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Valéria de Oliveira e Matheus Souza



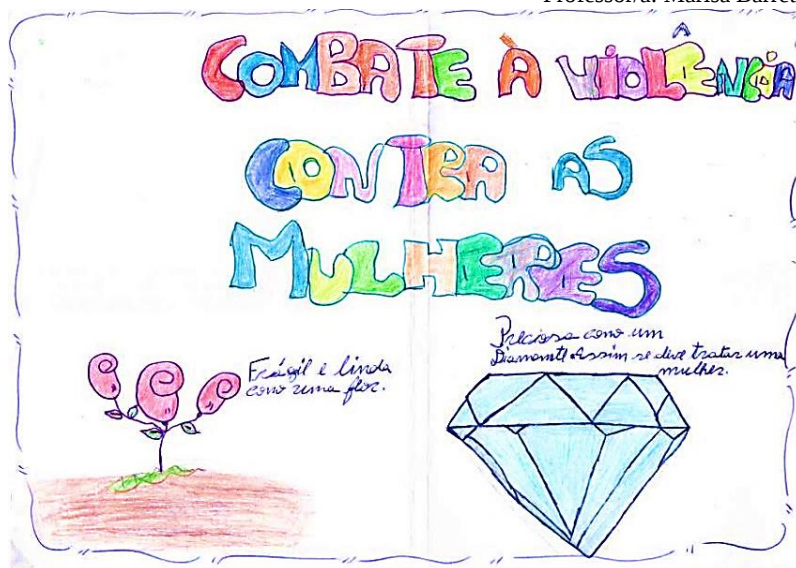
Autoria: Kauã Lima Craveiro
Escola: EEEM Eng. Roberto Bastos Tellechea
Professor/a: Jeanice Garcia



Autoria: Keila de Souza Mattos
Escola: EMEF Mate Amargo
Professor/a: Sabrina Fonseca



Autoria: Kevin Barbosa de Oliveira
 Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins
 Professor/a: Marisa Barreto Pires



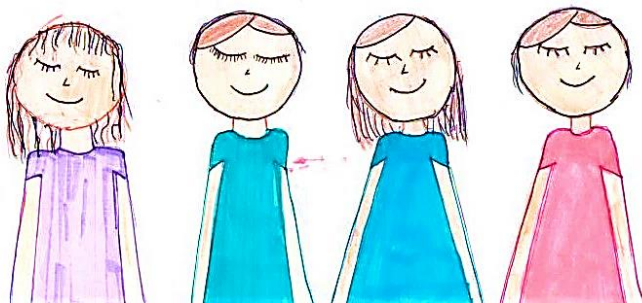
Autoria: Kevin Frank Fanti
 Escola: EMEF Profª. Zenir de Souza Braga
 Professor/a: Deise Azevedo Longaray



Autoria: Lais Fernandes Peres

Escola: EMEF Mate Amargo

Professor/a: Fatima Adriana Machado da Silva



Autoria: Lara Martins Marcelli

Escola: EMEF Mate Amargo

Professor/a: Fatima Adriana Machado da Silva



Autoria: Larissa Bueno Daniel
Escola: EMEF Mate Amargo
Professor/a: Fatima Adriana Machado da Silva



Autoria: Larissa Larroza Cabreira
Escola: EMEF Mate Amargo
Professor/a: Sabrina Fonseca



Autoria: Lauren Quandt Tavares
Escola: EMEF Mate Amargo
Professor/a: Sabrina Fonseca



Autoria: Leonel Marques Ribeiro
Escola: EMEF Profª. Zenir de Souza Braga
Professor/a: Deise Azevedo Longaray



Autoria: Alejandro dos Santos Figueira
 Escola: EMEF Prof. Manoel Martins Mano
 Professor/a: Alisson da Silva Rita



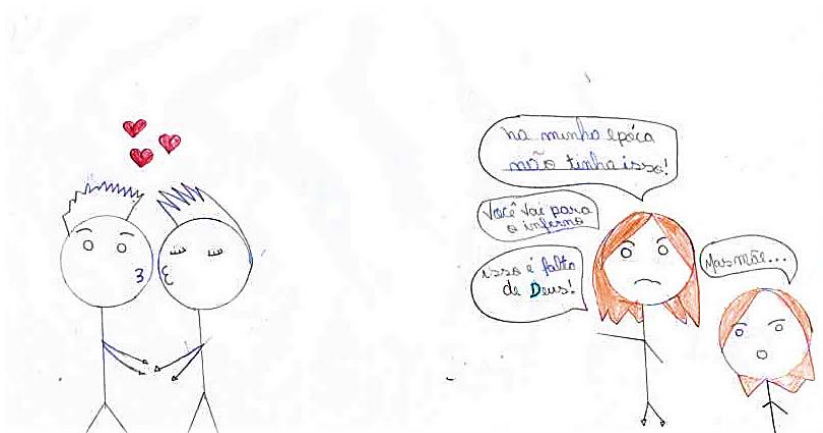
Autoria: Lucas das Neves Correa
 Escola: EMEF Prof. Manoel Martins Mano
 Professor/a: Alisson da Silva Rita



Autoria: Luis Henrique Mendes Langhirinchs
 Escola: EEEM Eng. Roberto Bastos Tellechea
 Professor/a: Jeanice Garcia



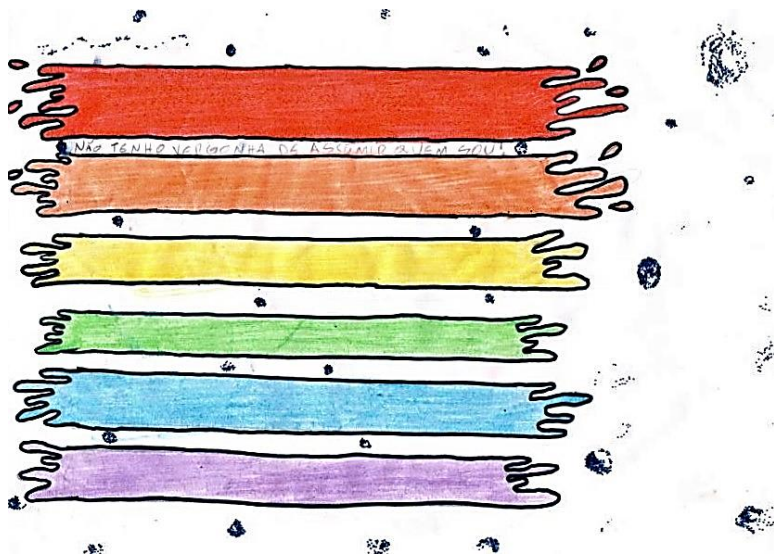
Autoria: Manuela Acosta Silva
 Escola: EMEF Profª. Zenir de Souza Braga
 Professor/a: Deise Azevedo Longaray



Autoria: Maria Vitoria Marques
Escola: EEEM Eng. Roberto Bastos Tellechea
Professor/a: Jeanice Garcia



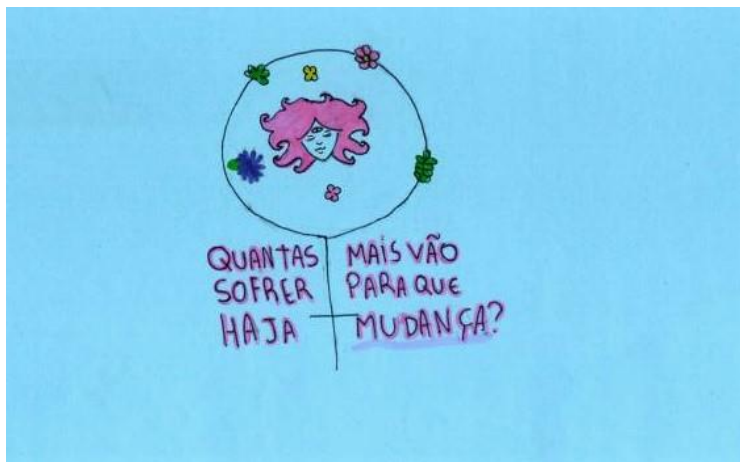
Autoria: Natasha Saraiva da Silva
Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins
Professor/a: Marisa Barreto Pires



Autoria: Nicolas Escobar Quaresma
Escola: EMEF Prof. Zenir de Souza Braga
Professor/a: Deise Azevedo Longaray



Autoria: Rafael Lenz Werlang
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Sandra Aires Urrutia



Autoria: Rafaela da Silva Laco

Escola: EMEF Prof. Manoel Martins Mano

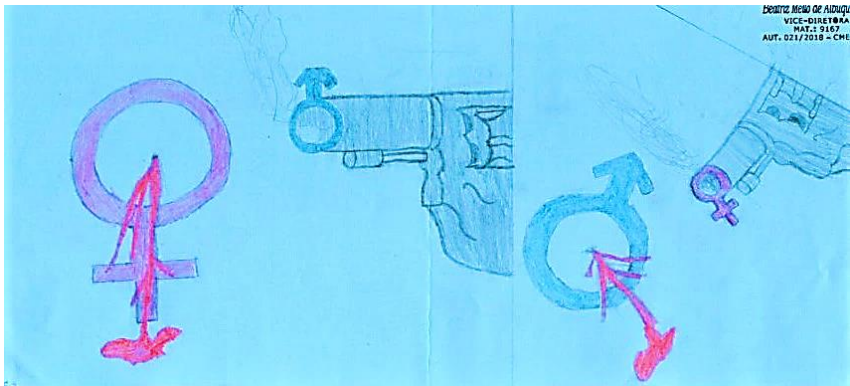
Professor/a: Alisson da Silva Rita



Autoria: Raissa Pontes de Souza

Escola: EEEF Saldanha da Gama

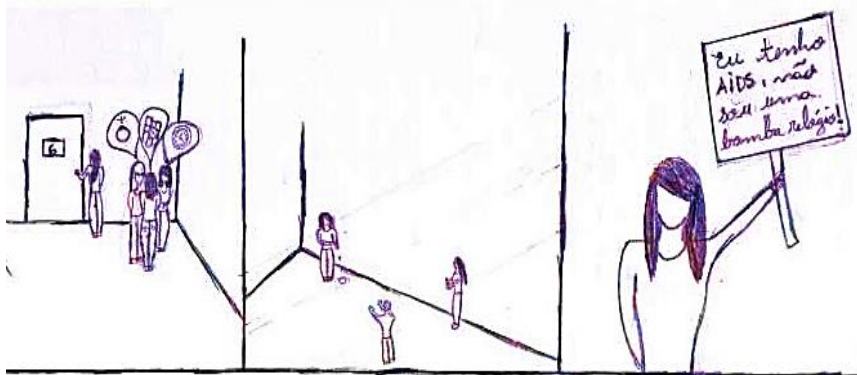
Professor/a: José Luis Soares Salvador



Autoria: Rui Gilberto Moreira Santanna Neto
Escola: EMEF Prof. Manoel Martins Mano
Professor/a: Alisson da Silva Rita



Autoria: Stela Alves da Silva
Escola: EMEF Bento Gonçalves
Professor/a: Rita de Casse Oliveira



Autoria: Stephani Caroline Fagundes Falcão
Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins
Professor/a: Marisa Barreto Pires



Autoria: Tainá da Rosa Vasconcelos
Escola: EMEF Prof. Manoel Martins Mano
Professor/a: Alisson da Silva Rita



Autoria: Tailise Nunes da Silveira
 Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins
 Professor/a: Marisa Barreto Pires



Autoria: Thayla Moura Franz
 Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins
 Professor/a: Marisa Barreto Pires



Autoria: Vitor Sexas Mendes

Escola: EMEF Prof. Manoel Martins Mano

Professor/a: Alisson da Silva Rita



Autoria: Vitoria dos Santos Machado

Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins

Professor/a: Marisa Barreto Pires

+ Amor
- Guerra



Autoria: Vitória Hartmann Teodoro
Escola: EMEF Profª. Zenir de Souza Braga
Professor/a: Deise Azevedo Longaray



Autoria: Yasmin Ferreira Simões
Escola: EMEF Profª. Zenir de Souza Braga
Professor/a: Deise Azevedo Longaray



Autoria: Yasmin Mey Carvalho Vijalva
Escola: EMEF Prof. Manoel Martins Mano
Professor/a: Alisson da Silva Rita



Autoria: Kauã Fernandez Soares
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Valéria Oliveira e Matheus Souza



Autoria: Bianca Rojas Silveira
 Escola: EEEM Silva Gama
 Professor/a: Thaís D'Avila de Sá



Autoria: Caroline Fiussen da Silva
 Escola: EEEM Silva Gama
 Professor/a: Valéria de Oliveira



Autoria: Alan Emanuel Presa Nuñez

Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins

Professor/a: Claudia Moraes Silveira Tavares



Autoria: Augusto Henrique da Conceição Pereira

Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins

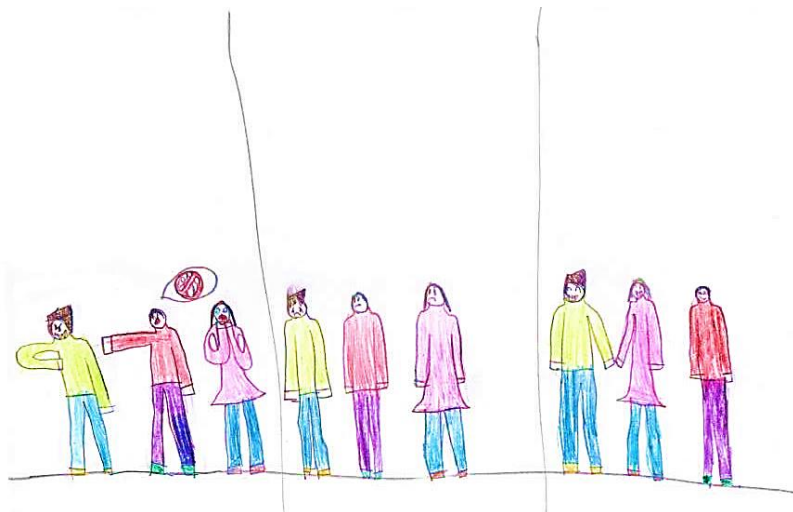
Professor/a: Claudia Moraes Silveira Tavares



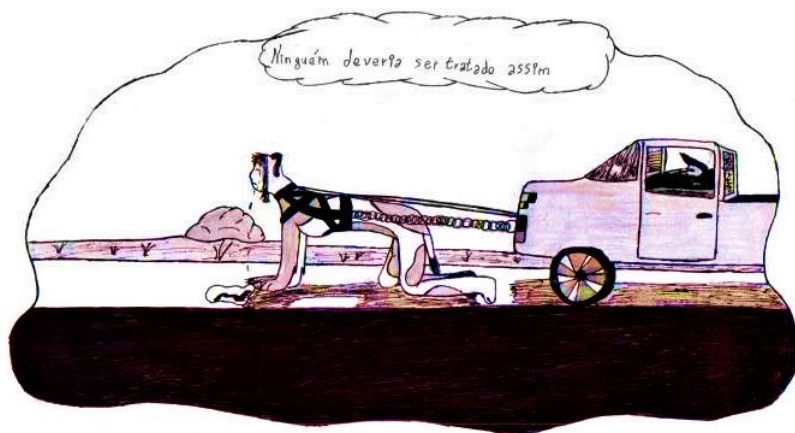
Autoria: Clara de Campos Dutra
 Escola: EMEF Ana Neri
 Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles



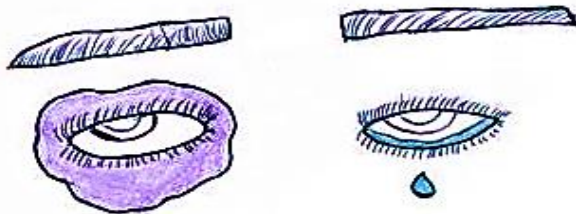
Autoria: Débora Natalia Ferreira Coitinho
 Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins
 Professor/a: Claudia Moraes Silveira Tavares



Autoria: Gabriel Fonseca da Costa
 Escola: EMEF Ana Neri
 Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles



Autoria: Gabriela Coll Nunes
 Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins
 Professor/a: Claudia Moraes Silveira Tavares



CHEGA
DE
VIOLENCIA

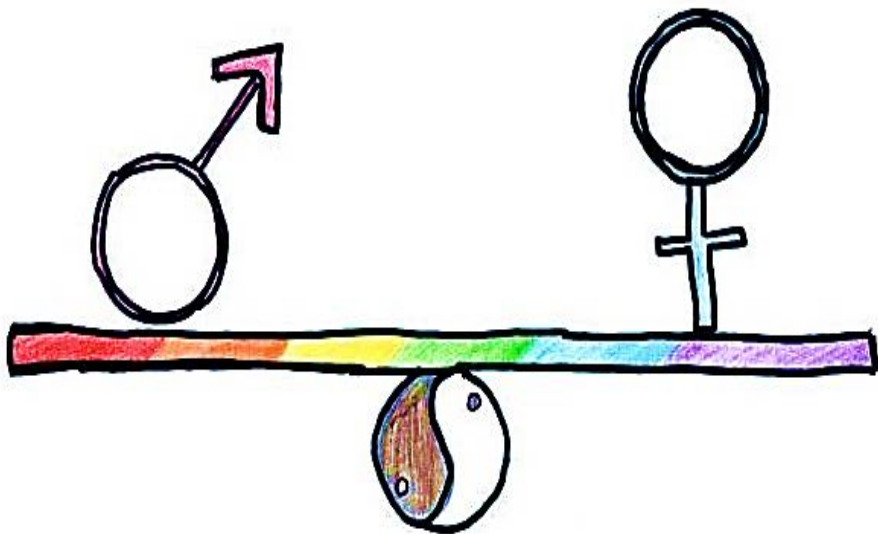
Autoria: Georgea Marques Gonçalves
Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Claudia Moraes Silveira Tavares



Autoria: Joice da Rosa Oliveira
Escola: EMEF Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles



Autoria: Júlia Prato Schabbach
 Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins
 Professor/a: Claudia Moraes Silveira Tavares



Autoria: Júlia Vitória da Silva Figueiredo
 Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins
 Professor/a: Claudia Moraes Silveira Tavares



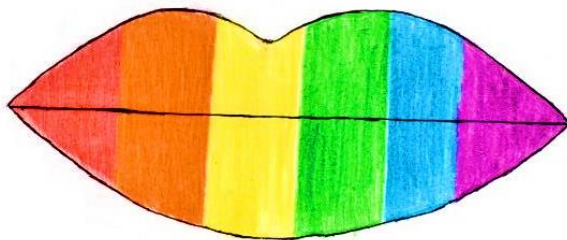
DIGA
NÃO À
VIOLENCIA
CONTRA A
MULHER!!!

Autoria: Kauã Ziegler Cristino

Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins

Professor/a: Claudia Moraes Silveira Tavares

NÃO FALE NADA QUE VÁ SE

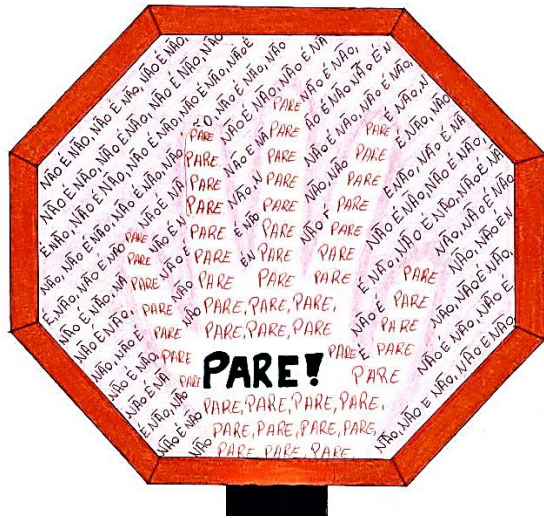


ARREPENDER DEPOIS!

Autoria: Lucas da Silva Dias

Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins

Professor/a: Claudia Moraes Silveira Tavares



Autoria: Lara Rodrigues da Costa
Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Claudia Moraes Silveira Tavares



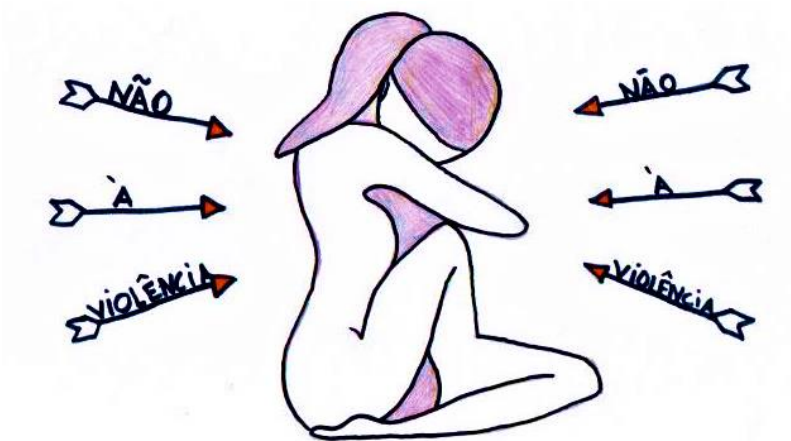
Autoria: Lauryn Ricardo Silva
Escola: EMEF Ana Neri
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles



Autoria: Luiza de Souza

Escola: EMEF Ana Neri

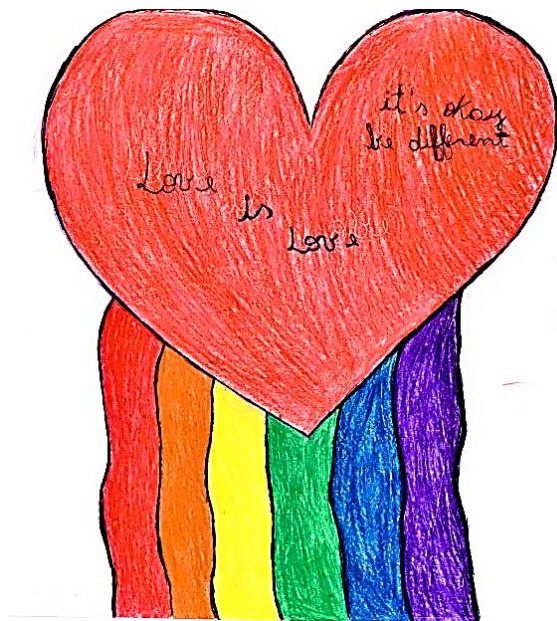
Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles



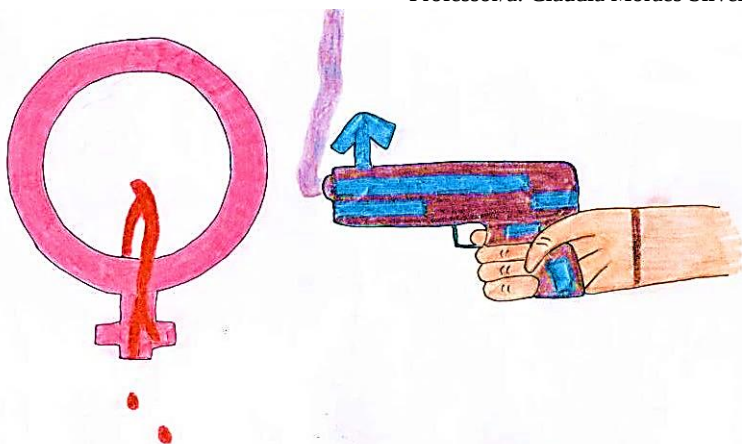
Autoria: Maria Clara Amolinário da Silva

Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins

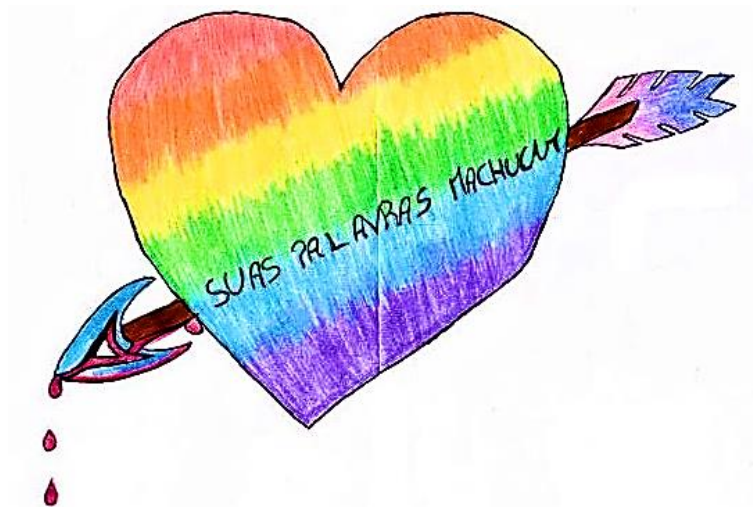
Professor/a: Claudia Moraes Silveira Tavares



Autoria: Maria Eduarda da Silva Medeiros
Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Claudia Moraes Silveira Tavares



Autoria: Maria Eduarda de Lima Floriani
Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Claudia Moraes Silveira Tavares



Autoria: Suelen Beatris da Silva Pereira
Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Claudia Moraes Silveira Tavares



Autoria: Veronica Moreira da Silva
Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Claudia Moraes Silveira Tavares



Autoria: Yasmin Batista Roig Machado
Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Claudia Moraes Silveira Tavares



Autoria: Yasmin Botelho Cordeiro
Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Claudia Moraes Silveira Tavares



Autoria: Yngrid Thaiane da Silva Pereira
Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Claudia Moraes Silveira Tavares



Autoria: Luis Renato Vieira Ventura
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Jaqueline da Silva

LIBERDADE



Autoria: Nicole Maria Coelho Baes
Escola: EMEF Bento Gonçalves
Professor/a: Luciane Botelho Martins



Autoria: Rafael da Costa Montanha
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Jaqueline da Silva

Poesia

O gosto amargo da intolerância

Chegava todo dia
Bêbado, confuso e drogado
Ela, alegre, se produzia
Vaidosa, elegante, vestido ousado.
Ele, ciumento, não gostava.
Transpirava brutalidade.
Ela sofria calada e vacilava.
Ele, soberbo, agredia. Que infelicidade!
Acanhada, triste, ainda acreditava:
- Um dia tudo vai mudar...
Todo dia aquilo se repetia.
Infame ritual, seria sina?
Esgotadas todas as desculpas,
Não sabia mais o que dizer...
Até quando aguentaria?
Até quando resistiria?
Seu único consolo:
- Casa, filhos, um lar!
Compensava aquela amargura...
Até que em uma noite
Estrelada, ventosa, fria.
Ele, arrogante, chega alterado
Um olhar de desprezo lançado.
Ela, perplexa, não acredita.
Aproxima-se e tenta um carinho.
Ele, louco, enraivecido a empurra
Ela, no chão, maltratada. Que agonia!
Levanta-se e cambaleia.
Um punhal atinge seu peito.
Um pensamento último e derradeiro:
- este era seu jeito!
Não fazia por mal!
Não tinha culpa, afinal!
Ele, mãos ensanguentadas, confuso.
- O que fiz? Meu Deus!
Ela morta. Arrependido?
Mulher, acorda! Acorda, mulher!
Quem ama fere e mata?
Mulher, abandona esta sina!
Grite e denuncie.
Não seja mais uma vítima.

Autoria: Gabriel Franco de Souza
Escola: EMEF Cristóvão Pereira de Abreu
Professor/a: Rosa Pereira/ Sílvia Senna

Vejo todos os dias na televisão
uma mulher ser morta
por um valentão.

Vejo mulheres serem
violentadas, machucadas
por um marido ou ex
ou até mesmo namorado.

Vejo mulheres se sentirem
com medo de sair de casa
com medo que aconteça
algo com elas até mesmo
medo de denunciar um
homem que vai ser preso
e no mesmo dia ser solto.

Vejo mulheres serem
vítimas de estupro
e piadinhas até no
modo em que se vestem.

Mulher tem que se
sentir livre e protegida
em qualquer lugar
que ela esteja
e não vítima de
abuso por homens
que se acham donos
do mesmo.

Autoria: Camilly Coronel Borges
Escola: EMEF Profª. Zenir de Souza Braga
Professor/a: Deise Azevedo Longaray

Sei que sou diferente

Sei que sou diferente
No modo de pensar, agir,
me vestir e amar
Mas não tem que me desprezar,
de modo que chegue a me magoar.

Sei que às vezes, não faz por mal,
mas ao falar não pensa em meus sentimentos
e depois pede desculpa dizendo
que é minha culpa.

Sei que de vez em quando eu pareço feliz,
brinco e aparento estar me divertindo,
mas é apenas uma máscara
para agradar as pessoas ao meu redor.

De vez em quando,
no meu canto penso na vida
e vejo que pode haver uma saída,
Mas penso de novo,
e vejo que a saída que encontrei é perigosa
e pode deixar muita gente ferida.

Penso em desistir da vida,
Porque é muito sofrida
e ninguém me ajuda.
Quando preciso ficam no riso.

Autoria: Ayllana Carvalho do Nascimento Borges
Escola: EMEF Mate Amargo
Professor/a: Sabrina Fonseca

Ela

Ela era como as mais belas rosas do jardim
Ela se amava tanto, mas tanto
E além de se amar,
Ela ajudava quem estava por aí pelos cantos.

Em um dia qualquer
Ela resolveu ir a uma lancheria
Encontrou um cara e se apaixonaram,
Mas ela não sabia o que no futuro aconteceria.

No início do relacionamento
Era tudo lindo e perfeito
Mas conforme o tempo foi passando
Ela descobriu que o abuso era um de seus defeitos.

Ela resolveu morar com ele
Chegou o dia então de se mudar
Um estranho passou por ela na rua assobiando
E quando chegou em casa começou a apanhar.

Ela achou que tudo isso era amor
E que um dia iria passar
Mas não foi o que aconteceu
E ela acabou morrendo enquanto estava a esperar.

Se algo acontecer
Não fique esperando ele mudar
Ligue 180
Antes que não dê mais tempo de falar.

Autoria: Kálita de Souza Mattos
Escola: EMEF Mate Amargo
Professor/a: Fatima Adriana Machado da Silva

Desigualdade

Diga não à desigualdade social
Ninguém precisa ser igual
Há pessoas diferentes de você
E isso você precisa compreender

Tudo que você planta
Um dia você vai colher
Imagina tudo que faz para os outros
Voltando para você

O mundo precisa de pessoas melhores
Além de ter homofóbicos
Têm outros piores

Tanto a violência doméstica
Quanto o feminicídio são crimes
Você prefere aprender sozinho
Ou quer que a rua te ensine?

Autoria: Fernanda Guerreiro Vieira
Escola: EMEF Mate Amargo
Professor/a: Fatima Adriana Machado da Silva

A igualdade

Igualdade coisa que ninguém mais faz de verdade,
Enquanto não tiver bondade
Homem poderia criar mas não pode aceitar
Mulher não tem o que quer

Já vi muito homem chorar
E sempre vejo mulher se exaltar.
Infelizmente o feminicídio
É o maior suicídio.

Quando tudo isso parar
O mundo vai melhorar!
Então vamos parar
Para todos se ajudar!

Autoria: Vinicius El Beainy de Seta
Escola: EMEF Mate Amargo
Professor/a: Fatima Adriana Machado da Silva

Homofobia

Agora vamos falar sobre alguns assuntos
Dentre eles a violência e a homofobia.
Onde gay ou lésbica sofre todo dia.

Seja na violência física ou mental,
Todos sofrem igual
Algumas pessoas podem até fazer vídeo,
Conhecido como o manual do suicídio

Ferir a dignidade de alguém não é legal,
Ninguém deve ser
Isolado feito animal.

Sociedade hipócrita
Falam tanto de mudanças
Querem educar os filhos dos outros
Sem ensinar suas próprias crianças

Brasileiro é fogo,
Antes de reconhecer seus erros
Querem julgar os dos outros

Lembre-se:
A mudança começa em você
Não adianta ensinar ao próximo
O que nem você quer aprender.

Autoria: Nicolas San Martin de Oliveira
Escola: EMEF Mate Amargo
Professor/a: Fatima Adriana Machado da Silva

Love is love

Amar sem restrições, amar sem medo, amor sem preconceito.
O mundo necessita de mais paixão, o mundo precisa de respeito.
Meninas amam meninos, porém também podem amar as meninas.
O mundo seria um lugar tão bom se todos nós nos amarmos.
O amor é algo tão puro, tão belo, não podemos deixar o ódio corromper.
Até o fim vamos resistir, até o fim seremos fortes, e no topo do mundo vamos nos manter.
Sem pensar.
Sem precisar MUDAR.
Estendendo a mão para alguém que precisar.
Vamos, prometa pra mim
“Vou amar sem medo, vou amar a todos, vou amar sem fronteiras, sem gênero.
VOU AMAR ATÉ O FIM”.

Autoria: Luiz Gabryel Lacront Duart
Escola: EMEF Profª. Zenir de Souza Braga
Professor/a: Deise Azevedo Longaray

Abra a sua mente

Não seja ignorante ao ponto
de querer fingir que nós não existimos
Nós existimos sim
E vamos continuar lutando

Vamos lutar por nossos direitos
pelas pessoas
por nós
pelo amor

Não seja prepotente,
abra a sua mente
somos todos iguais
sorrimos, brincamos
sofremos, choramos

Estamos todos nos mesmos barcos
Vocês irão se afogar
Ou aprender a amar e respeitar?

Autoria: Andriely Trujeijo Parula
Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins
Professor/a: Marisa Barreto Pires

Todos os anos milhares de LGBTs são mortos.
LGBTs são espancados até a morte.
E, tudo isso pelo mesmo motivo.
Porque são Gays, Lésbicas, Bis e Trans.

Gays são mortos porque gostam de homens.
E por causa disso merecem ser mortos?!
Lésbicas morrem porque gostam de garotas.
Isso não importa!
O que importa é se eles se gostam.

Eu prefiro um homem gay do que um homem.
Um homem que engravida as garotas e não cuida.
Não cuidam dos seus filhos e nem se importam com eles.

Uma pessoa assim não é morta.
E por quê um gay merece ser morto?
Não incomodam, são pessoas legais e do bem.
Que só gostam de pessoas do seu sexo.

Ser LGBT não mostra o que você é.
O que mostra é o caráter!
Não mate!
Não espanque!
Apenas respeite!

Autoria: Pedro Henrique Lima Cruz
Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins
Professor/a: Marisa Barreto Pires

Todos somos iguais sejamos homens ou mulheres
todos nós temos **grandeza**
a **humanidade** pode ser como preferir
todos nós temos **harmonia**
a **logística** nos leva onde quisermos
a **bondade** nos deixa pessoas melhores
a **igualdade** nos faz fortes
sabe, **d**aria para nos manter como queremos
felizes.

Autoria: Karina Gonçalves Maria Ferreira
Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins
Professor/a: Marisa Barreto Pires

As cores

Posso gritar, posso falar,
Quando vão me ouvir?
Me visto de rosa, me vejo branca
Gosto tanto do preto como gosto do rosa
Mas posso usar azul que nada
Vai mudar pra mim.
Cor não tem gênero
Se eu usar azul eu não vou virar menino
Por usar a cor
Você veste a roupa que quiser
Não importa o que as pessoas pensam
Que a cor rosa é de menina
E a cor azul é de menino,
A cor não tem gênero.

Autoria: Keyte Gabrielli Bandeira Nunes
Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins
Professor/a: Marisa Barreto Pires

Queremos respeito

Eu sou Lésbica
Eu sou Gay
Eu sou Bissexual
Eu sou Transgênero
Eu sou HUMANO
Eu sangro e choro
Eu sei rir e caminhar
eu faço tudo que
uma pessoa hetero faz
faço tudo que uma pessoa “normal” faz
mas te pergunto
por que mesmo assim
nós LGBT's somos
tratados assim?
Queremos respeito
queremos andar na rua
sem ter medo de morrer
quer RESPEITO? Nos respeite!
Somos fortes e vamos
Vencer a HOMOFOBIA!

Autoria: Ketelyn Ferreira Duarte
Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins
Professor/a: Marisa Barreto Pires

Primeira vez que ele me bateu
fiquei com o olho roxo
ele jurou não fazer mais... mas fez
Segunda vez me empurrou das escadas,
nos separamos. Mas, depois de um mês
voltamos. Comecei a trabalhar, ele não gostou da ideia.
Fui para o serviço vestindo uma leggings
Quando ele viu, rasgou ela no meu corpo
Me batendo até eu desmaiar e ficar em coma
Fiquei internada no hospital com a costela quebrada...
Nos separamos novamente.
E, ele prometeu se vingar de mim
Troquei de número, comecei a receber
ameaças e fotos íntimas minhas
Eu não sabia quem era, mas suspeitava de uma pessoa
Eu não pude denunciar, pois estava
sendo ameaçada
Até que resolvi sair com as amigas
depois de meses, sai enchi a cara.
Na hora de vir embora,
Fui agredida até não aguentar mais
Quando me encontraram já estava sem
vida... Fui levada ao hospital
mas, infelizmente, já estava sem vida
começaram a rastrear o número que me
ameaçava... Descobriram que foi meu ex
companheiro. A justiça foi feita!
Ninguém viu nos meus olhos meu pedido
de socorro. Eu não fiz diferente
MAS, VOCÊ, PODE FAZER!

Autoria: Sara Gabriele Pereira Farias
Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins
Professor/a: Marisa Barreto Pires

Amar sem julgar

A força dela era transparente
E a sensibilidade dele igualmente
Que tal se com isso começássemos a pintar?
A força e a sensibilidade em cor virar

Quem sabe um mundo melhor poderia virar
Se parássemos de nos esconder
Quem somos nós para julgar?
Poderíamos simplesmente respeitar

Estamos em um mesmo mundo
Seria melhor fazermos isso juntos
O que há dentro de você que deveria temer?
Vamos fazer a igualdade crescer

Autoria: Caroline da Silva Guerreiro
Escola: EMEF Prof. João de Oliveira Martins
Professor/a: Marisa Barreto Pires

Deixa de lado

Nascer mulher neste país
não é nada fácil,
lutar contra o patriarcado
com machismo velado que,
só não vê quem não quer.

Sou homem
da geração do futuro
não fico em cima do muro
pois lugar de mulher
é onde ela quiser.

Às mulheres peço respeito e
não te dou o direito de julgar
nem com uma flor, vai deixando
teu preconceito no passado
e vem ficar do meu lado
na luta por um mundo melhor.

Autoria: Kainã Penha Pinto
Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Valéria de Oliveira

Sociedade...

Para vocês
Dois iguais juntos é vergonhoso
Menino é azul
Menina é rosa
Homem é “forte”
Mulher é “fraca”
Homem chorar? Nunca.
Gostosa é “elogio”
Roupa curta é “vulgar”
Roupa comprida demais é “crente”
Homem que fica com todas é o “pegador”
Mulher que fica com todos é mal falada
Homem que apanha de mulher é patético

Eles dizem:

“Ela foi assediada porque quis”
“Eu não tenho preconceito, mas [...]”
“Eu não sou racista, tenho até amigos negros”
“Um casal de gays não pode criar uma criança”
“Você é lésbica porque nunca ficou com o cara certo”

Até quando temos que aguentar isso?
Quando vamos aceitar uns aos outros?
Quando quebraremos esses tabus?
Até quando?

Autoria: Yasmin das Neves Rosa
Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Valéria de Oliveira

Violência

A não-violência e a covardia não combinam. Posso imaginar um homem armado até os dentes que no fundo é um covarde. A posse de armas insinua um elemento de medo, se não mesmo de covardia. Mas a verdadeira não-violência é uma impossibilidade sem a posse de um destemor infalível

Autoria: Laisa Coutinho Monteiro
Escola: EMEF Olavo Bilac
Professor/a: Tais Angelo Louzada

Sou assim!

Sim, sou assim
Sou humano
Eu sinto, eu amo
Como todo mundo
A sociedade nos vê mal
Por ser quem somos
Somos completamente normais
Vivemos para fazer a diferença,
Lutar contra a homofobia
Me chamam de asquerosa, de áspera
Mas ainda não vi o que fiz de errado
Ao mundo nós viemos deixar
Um recado que somos felizes e
Merecemos ser amados!

Sou assim, e não há escuridão odiosa, sou o Sol brilhante
Sou um pedaço da sua claridade
Um ato de realidade para a
Sociedade.

Nasci assim e tudo que falam de mim,
o que as pessoas falam não me importa,
se declaram guerra contra mim, também não!
Tem tanta gente que me ama e isso me encoraja.
Não sou perfeita como vocês almejam.
Mas como qualquer um quero RESPEITO!!

Autoria: Samira Fonseca Dias
Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Valéria de Oliveira

Um dia tive um sonho.

Um dia tive um sonho,
Quem dera fosse realidade.
Um sonho onde o mundo era formado pela diversidade e
por todos lugares felicidade.

Onde homem era igual a mulher
E mulher igual a homem.
Nesse mundo não existia sexualidade,
Somente a verdade de que todos temos
uma única identidade,
Identidade de Ser humano.

Não tinha discriminação,
e sim união.
Não tinha desrespeito,
para nós todos éramos perfeitos.

Mulher chefe,
e homem limpa chão,
Por quê ainda é um tabu para a população?

A igualdade era uma
Realidade.
E o gênero não era
Usado para superioridade.

Autoria: Isadora Bandeira Soares
Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Valéria de Oliveira

Homofobia

Bom, homofobia é um assunto que até hoje existe, a sociedade ainda tem preconceito sobre as pessoas que escolhem sua sexualidade diferente da delas, os gays muitas vezes são espancados sem motivo algum são mortos, às vezes são assaltados e mesmo sem reagir levam tiros essa violência precisa acabar, os homofóbicos precisam ter a punição que merecem, as pessoas precisam aprender a respeitar umas as outras.
Somos todos livres para decidir o que queremos.

Autoria: Lavínia Machado Carmine
Escola: EMEF Olavo Bilac
Professor/a: Tais Angelo Louzada

Como uma jovem nobre, me encantei com seus pequenos gestos gentis.
 Como uma mulher, me fascinei com tamanha doçura.
 Eu quero sentar ao seu lado e conhecer você, perguntar sobre seu passado, quais são
 seus medos, quais pesadelos têm, as coisas que gosta e então pensar
“Como pode ser tão perfeito?” As pessoas a minha volta dizem desconfiar de você,
 mas suas atitudes me fazem confiar em você.
 Você não é tão perfeito como aparenta ser.
 Esperarei o tempo certo e, como um rei, mandarei em você.
 Como um imperador, ditarei minhas regras a você que, como uma serva, as seguirá e
 como uma escrava as cumprirá.
 Pegue uma cadeira e gire sobre ela, fique tonta e tente andar, me seguirá assim, me
 amará assim.
 Enxergando tudo embaçado, descobrindo aos poucos, submissa a mim.
 Você não é tão forte como diz ser.
 Como uma menina, ela caiu em suas garras e foi gravemente ferida. Trancada em sua
 mente, presa em sua casa, gritava por socorro.
 Mas a sua **“desobediência”** lhe trouxe punições.
 Uma flor para cada lágrima derramada, talvez ela ganhe um buquê. Estou plantando um
 grande jardim, me disseram que ela gosta, pouco ou muito, lhe darei um grande buquê e
 meus ombros para confortar. Chore tudo o que guarda, estou aqui para ajudar você.
 Imagine sua vida como um livro, rasgue as folhas e as queime. Reescreva-as de seu
 modo, mas não esqueça o que aconteceu, pois você precisará lembrar, será a sua
 recompensa após tanto sofrimento.

Autoria: Caroline Souza dos Santos
 Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins
 Professor/a: Valéria de Oliveira

Liberdade e respeito.
 Felicidade e amor.
 Viver em um mundo
 sem dor.
 Fidelidade entre nós.
 Acordar e vivenciar
 uma Terra em paz.
 Eles têm músculos
 nós temos a voz
 da nação.
 Somos guerreiras lutando
 sem dó.
 Um dia em alguma
 década, seremos o
 poder que prevalece.

Autoria: Eduarda de Araujo Sigal
 Escola: EMEF Olavo Bilac
 Professor/a: Tais Angelo Louzada

Meu amor é violeta, assim como a cor que a minha menina tinge os cabelos.
Meu amor também é azul, como a cor que me falam para não vestir.
Meu amor é verde, assim como os olhos dela.
Meu amor é amarelo, assim como o brilho do Sol nos dias que a vejo.
Meu amor é alaranjado, assim como o se pôr, na noite que nos conhecemos.
Meu amor também é vermelho, como a rosa que dei a ela no dia dos namorados
e como o sangue pela violência derramado.
Nosso amor é todo colorido, um pouco de cada cor, arco-íris
que fica preto e branco às vezes, perde a cor,
quando não somos respeitados.
Meu amor, por minha menina é tão lindo quanto o dele pela sua
Tão válido
Valioso
Inocente e delicado
Tão bonito.
E já foi dito, que eles têm a cura,
Vão me tornar pura, longe desse pecado.
Mas digo, com toda convicção
nós não estamos doentes não.
Meu amor não matou, ao menos de felicidade,
nenhum dos campos do cemitério em minha cidade,
o seu preconceito sim.
Seu preconceito já destruiu, humilhou e enterrou minha comunidade.
Por mais que você não tenha tido coragem, há quem tenha.
E eu, minha menina, meus amigos e, toda minoria
sentimos medo todos os dias.
Caminhamos de mãos dadas, quem garante que voltemos vivos às nossas casas?
Confundido com doença, buscam pela cura, nos matam sem compaixão.
Se amar é uma doença,
que eu passe mal todos os dias,
que aconteça uma epidemia
ou que eu morra do coração.

Autoria: Ingrid Esteves Duhá Lose
Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Valéria de Oliveira

Amor, fé e esperança

Não tenho religião, ideologia ou preconceito.
Não quero passar lições de moral ou ensinar, apenas procuro paz e o que escrevo ou do
que gosto partilhar.
Na minha opinião, o essencial é: amor,
por nós e por tudo o que nos rodeia,
quer seja bom ou mau, pois se não
existir o mal não há o devido valor ao bem.
Fé, quer seja no homem ou em Deus,
na ciência ou na religião, seja no
que for, o importante é acreditar.
Esperança, que sejam quais forem os
erros é possível mudar, que seja qual
for, o estado de cada um é possível melhorar.
Há o bem e o mal, mas acho que
não precisam escolher, é tudo
uma questão de equilíbrio e encontrar
a felicidade de cada um mediante os seus
valores no momento e para dar valor
a cada um deles.
Passamos uma vida a aprender e nunca aprendemos tudo por muitos anos que se
viva, o importante é viver e com o bem e o mal conviver.

Autoria: Djuli Emanuelle de Oliveira Pereira
Escola: EMEF Bento Gonçalves
Professor/a: Josiane Alves Pereira

Um homem e uma mulher não devem
brigar e sim se amar, em busca
de um mundo melhor para que no
futuro exista amor, para irmos
neste caminho precisamos de carinho.

O homem e a mulher se levam
muito pela vingança, para acabar
com isso devemos ter tolerância
para que possamos conversar e
lutar contra a violência.

O respeito entre um homem e uma mulher:
a relação pode acabar quando alguém quiser.

Autoria: Kauã de Lima Pontes
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Valéria de Oliveira

Sou homem

Sou homem como todos os homens
com nome e sobrenome
E passo a vida trabalhando
E lutando pela igualdade

Não tenho preconceito
Sim o respeito com todos
Não quero violência
Sim a amizade

Lute contra o preconceito à mulher
Branca, morena, mulata e negra
O desrespeito com a mulher está grande
Mas nunca vêem o lado dela

Que é guerreira, batalhadora e
Está sempre com a cabeça erguida
Enfrentando tudo de frente

Ser humano é acima de tudo
Ser homem e mulher como todos

Autoria: Katiele Silva dos Santos
Escola: EMEF Bento Gonçalves
Professor/a: Rita de Casse Oliveira

Violência

A violência destrói
E por dentro te corrói
Sem pensar no outro
Vai matando e causando um alvoroço

O ser humano perdeu a noção
Se achar por bater?
Ah, é um baita vacilão
Não deixe isso prevalecer

Você precisa perceber
E de uma vez por todas entender
Pare de se exceder
E vai proteger

Coloque a mão na consciência
E volte com a sua essência
Pense na consequência
E tenha benevolência

Deu de tentar dar satisfação
E vai logo pedir perdão
Deixe de ingratidão
E tenha coração

Autoria: Lucas de Souza Pruciano
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Denise Espírito Santo

A nossa dança

Passos pra cá
Passos pra lá
Nós dois estávamos a dançar
Mas eu queria parar,
para não me machucar

Passos pra cá
Passos pra lá
Ele estava a me matar
Mas morta eu não podia ficar

Tinha que relatar
Para então gritar
Não me calar
Fazer ecoar
E viva ficar

Um grito estridente
E um choro abafado
Faziam me cansar,
de tanto chorar

Autoria: Julia Rocha Claro
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Lucila Pereira Isoldi

Oceano

Você está em um oceano
um oceano profundo
Você está no fundo dele
Porque eles te derrubaram
Porque você é diferente
Mas no fundo não tem como afundar
E daqui pra frente é só pra cima
E eu não tenho certeza se alguém vai te dar uma mãozinha
Você vai conseguir voltar à ilha
E vai contar todas as histórias de como você quase desistiu
Irá virar inspiração para os que precisam
E também para os que estão na beira do precipício.

Autoria: Thiessicker da Silva Caseira
Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Claudia Moraes Silveira Tavares

Quem eu quiser

Eu sou Homem,
Eu sou Mulher,
Eu sou quem eu quiser,
A minha realidade.
Quem escolhe sou eu.

Não é uma cor que me define.
Eu sou as cores que eu quiser.
Menino não usa Azul,
Ele usa o que quiser.
Menina não usa rosa,
Ela vai ser o que quiser.

Só haverá igualdade entre os sexos
Quando a mulher conseguir
Tirar a blusa em Público,
E não ser apedrejada com os olhos
Só haverá igualdade entre os sexos
Quando o homem conseguir
Usar batom em público
E não ser apedrejado com os olhares.

Onde não há igualdade
A amizade não perdura.
Devemos respeitar todos
Não importa sua sexualidade
O que importa é que você seja Feliz
Feliz do jeito que é
A amizade é tudo
E amizade é igualdade.

Autoria: Bruna Silva Zok Azevedo
Escola: EMEF Prof. Manoel Martins Mano
Professor/a: Alisson da Silva Rita

Quem sabe um dia...
Quem sabe um dia olhamos o outro como um irmão
Sem preconceito de raça, cor ou religião
Quem sabe um dia...
Quem sabe um dia o amor ao próximo será universal
Após esse dia será muito legal!
Quem sabe um dia...
Quem sabe um dia nos libertaremos das algemas
da ignorância e hipocrisia
E neste dia conseguiremos dizer NÃO a homofobia
Quem sabe um dia
Quem sabe um dia não teremos mais preconceito e discriminação
Nesse dia com certeza teremos mais amor no coração
Quem sabe um dia...
Quem sabe um dia teremos mais amor no coração
quando esse dia chegar seremos uma nova nação
quem sabe um dia...

Autoria: Vinicius Amorim Felix
Escola: EMEF Prof. Manoel Martins Mano
Professor/a: Alisson da Silva Rita

Ser agredida

Entenda ser agredida
Não é bondade e sim crueldade.
Quando alguém bate, uma
tristeza invade.
O agressor não merece perdão
e sim prisão. Só sabe de
verdade quem a violência
invade, verbalmente, sexualmente
ou até emocionalmente.
Me acorrento muitas vezes
por ter medo marcas tomam
minha vida tornando ela
escura e sem tinta.
Achei uma saída para
dar rumo na minha vida.
Denunciar para livre de agressão
enfim ficar. Ligue “180”
para Denunciar.

Autoria: Suele da Cruz Silveira
Escola: EMEF Prof. Manoel Martins Mano
Professor/a: Alisson da Silva Rita

A violência, seja qual forma
a maneira como ela se manifesta
É sempre uma derrota
A violência destrói o que ela pretende
defender:
dignidade do homem
direito da mulher
liberdade do ser humano
Neste mundo existe de tudo
violência doméstica contra homens
homens vítimas, que se tornam um agressor
num amanhã.
Mulheres atadas, violentadas na mente, violentadas na alma
um homem violenta, pede violência também
É a mulher maltratada, pode e deve ir bem além
quem ama nunca tortura
os tempos de hoje são outros
viva a vida sem dor
construir o amor

Autoria: Ryan Vieira Furtado
Escola: EMEF Prof. Manoel Martins Mano
Professor/a: Alisson da Silva Rita

Serei assim

E daí que sou diferente de você?
Se sou, bi, trans, lésbica ou gay?
Você diz que o mundo está virando um show de horrores,
pois eu digo que irei brilhar mais que qualquer holofote.
Você me agredia com suas palavras de ódio, mas agora eu sei.
Sei que não sou aquilo que me chamam.
Não sou um monstro ou uma blasfêmia.
Você me chama de estranho, mas para mim
ser estranho é ser único e ser único é ser original.
Eu sou belo, esperto e livre e não serei de
outro jeito, só porque você sociedade preconceituosa quer.
Não sou uma doença para ser curada,
eu sou humano, como você, e sei amar o próximo.
Já você, pense em suas atitudes, pois não irei mudar.
Eu me amo, por isso brilho.
respeite, por isso, todos merecem.

Autoria: Isabelle de Borba Marrinhas Abreu
Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Claudia Moraes Silveira Tavares

Mais respeito pelo cidadão

Como é triste...
Sofrer preconceito
Em pleno século 21!
Negros perseguidos
Mulheres espancadas
- Chega de crueldade!
Por quê? Por quê?
A cor não faz semelhantes
É preciso consciência
Buscar valores e união.
- Chega de divisão!
Vejo crianças, mulheres, idosos
Leis mais rígidas contra maus tratos
Proteção! Fora discriminação!
Paz na Terra!
- Chega de perseguição!
Vamos viver em harmonia.
Abaixo o preconceito e a violência.
Acredito num futuro melhor.
Viva o respeito!
Abaixo o preconceito!
Deixe o amor transbordar no coração!

Autoria: Marina Borges Machado
Escola: EMEF Cristóvão Pereira de Abreu
Professor/a: Rosa Maria Martins Pereira

Apelo

O homem tem um égo
De tamanho absurdo
Ele agride a mulher
Como se fosse a coisa mais natural do mundo
A mulher é agredida,
Isso é falta de respeito
Onde vamos parar?
Esse mundo não tem jeito
Por favor, parem
Violência é um atropelo
A mulher não pode apanhar
Isso é um apelo

Autoria: Nicolas Kucharski da Rocha
Escola: EMEF Coriolano Benício
Professor/a: Eileen Santos Almeida

A homofobia!

Homofobia? O que é homofobia para você que age como um homofóbico? O que vai mudar na sua vida se a garota gosta de outra garota ou se o garoto gosta de outro garoto? Ou se ambos os sexos querem ficar com os garotos e com as garotas? O que vai mudar na sua vida se o menino quer virar menina ou se a menina quer virar menino? Nada né? Não vai mudar exatamente NADA na sua vida.

Você que age como um homofóbico para um pouco e pensa, você gostaria que as pessoas que sofrem homofobia te julgassem pelo fato de você ter nascido menino/menina e não querer mudar seu sexo para menino/menina? Ou pelo fato de você gostar apenas de pessoas do sexo oposto do seu? Acredito que você não gostaria então vamos respeitar né? Gente a homossexualidade NÃO É DOENÇA e muito menos falta de Deus. É uma coisa totalmente normal. A homossexualidade é uma coisa tão respeitável quanto a heterossexualidade. RESPEITO, é só isso que todos queremos, o amor é o amor e vai continuar sendo o amor independente do gênero ou da sexualidade. Jamais deixem de ser quem vocês são por conta da homofobia. Tanto faz se você é homossexual ou heterossexual, você merece respeito independente de TUDO!

Autoria: Lavínia Fonseca Teixeira

Escola: EMEF Ana Neri

Professor/a: Lúcia Patrícia Pereira Dorneles

Intensas sensações

Os dias passaram
Mas pareciam eternos
Só pensava em desafiar meus pensamentos
Até que enfim,
Rápidas e intensas sensações
Que aliviavam a minha dor
Pareciam o único jeito de fugir
Mas sempre caía nessa ilusão.
Aquele angústia que,
naquele momento parecia teu
chegado ao fim,
Me determinava cada vez mais
de que se podia ir.

No meu quarto, encerrada
eu e elas, elas e eu
Decidi que,
A dor que já senti
Todos, talvez, iriam sentir por mim.

Autoria: Maria Eduarda Anselmo Rodrigues
Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins
Professor/a: Claudia Moraes Silveira Tavares

Video

Mulher, sim você pode!



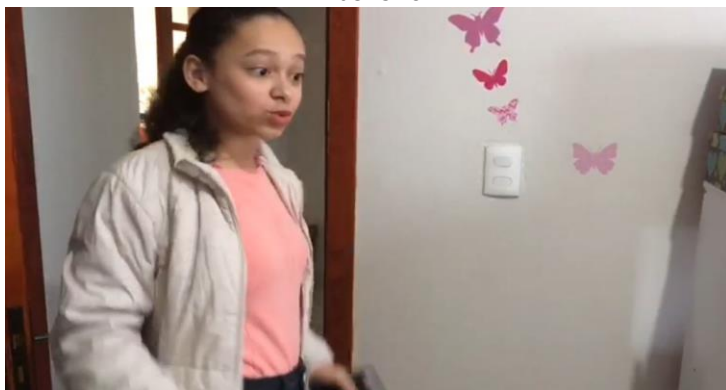
Autoria: Ana Clara Domingues Ceigliniski, Andrielly Lima Braga Tarta e
Guilherme da Rosa Briesse
Escola: EMEF Mate Amargo
Professor/a: Sabrina Ribeiro Fonseca
Link: https://www.youtube.com/watch?v=cV1_vS_cpcE&feature=youtu.be

Ele (a)



Autoria: Gabrielle Pereira Fagundes, Manuela Gonçalves, Manuella dos Santos Muniz e
Lara Alves Gonçalves.
Escola: EMEF Mate Amargo
Professor/a: Sabrina Ribeiro Fonseca
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=UMuZQNrlGo&feature=youtu.be>

Machismo



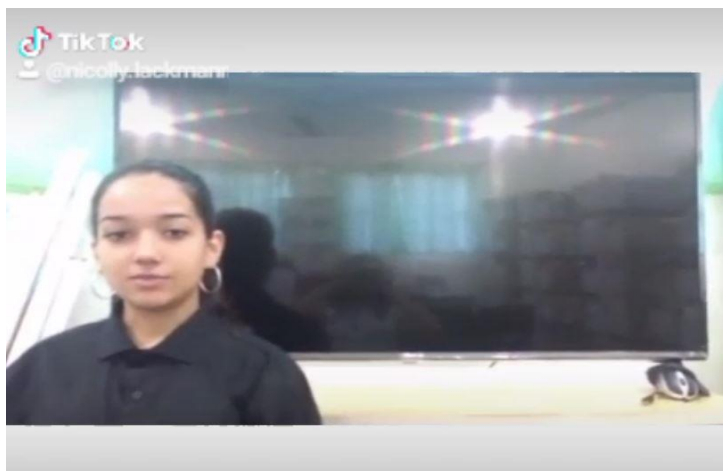
Autoria: Greice Braga Pereira e Charlene Brasil Pereira de Oliveira.

Escola: EMEF Mate Amargo

Professor/a: Sabrina Ribeiro Fonseca

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=m2KUm1NFw3s&feature=youtu.be>

Rbs Tv - Noticiário



Autoria: Jordana Peroba Camargo, Nicolly Lackmann Sérgio, Bruno Valério e
Natália Salazarte Rodrigues.

Escola: EMEF Mate Amargo

Professor/a: Sabrina Ribeiro Fonseca

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=5i5N0NSdoEU&feature=youtu.be>

Drogas na adolescência



Autoria: Liniker Gonçalves Medina, Guilherme Pereira Porciuncula, Vitor Fernandes Freitas e Gabriel Farias de Alvarenga.

Escola: EMEF Mate Amargo

Professor/a: Sabrina Ribeiro Fonseca

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=iAKK6KIUQCM&feature=youtu.be>

A redesignação



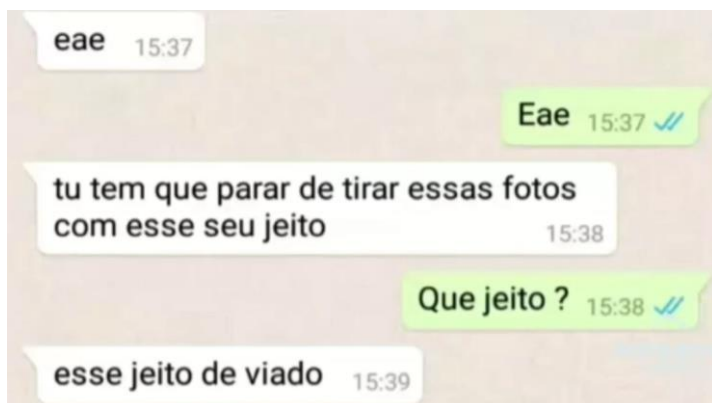
Autoria: Luísa Martins Alves e Sabrina Ramos da Silva Ribeiro

Escola: EMEF Mate Amargo

Professor/a: Sabrina Ribeiro Fonseca

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=fvbktsVjWbo&feature=youtu.be>

Homofobia



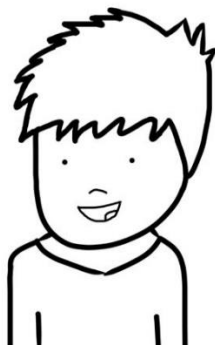
Autoria: Marcos Vinicius Neitzke Lemos, Renan Zitzke, Caroline Meirelles Machado e Christofer Conde Silva

Escola: EMEF Mate Amargo

Professor/a: Sabrina Ribeiro Fonseca

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=SeGiy0FHKLc&feature=youtu.be>

Suspiro mortal



Autoria: Mauro Soares Louzada, João Gabriel Mandagará de Medeiros, Felipe Lavall Maders e Lucas Escoto de Paulo

Escola: EMEF Mate Amargo

Professor/a: Sabrina Ribeiro Fonseca

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=MGI1yEeKlvA&feature=youtu.be>

Amor por amor



Autoria: Narcisa Abreu Nascente Duarte e Flavia Machado Marques

Escola: EMEF Mate Amargo

Professor/a: Sabrina Ribeiro Fonseca

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=anVBD8NyrU&feature=youtu.be>

Na luta contra o preconceito



Autoria: Nathalia da Silva Furtado, Leara Padilha do Santos, Laura Mello da Silva e

Ana Beatriz Ezequiel Cruz

Escola: EMEF Mate Amargo

Professor/a: Sabrina Ribeiro Fonseca

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=S5L46QYD7MQ&feature=youtu.be>

Bota camisinha, bota meu amor



Autoria: Patrick Manoel Simões, Gabriel de Souza Farias, Eliezer da Silva Pacheco e William Silva

Escola: EMEF Mate Amargo

Professor/a: Sabrina Ribeiro Fonseca

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=YxCA6AHasz4&feature=youtu.be>

Não se cale!



Autoria: Poliana Marques Comingues, Eduarda Costa Madruga, Cesar Meirelles Machado e Isabeli Montardo Marin

Escola: EMEF Mate Amargo

Professor/a: Sabrina Ribeiro Fonseca

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=3Owgb3xTJDs&feature=youtu.be>

Não entre nesta vibe



Autoria: Tais Mattos Borges e Karen Machado de Mattos

Escola: EMEF Cristóvão Pereira de Abreu

Professor/a: Rosa Maria Martins Pereira e Silvia Senna

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=5J5M0zypXiU&feature=youtu.be>

Um bom conselho nunca falha



Autoria: Thiago Boemeke Radtke, Gustavo Rodrigues e

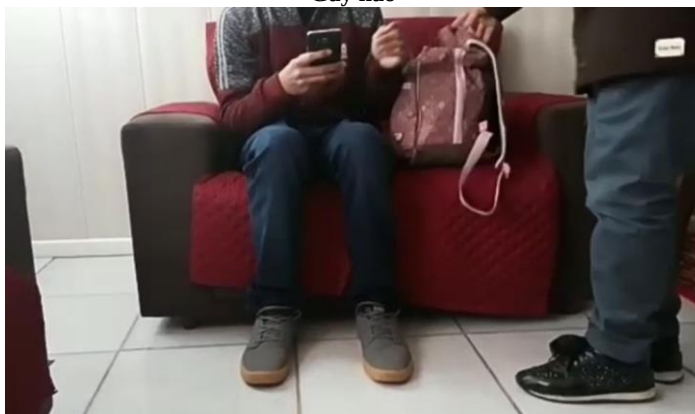
Jullyane Marques Martins Pereira

Escola: EMEF Mate Amargo

Professor/a: Sabrina Ribeiro Fonseca

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=I0wHs3bhnUU&feature=youtu.be>

Gay não



Autoria: Vitória Santos

Escola: EMEF Mate Amargo

Professor/a: Sabrina Ribeiro Fonseca

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=EgoHEQCHcOA&feature=youtu.be>

O viciado

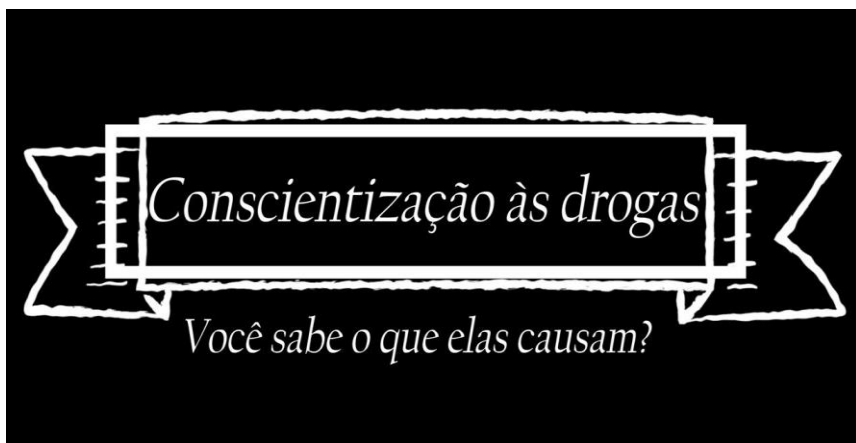


Autoria: Wendel Gomes de Paula e Francine Lopes da Silva

Escola: EMEF Mate Amargo

Professor/a: Sabrina Ribeiro Fonseca

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=h1oKaPCwxio&feature=youtu.be>



Autoria: Marieli Campos Lopes

Escola: EMEF Profª. Wanda Rocha Martins

Professor/a: Valéria de Oliveira

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=7hHFqrKUJu0&feature=youtu.be>



Ensino Médio

Desenho



Autoria: Alan de Barros Borges
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Alisson da Silva Rita



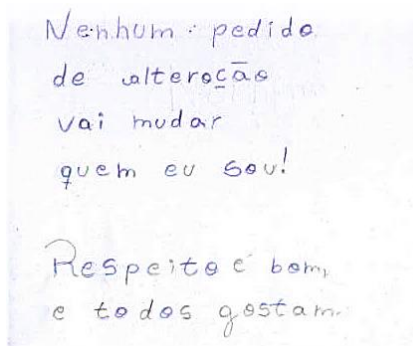
Autoria: Alana Albernaz
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Janaína Abudes Ferreira



Autoria: Alessandro Bruno Macsil

Escola: EEEM Silva Gama

Professor/a: Renata Ávila Troca



Autoria: Alison Piva

Escola: EEEM Silva Gama

Professor/a: Janaína Abudes Ferreira



Autoria: Amandha Nathally Peixoto Lacerda

Escola: EEEM Silva Gama

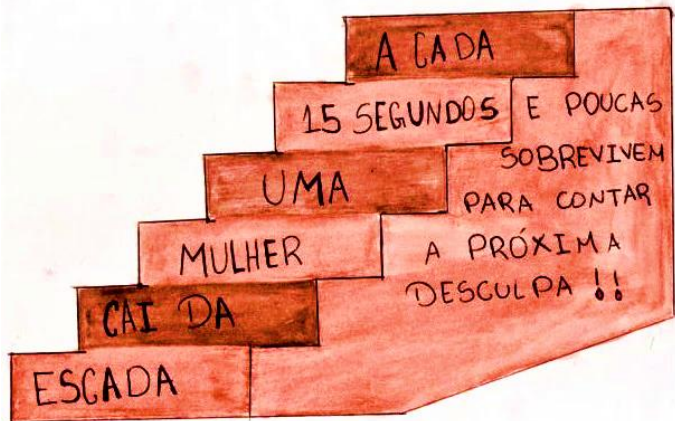
Professor/a: Ana Paula Carlosso da Silva



Autoria: Ana Claudia Flores Bibiano Pires

Escola: EEEM Silva Gama

Professor/a: Joseane Melo da Costa

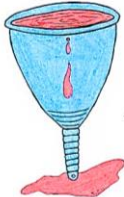


Autoria: Andressa Bastos Botelho
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Renata Ávila Troca



Autoria: Anna de Campos Fischer
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Janete Cristiane Jarczeski

Imagina se os
homens tivessem

hoje do
do
estupro como tem
da menstruação...

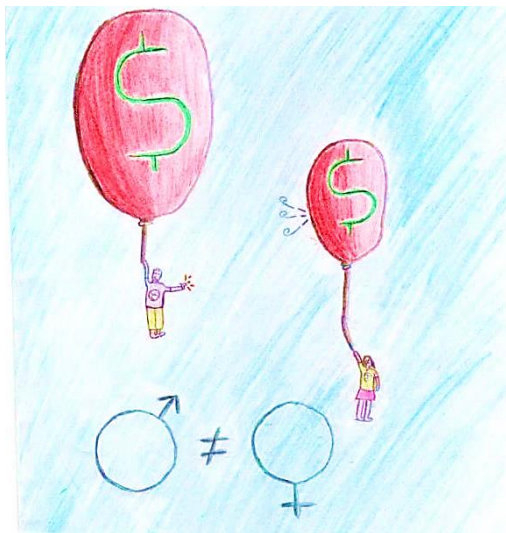
Autoria: Bárbara Oliveira Bucoski
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Janete Cristiane Jarczeski



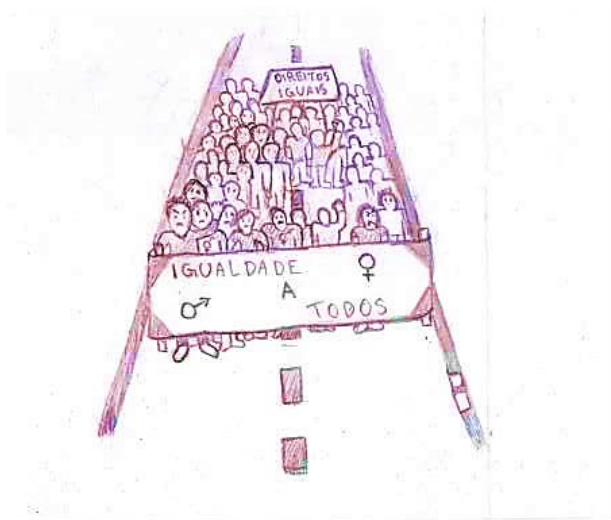
Autoria: Camilly Azevedo Magalhães
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Alisson da Silva Rita



Autoria: Carlos Enrico Macedo Figueira
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Deanie Coelho da Vara



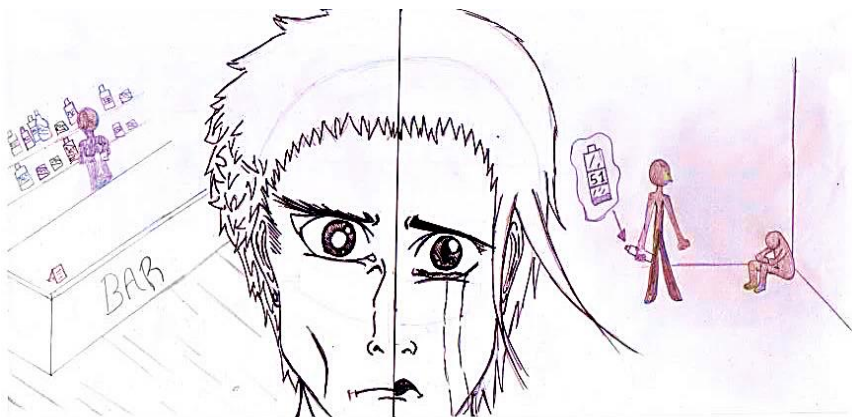
Autoria: Carlos Vinícius Vilella Nunes
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Jeane Linn Hentschke



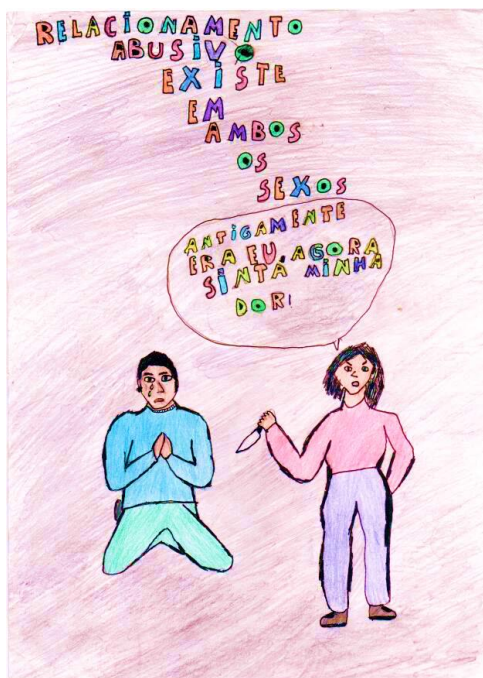
Autoria: Crisduã Souza Cardoso
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Alisson da Silva Rita



Autoria: Caroline Alves Goulart
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Lucila Pereira Isoldi



Autoria: Cássio Dutra das Neves
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Alisson da Silva Rita



Autoria: Dartanhan Mortola da Costa
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Joseane Melo da Costa



Autoria: Débora Beatriz Antunes dos Santos

Escola: EEEM Silva Gama

Professor/a: Vera Lúcia Gainssa Balinhas



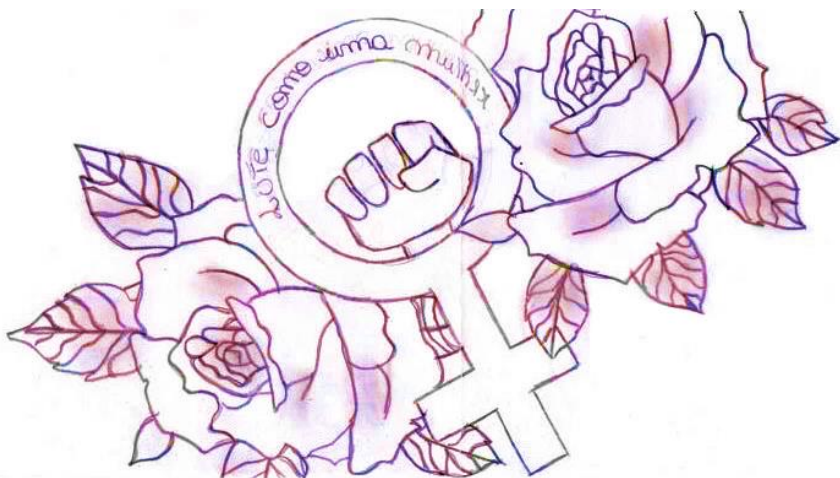
Autoria: Diogo Cabral Corrêa

Escola: EMEF Bento Gonçalves

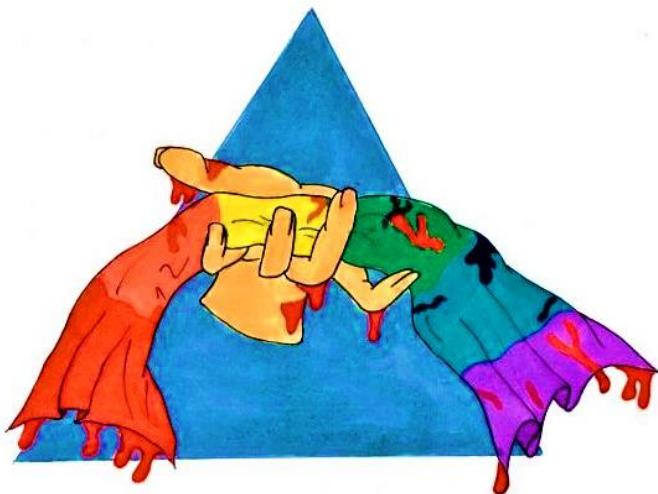
Professor/a: Luciane Botelho Martins



Autoria: Ector Teixeira Pires
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Deanie Coelho da Vara



Autoria: Eduarda Azevedo Magalhães
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Alisson da Silva Rita



Autoria: Eduarda Saldanha Salles
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Janete Cristiane Jarczeski

NÃO HÁ CURA PARA
O QUE NÃO É DOENÇA!



Autoria: Eduarda Santos Moraes
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Joseane Costa Melo

POR DENTRO NÓS SOMOS

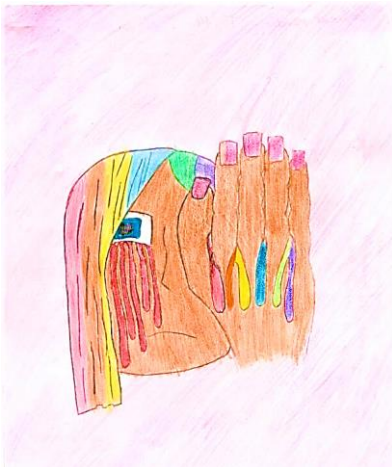


TODOS IGUAIS

Autoria: Fernanda Carinha Medeiros

Escola: EEEM Silva Gama

Professor/a: Renata Ávila Troca



Autoria: Gabriel Mendes Campagnucci

Escola: EEEM Silva Gama

Professor/a: Leandro Coll Faria

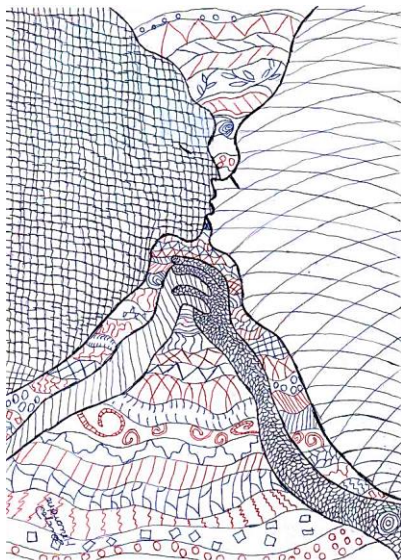
Pare, pense e
use camisinha



Autoria: Gabriely Moraes Machado

Escola: EEEM Silva Gama

Professor/a: Joseane Melo da Costa



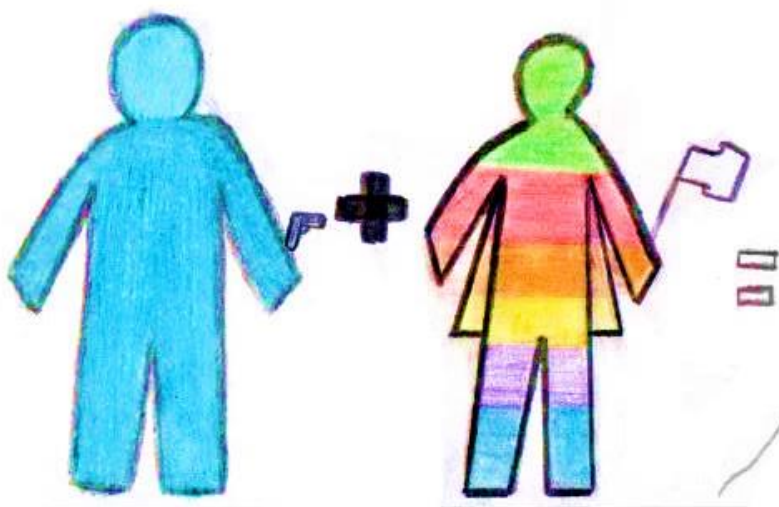
Autoria: Henrique da Costa Sanchez

Escola: EEEM Silva Gama

Professor/a: Jeane Linn Hentschke



Autoria: Heraldo Machado Amaral
Escola: EEEM Eng. Roberto Bastos Tellechea
Professor/a: Adriana S. Silveira



Autoria: Igor da Conceição Monteiro
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Alisson da Silva Rita



Autoria: Isadora Machado Soares
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Valéria de Oliveira



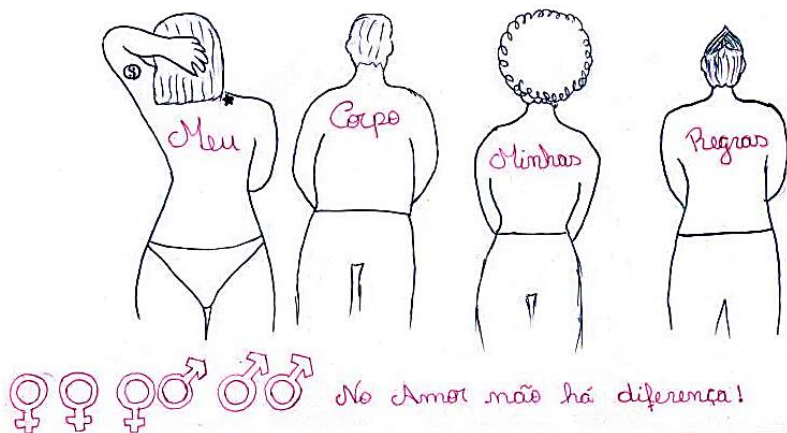
Autoria: Isadora Souza da Conceição Sayão
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Valéria de Oliveira



Autoria: Jhonatan Gabriel de Cristo
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Alisson da Silva Rita



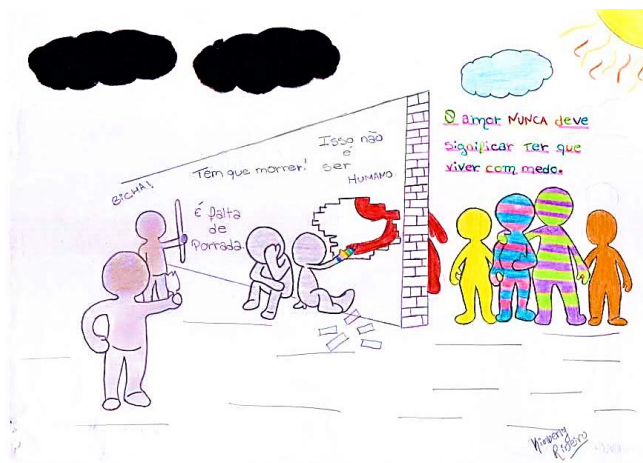
Autoria: João Pedro Legemann Coronel
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Deanie Coelho da Vara



Autoria: Joice Nunes Rodrigues
 Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
 Professor/a: Alisson da Silva Rita



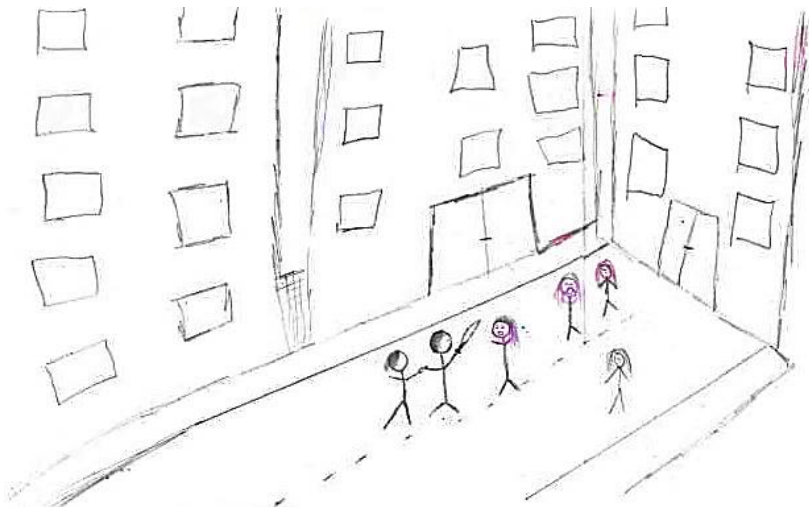
Autoria: Karolany Fontella Ramires
 Escola: EEEM Silva Gama
 Professor/a: Ingrid Oliveira Santos Costa



Autoria: Kimberly da Silva Ribeiro

Escola: EEEM Silva Gama

Professor/a: Joseane Melo da Costa



Autoria: Kimberly Herger Pereira

Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues

Professor/a: Alisson da Silva Rita



Autoria: Laís Vieira Gomes
 Escola: EEEM Eng. Roberto Bastos Tellechea
 Professor/a: Adriana S. Silveira



Autoria: Laura Pedroso Madrid
 Escola: EEEM Silva Gama
 Professor/a: Renata Ávila Troca



Autoria: Leonardo Acosta Rodrigues

Escola: EEEM Silva Gama

Professor/a: Lucila Pereira Isoldi

Seja dependente apenas
do conhecimento!

© 2000 Livia de Quadros Botelho



Autoria: Livia de Quadros Botelho

Escola: EEEM Silva Gama

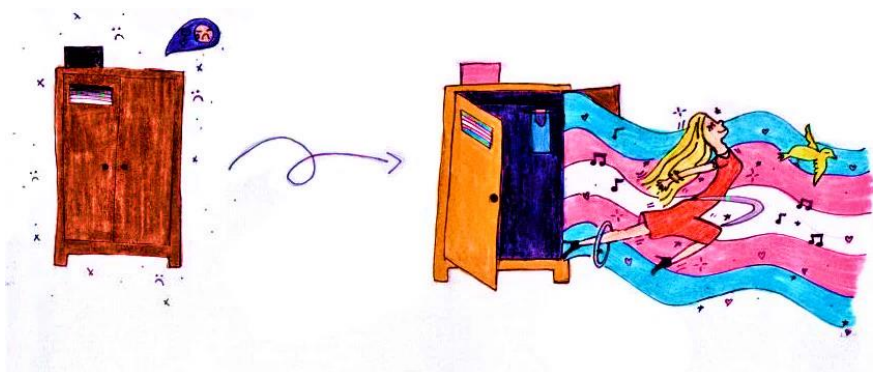
Professor/a: Ana Paula Carlosso da Silva



Autoria: Lucas Borges D'Avila
Escola: EEEM Eng. Roberto Bastos Tellechea
Professor/a: Adriana S. Silveira



Autoria: Lucas da Rocha Felipe
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Janete Cristiane Jarczeski



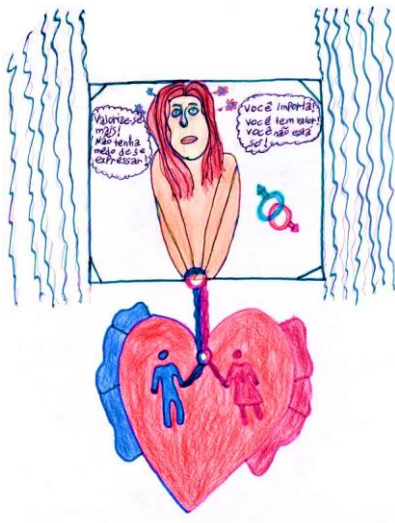
Autoria: Luisa Wunder Arenda
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Joseane Melo da Costa

Diga não à violência contra a mulher
Dê um basta à submissão



Diga sim ao amor próprio,
Dê um basta à humilhação.

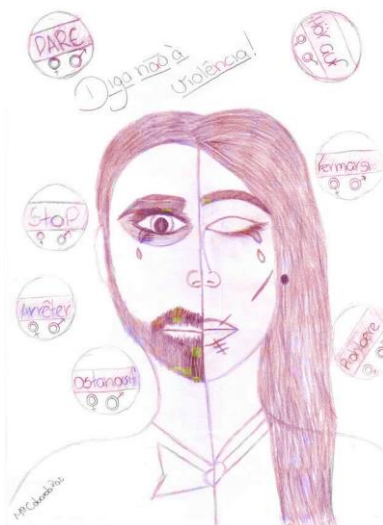
Autoria: Luciana Lexsistão Bisso Nascimento
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Maristela Teixeira Dias



Autoria: Luiz Fernando Santos de Ávila

Escola: EEEM Silva Gama

Professor/a: Valéria de Oliveira



Autoria: Maria Eduarda Paz Leal

Escola: EEEM Silva Gama

Professor/a: Jeane Linn Hentschke



Autoria: Mariane Solange Scariott Barcelos

Escola: EEEM Silva Gama

Professor/a: Janete Cristiane Jarczeski



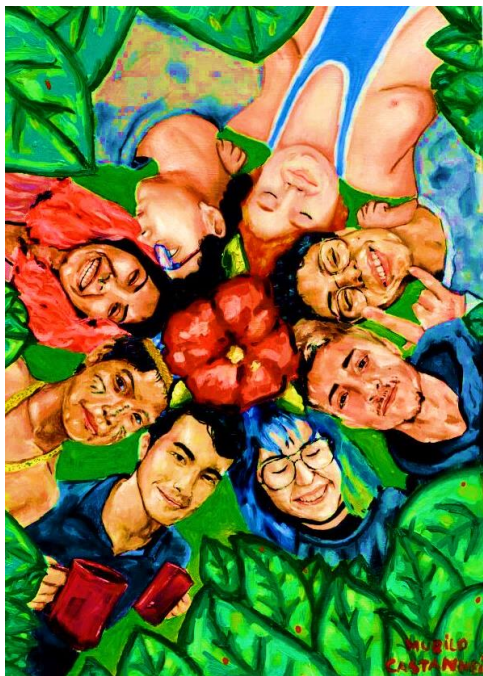
Autoria: Maysa Souza Horner

Escola: EEEM Eng. Roberto Bastos Tellechea

Professor/a: Adriana S. Silveira



Autoria: Miguel Cabaldi da Silva
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Maristela Teixeira Dias



Autoria: Murilo Castanheira Bicho
Escola: EEEM Eng. Roberto Bastos Tellechea
Professor/a: Adriana S. Silveira



Autoria: Náthaly Von Ahn Ferreira
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Joseane Melo da Costa



Autoria: Nathaniel Roldão Trassante
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Maristela Teixeira Dias

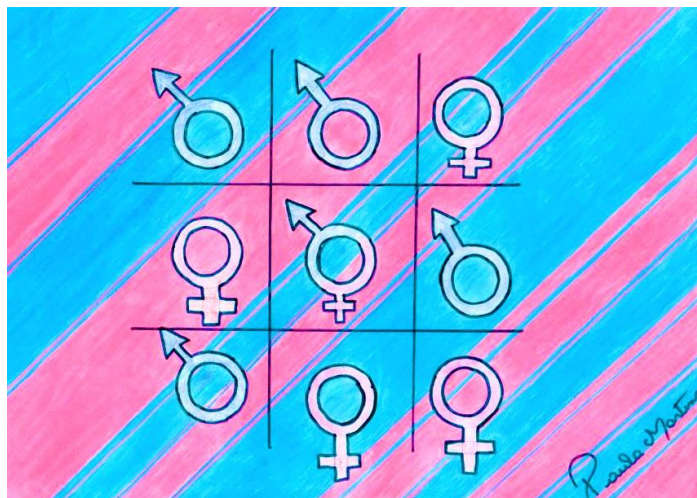
Iguais, mas
tratadas diferentes



Autoria: Pablo Ribas Gibicoski

Escola: EEEM Silva Gama

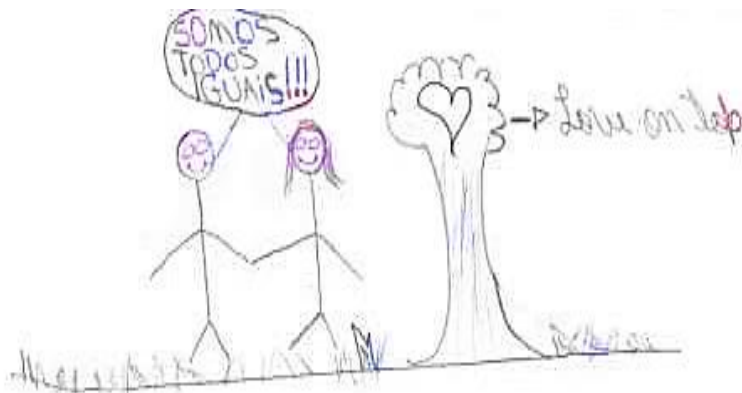
Professor/a: Ingrid Oliveira Santos Costa



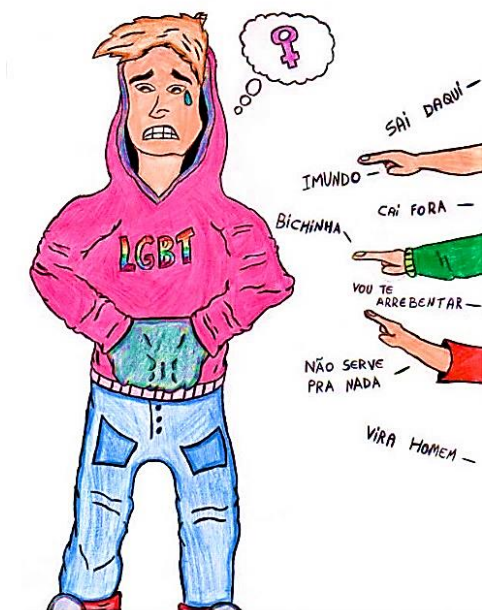
Autoria: Paula Martins de Oliveira

Escola: EEEM Silva Gama

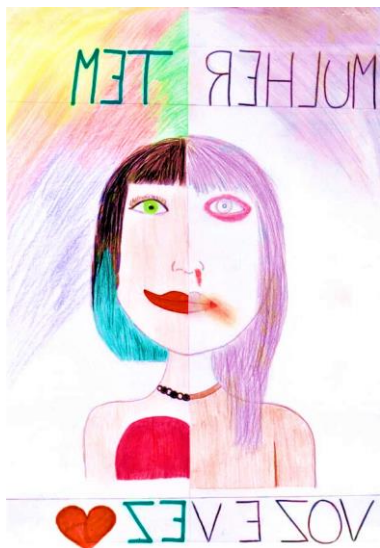
Professor/a: Joseane Melo da Costa



Autoria: Pedro Eduardo Wolk da Silva
 Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
 Professor/a: Deanie Coelho da Vara



Autoria: Pedro Santos Perez
 Escola: EEEM Silva Gama
 Professor/a: Valéria de Oliveira



Autoria: Pietra Azeredo Lucena
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Joseane Melo da Costa



Autoria: Rafael Marques Duarte
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Lucila Pereira Isoldi



Autoria: Ricardo Neves Mendonça
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Ana Paula Carlosso da Silva



Autoria: Robert Lima dos Santos
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Janete Cristiane Jarczeski



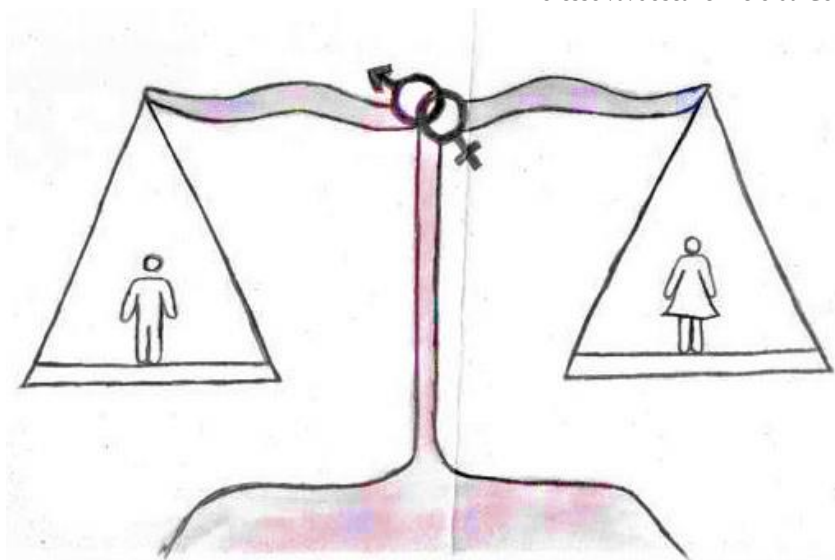
Autoria: Ryan Paz Meireles
Escola: EEEM Eng. Roberto Bastos Tellechea
Professor/a: Adriana S. Silveira



Autoria: Samira de Souza de la Torre
Escola: EEEM Eng. Roberto Bastos Tellechea
Professor/a: Adriana S. Silveira



Autoria: Samuel Moraes Pinheiro
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Joseane Melo da Costa



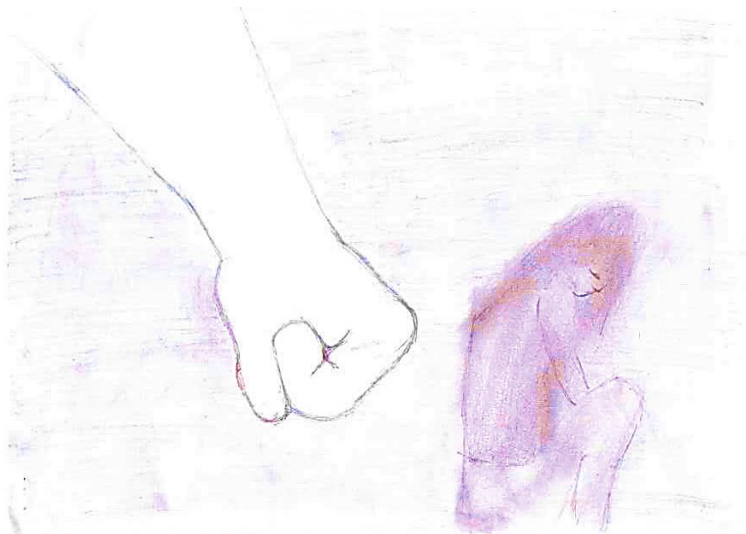
Autoria: Soelem Lemos
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Deanie Coelho da Vara



Autoria: Thalita Bisso Garcia
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Maristela Teixeira Dias



Autoria: Thaynã Pereira da Silva
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Joseane Melo da Costa



Autoria: Thiago Machado Borges
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Alisson da Silva Rita



Autoria: Vilson Luis dos Santos
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Maristela Teixeira Dias



Autoria: Victoria Duarte Lessa
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Alisson da Silva Rita

Poesia

Igualdade! Igualdade!
Queremos igualdade!
Queremos igualdade!
Até que ponto vai esse combate?
Queremos isso de verdade?
Qual será a verdade?
Direitos iguais, deveres iguais
Direitos iguais? Deveres iguais?
Isso não se discute mais
Um valor que vem de nossos pais,
Os quais sempre nos moldam como
Aprenderam de seus pais
Que sempre se acharam os tais
Igualdade é de emprego,
De salário, de direitos,
De deveres, de ideais
É pra mostrar às gerações
Que passaram
Que nós sabemos como se faz
Uma sociedade equilibrada
Onde todos são iguais!

Autoria: Vinicius Souza de Oliveira
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Lucila Pereira Isoldi

Colorido é a cor mais bonita

Uma bandeira colorida jamais deveria ser insultada,
O que pode haver de mais lindo a não ser o amor?
Não há doença a ser curada,
Nem menos, seu preconceito sem dor,
É que amar nunca deve ser sinônimo de medo,
Não é a doença, é a cura,
E o mundo grita em coro um apelo,
Por quê amar faz a vida ser tão dura?
Mas agora chega, abra seus ouvidos!
Respeitar a diversidade é defender a igualdade
Não aceite, mas respeite!
Tire o seu preconceito do meu caminho,
Pois estou passado com o meu amor.
Não há mais lugar para vergonha,
A liberdade é espaçosa,
E não cabe no mundo sua falta de amor!

Autoria: Gabrielly Soares Souza
Escola: EEEM Eng. Roberto Bastos Tellechea
Professor/a: Aline Freire de Souza Aguiar

Eu e você? O que temos de diferente? Me diz o que te torna mais inteligente?
Para achar que tem o direito de opinar sobre a minha vida, jeito de andar, vestir ou falar.

Qual a sua intenção? Para guardar tanto rancor no seu coração?
Diga o que em mim menos humano me faz? Consegues viver em paz?

A sociedade rotula tudo e a todos, gostam de dar seus palpites sobre os outros.
Estão tão solitários, já não sabem viver sem seus likes e comentários.
Tão cheios de pensamentos clichês e desnecessários.
Corto esses fios e questionam minha opção sexual, isso não é doença, nem algo mental.
Me explica por quê essa insistência? Quem disse que a cor do cabelo tem algo com a
inteligência?

Bom...
Por favor, me responda ainda, tô esperando. O que te faz mais humano?
Sem respostas não é verdade? Então qual a necessidade? O que esperar da sociedade?
Não estou generalizando... Enfim, acho muita falta de consciência.
Seja lá qual for sua resposta, seremos a resistência!

Autoria: Gabriel de Moraes Rocha
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Maristela T. Dias

Suas cores, minhas dores

Em todas as suas cores, eu te amei.
Minunciosa, encobri seus detalhes que não
queria ver
Romantizei suas falhas,
Enfeitei seus lados mais escuros,
Tornei-me escultora de suas belezas.

Em todos os seus cenários, eu te quis.
Pendurada no último pedaço de você,
Que vibrante em minhas linhas gritava.
Me equilibrava em seus degraus
escorregadios,
Tanto doe para permanecer!

Como tentei me prolongar,
Me esticar,
Me marcar em sua vida...
Mas todos os dias, os raios do sol
Para mim, nasciam torcidos,
Com você me deixando claro que,
O brilho que inundava meus olhos,
Era comum como qualquer outro.

Mergulhei em algo parecido com você,
Me despejei em algo semelhante ao seu
sorriso,
Me acabei em algo similar aos seus
fantasmas,
Imersa eu estava em algo que brilhava como
você,
Mas não era você.

Cegos meus olhos pairavam em ti,
Eles deitavam e se aconchegavam
Sobre sua pele áspera e gelada.
Meus sonhos te desenhavam, te
retratavam,
E sem limites, te levavam às
nuvens consigo...
Porém, quando aterrisso nas linhas tortas
Da realidade, sei que,
Se você habitar em minha vida,
Terei eu que me despedir dela.

Revirando esperanças cuidadosamente
moldadas,

Inventei beleza em suas cruéis bagunças,
Revirando sonhos docemente imaginados,
Me tornei mera inventora de alguém que
nunca existiu.

De fato, muitas decepções marcaram,
Mas a sua levantou as minhas ondas,
Que há muito dormiam nas profundezas,
E depois, em seus ápices, você as quebrou.
Tanto que sinto que jamais me precipitaria,
Jamais me emocionaria,
Jamais meus olhos rubros se acenderiam por
outro alguém,
algun outro dia.

Sinto-me tão vulnerável,
Hoje não tenho certeza
Se o terreno onde meus pés estão firmados,
Não é areia movediça.
Digo-lhe que estou exausta,
Que cansei de tentar enxergar
Razões para covardias.

Em todas as suas cores, eu te amei.
Em todos os seus cenários, como estátua,
permaneci.
Mas eu me perdi em ilusões,
Acreditei que migalhas eram banquetes,
Fiz do seu amor uma dádiva inalcançável,
Quando ele era envolto de espinhos.

Em cada entrelinha, em cada segundo,
Em cada determinado “jamais” estampado
nestas folhas,
Há profunda tristeza e
Libertadora alegria,
Entre minhas promessas,
Está explícito o seu gosto agridoce...
Pois nunca almejei este fim.
Mas jamais, eu com certeza,
Jamais esquentaria minha temperatura
Para retomar a frieza de suas intenções outra
vez.

Autoria: Caroline Pintanel Penha
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Vera Lucia Gainssa Balinhas

Isso é amor

Eu amei ela
Eu amei ele
Eu amei todos que me fizeram bem
Até os que não me fizeram bem
Aliás, eles são humanos também

Todos temos direito de amar
Sorrir
Viver
E dançar

Viva seu mundo
mas com o pé no chão
Tá difícil
ainda mais para quem acha que tem razão!

Razão todos nós temos
Mas sobre nós mesmos
Já imaginou, que encantador
Um mundo onde as pessoas
Soubessem o verdadeiro
Sentido do amor.

Autoria: Vitória Acosta Rodrigues
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Lucila Pereira Isoldi

Lgbtttqiaa

Vamos vender a diversidade
Na televisão e no filme da tarde
Teremos debate e mais debate!
Espero que alguém não me mate.

Olha uma multidão do seu lado
Mais um corpo deitado
Era um homem? Não! Mais um viado.

Não é um discurso formal
Igualdade social, racial e universal
Aonde branco, gay e rico é bem tratado
Negro, travesti e pobre é deixado de lado.

Autoria: José Carlos de Araujo Goes Neto
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Lucila Pereira Isoldi

Amor de várias cores

E ele gritou,
Um grito silenciado pelo medo, atizado pelo desespero.

Mais um dia ela sorriu ao receber flores e uma promessa de um amor
de várias cores;
O rosa de suas bochechas ao se sentir indesejada;
O roxo do tapa;
O azul ao se afundar em suas lágrimas;
O bege para esconder o medo;
O verde enjoado carregando uma nova vida;
O vermelho escorrendo carregando sua esperança;
O branco de sua pele quando o fim chegou,
E o preto quando a luz apagou, o grito se calou e a dor ficou.

Autoria: Aline da Silva de Melo
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Minone Kurtz Bohn

Defeito

Vivemos em um mundo
onde nem todo amor é aceito
onde estamos cercados de desrespeito

Não consigo acreditar que sou um defeito
pois eu vim ao mundo
do seu mesmo jeito

Cada pessoa exercer sua própria opinião
você não tem que dizê-las um não
e tentar parecer um bom cidadão

Homofobia já é crime
a justiça foi feita
e agora opressores estão na cadeia

Autoria: Kadija Cunha Ribas
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Joseane Melo da Costa

Combate contra a violência de homens e mulheres

Violência não combina com poesia,
mas uma poesia eu vou fazer.
Violência é assunto que incomoda,
Toca fundo na ferida
machuca e faz sofrer.

Não existe mais tolerância
não existe mais respeito
A brutalidade virou assunto da moda
Nos jornais, nas revistas
está dominando tudo!
Onde vai parar esse mundo?

Seja qual for sua maneira
seja em casa ou na rua
a vítima homem, mulher ou criança
sofre também a sociedade inteira
fere a carne, mata a esperança!

O silêncio da vítima é preciso acabar
estupro, racismo, bullying
machismo ou homofobia
precisamos denunciar.
Senão crimes assim
continuarão a matar
dia e noite, noite e dia.

Muita violência é disfarçada de amor
um marido violento e agressor
é incapaz de compreender que em
mulher não se bate
nem com uma flor!

Isso precisa ter fim
Em briga de marido e mulher
se mete a colher, sim.

Para acabar com essa violência
é preciso mudar a postura,
Respeito é fundamental,
paz e muita cultura!

Nosso Brasil precisa mais
de igualdade, segurança e educação
leis mais severas
para punir uma agressão.

Mariele presente!
Virou símbolo de contestação
Mulher negra e guerreira
Mas que teve, infelizmente, sua morte
E nenhuma punição!

Até quando eu pergunto
Nesse mundo de maldade
A violência irá matar
Sem dó e sem piedade?

Mas não podemos esquecer
Depende de mim,
Depende de você
Fazer desse lugar
Um lugar melhor de se viver!

Autoria: Lucas Silva de Castro Hofstätter
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Joseane Melo da Costa

Não me maltrates

Quando te conheci tu disseste
que me amavas

Falaste que não me machucarias, e agora estou aqui na enfermaria
Eras tão diferente!
Ontem tu foste tão carinhoso, e hoje tu só me machucas
Me fizeste acreditar em ti e me afastaste da minha família
No passado tu eras meu sonho, e hoje és meu pesadelo
Por quê tu me machucas?
Por quê tu diz que me amas depois de me machucar?
Por quê tu diz que não farás mais, e fazes novamente?
Hoje tomei a decisão e tu irás para a prisão
Ajudarei outras que como eu sofrem agressão
A colocarem seus agressores atrás das grades
Lutarei por cada mulher que morreu, por conta da lei que não as amparou.

Autoria: Lucila Vidal Martins
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Joseane Melo da Costa

Enfrentando a homofobia

Não é pecado gostar de alguém do mesmo sexo
Não é errado ser do jeito que você é
Não é saudável se reprimir por conta da sociedade
E não é justo viver com medo de andar na rua por causa de preconceituosos

Toda forma de amor é válida
Inválida é aceitar que alguém te diga o contrário
Correto mesmo é aceitar e respeitar o outro
Cada um tem sua vida e cada um vive a sua.

Autoria: Bruna Melo Rodrigues
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Joseane Melo da Costa

Cicatrizes

Começa com um simples, não
Não pode sair
Não pode fazer
Não pode vestir

Um ato que já machuca por si só
Mas que quem diria que iria ficar pior
É é assim que começa a levantar a mão
assim que começa a agressão

Com um ato que mal pode se dizer ofensivo
Começa a ser a pior coisa da vida
Com cicatrizes tão grandes
Que realmente não dá vontade
De sair ou se vestir como deseja

Cicatrizes tão cruéis
Que nem são visíveis a olho nú
Cicatrizes que vão muito além
De um mero hematoma

Autoria: Mylene da Silva de Oliveira
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Joseane Melo da Costa

Meses perdidos

Fui gerada sem amor sem carinho, sem gratidão
Onde tudo tinha violência em suas mãos
É, um amor onde já existia
Simplesmente durante meses se perdia.

Não sei o que aconteceu com você
Do nada me gerou sem se arrepender
Minha vontade é sumir ou até mesmo morrer
Hoje escondo feridas do passado
Escondendo mágoas de um coração amedrontado
A cada minuto uma mulher é agredida
O que leva o gato de levar uma vida ferida...

Autoria: Naiguel de Lima Pontes
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Joseane Melo da Costa

Mulher

Mulher, negra
Cabelos longos,
Corpo violão
Rouba olhares
Por onde passa

Ei, gostosa,
Vem aqui,
Vamos conversar.

Com o passo apertado,
Se perde em meio a multidão.

Mulher, por quê sofres tanto assim?
Por quê é preciso andar com medo?

Mulher, eu sei.
Você só quer: Respeito!

Autoria: Maria Eduarda da Silva Silveira
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Alisson da Silva Rita

O que fazer para acabar com a violência

As mulheres e homens são valentes
E tem seu valor.
Por isso não devemos os tratar
Com desamor

A violência, agressão e palavrões
Podem mudar para sempre
O destino de pessoas
Como eu e você!

Aprenda a valorizar
Pessoas ao invés
De status e beleza,
Pois tudo passa...

Mas a coragem de homens e mulheres
É o que nos faz sermos diversos e felizes!

Autoria: Ryan Gauterio de Lima
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Janaina Ferreira

Está ficando tóxico

O mundo é cheio de violência
E cabe a nós promover a resistência
Não vamos nos calar
Conseguiremos lutar, evoluir e avançar

Não necessitamos mais disso
Ou melhor, nunca precisamos
Ampliem suas mentes amigos.

E se fosse com você?
Ou com sua família
Você iria gostar?
Creio que não, então re-avalia

A guerra vem do ódio
A paz só vem dos sábios
Procure se informar
E ter pensamentos mais claros

Enfim, vou por aí
Passar minha mensagem
Todos aqueles que promovem a violência
O carma vai entrar nos conformes

Não faça aquilo que não quer que exerçam contigo
Para não se arrepender e ser isolado
Porque no fim, meu caro amigo
Todos seremos julgados.

Autoria: Lilliane Rosso de Araújo
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Joseane Melo da Costa

O primeiro tapa dói
Dói na alma
Culpa e desespero
A cada 1 hora 500 Marias são agredidas
Denuncie!
Violência contra mulher é crime.

Autoria: Andressa Cavalheiro Lopes
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Janaina Ferreira

Ora, nos dizem para nos darmos o respeito
Mas e eles?
Nos respeitam?

Ora nos julgam inferiores,
Mas, desde quando isso se tornou um defeito?

Ora nos dizem que não devemos trabalhar
Mas, então, devemos esperar?
Pois, eles irão nos sustentar?
Até quando esse machismo vai durar?

Autoria: Nicole Pinto Pires
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Diego Noda dos Santos

HIV e Discriminação
É abusado que
No século da informação
Ainda encaremos tamanha discriminação
Seja por medo ou preconceito
Todos julgam tal condição

Não é promiscuidade ou falta de educação
Ninguém merece passar por tanta humilhação
Seja por descuido ou genética
Se pudessem escolher, não passariam por essa situação

Na escola nos hospitais ou nos meios de comunicação
Queremos mais liberdade e compreensão
Além de classe, gênero ou orientação
Precisamos falar sobre o HIV e sua presunção

Autoria: Kathleen Borges Pintanel
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Maria Jesus Senna

Às vezes acordo pensativa
Já cansou de ser agredida
Sua vida é cansativa
Parece que a batalha está perdida
A família não consegue entender
Que cada dia que passa
É um tormento
Por quê ninguém vai te defender?
Já que na sua vida há sofrimento
Na madrugada chora escondida
Quase sempre solitária e triste
No seu corpo não há mais vida
Agora choramos porque partiste.

Autoria: Erika dos Santos Rodrigues
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Janaina Ferreira

O direito é igualitário
E assim deve permanecer
Jamais modificá-lo
Ao mudar, lucidez do povo irá perder.

Iguais perante a lei
Não há meio termo
A culpa é de gerações,
Eu sei
E talvez...
Um mundo perfeito e igual.
Não fosse tão fácil como pensei.

Autoria: Rafael Amaral do Amaral
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Alisson da Silva Rita

Chocolates, ursos de pelúcia,
Frases bonitas, tudo compensador...
Mas depois de um sim, o terror

Queria amor de verdade,
Mas por pura inocência,
Por medo fiquei e chorei.

Marcas sofridas no meu
Corpo de um amor sem amor
Só medo e raiva
Deixando e deixando, vou caindo aos pedaços

Não sei sair disso... Será que vou apanhar se falar?
Tomara que não descubra, por favor alguém me ajuda
A sair da angústia, que não tem fim.

Se falo para o amigo querido,
Que tem sempre o braço estendido para o pai, para a tia, a vizinha
Sera que alguém acredita?

Meu corpo pede socorro, a mente também...
Às vezes me pego com esperanças do que pode mudar
Penso mas em 1 minuto são 60 segundos
Começo a chorar
É preciso coragem para o fim.

Contei a uma amiga
Fomos a delegacia,
Fiz o B.O...
Tremendo de medo
Fazendo a mala pra nunca mais voltar
Apareceu louco na minha frente,
Ele já sabia, eu já sabia

Depois de um tempo não sentia mais dor, respiração...
Boca tremendo, olhos fechando, o sangue escorrendo...
Minha vida fugindo de mim.

Autoria: Adriana Garcia Burkert Cunha
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Diego Noda dos Santos

Desprazer

Brasil, país que mata mais LGBTQ's no mundo.
A cada 25 horas um LGBTQ é morto no Brasil

Eu sei que tudo vai ficar bem,
e as minhas lágrimas vão secar.
Eu sei que tudo vai ficar bem,
e essas feridas vão se curar.
Não!
Tudo não vai ficar bem,
a quem eu quero enganar?
Minhas feridas não vão se curar,
muito menos minhas lágrimas vão secar.
Não, se eu não lutar!

Mas deixa eu me apresentar...
Prazer, meu nome é Alex Medeiros,
tive meu fígado dilacerado,
de tanto ser espancado e torturado,
pelo meu próprio pai.
Prazer, meu nome é Itaberli Lozano,
meu corpo foi encontrado queimado,
mas antes eu fui espancado e esfaqueado,
pela minha própria mãe.
Prazer, meu nome é Kaique Augusto dos Santos,
meu corpo foi encontrado com os dentes arrancados.
Por que? Porque sou viado.
VI-A-DO!
Não tenho vergonha de dizer,
aliás,
tenho orgulho de ser.
Apesar de você ter nojo de saber.
- Que vergonha! Disseram eles.
Vergonha? Vergonha não é ser gay,
vergonha é ser homofóbico.
E se orgulhar de sair por aí disseminando o ódio.
mas sim, eu me orgulho,
e carrego a bandeira LGBTQ
Apesar de isso doer.
Data, 15 de fevereiro de 2017,
local Bom Jardim, Fortaleza, Ceará.
A travesti Dandara dos Santos é torturadam

Autoria: Danton Ivan Einhardt
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Diego Noda dos Santos

por mais de uma hora, por 12
homofóbicos...
12 MONSTROS!
Foram chutes, socos, pedradas,
madeiradas...

Depois foi colocada em um carrinho de mão
e jogada em um lixão.
Deram-lhe uma tijolada e dois tiros na cabeça.
Ah desculpe, homofobia não existe antes
que eu me esqueça.
Ela morreu de traumatismo craniano.
Mas vou parar por aqui,
Não quero que pensem que estou nos vitimizandando.
60 minutos de tortura, apenas dois foram divulgados,
Imaginem os outros 58 que não foram mostrados...

Prazer meu nome é Dandara,
Dandara, sorridente,
Dandara, Sempre gentil com a gente,
Dandara, vendedora de roupa,
Dandara, miga louca,
Dandara, que fala, dança, canta e berra.
Dandara, apodrecendo enterrada à 7 palmos
debaixo da terra.
Eu pediria um minuto de silencio por
Dandara,
Mas já ficamos calados tempo demais...
Não mais!
Seja hetero.
Seja lésbica.
Seja gay.
Seja bi.
Seja Travesti.
Seja trans.
Seja Transparente.
Lute com a gente!
Não queremos ser aceitos, nós queremos respeito!
Pois acreditamos que o amor é maior que o preconceito.
E não nos julguem mais, somos todos iguais.
Nós não temos culpa, de amar pessoas e não suas genitais.

Quem ama demais
Não se dá conta da dor
Causada pelo desespero
Desse amor constrangedor.

Que aos poucos, vai aumentando
Deixando quem é amado
Sem saída ou sem perceber,
Desconfortável ou aprisionado.

Muitas vezes também é apaixonado
Por quem lhe prende
Mas sem acreditar na dor,
Na dor disfarçada de amor.

Esse amor que sempre vai aumentar
Acompanhado da dor
Que em meio ao desespero
Não sabe amar sem machucar.

Para amar é preciso entender
Que não se pode entregar-se à dor,
Não se pode deixar
O sentimento dominar, machucar.

Machucar quem é amado
Que não quer ver a dor
Deixando-a tomar as rédeas
E acabando com o apaixonado.

O fim é inesperado, fatal
Nunca é esperado,
E quando se torna inevitável
Resta se sentir acabado

O feminicídio é o fim,
O fim de muitas paixões cegas
Que não querem dizer não
Ou apenas foram caladas.

Autoria: Daniely de Souza dos Santos
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Diogo Noda dos Santos

Mais um dia chegou e me bateu...
Não gosto nem de pensar...
No começo ele me amava!
Por quê? Por quê ele mudou?
É ... talvez eu mereça mesmo
Ele vai chegar e me bater novamente
O que eu posso fazer se eu gosto dele?
Talvez seja só uma crise de ciúmes...
Ele vai mudar eu tenho certeza!
Certo dia eu acordarei para a realidade
E deixe ele de vez
Ou eu vou ficar do lado dele até morrer
Meus vizinhos olharam, mas nem ligaram
“Era apenas uma briguinha de casal”
E quem apanhou foi eu
Já virou rotina todos os dias é isso agora!
Mas hoje eu recebi flores ele vai mudar
Ele chegou com flores para me agradar
Eu sei que ele vai mudar
No dia seguinte ele me espancou de novo
As flores não passavam de um disfarce
Um disfarce muito bem colocado
Agora ele foi trabalhar eu só quero ver a hora
Que ele chegar com flores para me alegrar
Ele chegou me espancou tanto, apanhei até
Eu morrer...
Ele não mudou fez ao contrário me matou
Hoje eu recebo diversas flores e choros em
Minha volta...
Simplesmente ele tirou a minha vida
O que não tem volta!

Autoria: Lidiane Furtado Ferraz
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Diogo Noda dos Santos

A igualdade entre homens e mulheres

Homens e mulheres deveriam ser tratados
com a mesma prioridade,
Livres de julgamentos por todos
que vivem na comunidade

A desigualdade não é de hoje que existe,
na verdade vem desde os tempos antigos
Quando as mulheres não podiam
trabalhar no que queriam
e tinham que cuidar de suas casas e filhos

Somos todos diferentes mas
que lutamos pela mesma igualdade,
não importa quem você é
deveríamos ter a mesma liberdade.

Autoria: Kaiane Emanuelle de Matos Ferreira
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Maria Jesus Senna

A violência é um termo
Um termo usado para esconder
Esconder a falta de controle
A insensibilidade, o medo.
Sim, o medo.

A violência é descontar em alguém,
Descontar em alguém as frustrações
As decepções.

Hoje tem que haver um jogo social,
Para lidar
Lidar com tudo que nos é posto.
A violência muitas vezes nem do
preconceito é,
Nada explica, nada justifica.
Por mais conversa e menos violência.

Autoria: Alice Figurelli jardim
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Sibele Teixeira Peres

A nós mulheres

Vivemos numa sociedade
Hipócrita não é mesmo?
Onde nós mulheres não
Temos mais o nosso valor
Vivemos na luta todos os dias
Pra quê? Para depois sentirmos a dor.

Nos teríamos que ser respeitadas
Mas isso nesse mundo é impossível
A cada 3 minutos somos maltratadas
Por um bando de machistas ridículos.

Somos mulheres guerreiras
Afinal a gente é diferente,
Temos um espírito de raça.
E um espírito corajoso e valente.

Lutamos e sabemos,
Vivemos e aprendemos.
Guerreiras fortes e inocentes,
Com um coração humilde e diferente.

Passamos por cada “perrengue”
Mas a gente tá sempre ali
Aturando e sendo aturadas,
Massacradas e abusadas

Hoje estou perto de Deus,
Vocês já devem imaginar
Quem via nem percebia
Pois todos os dias sofria...

A noite era longa
Não poderia chorar,
Aquele homem forte e alto.
Eu pedia para não apanhar

Os ciúmes era mais um dos motivos
Se eu mexesse no note ou no celular,
As pancadas eram tão fortes
que uma hora não pude aguentar.

Na primeira vez ele pediu perdão
Disse que não iria mais acontecer.
Sim, eu acreditei,
Pois achei que ele nunca mais,
Pudesse me bater.

O que adianta Maria da Penha
Se não fizeram nada?
Exigiram a ele 200 metros
E mesmo assim fui espancada.

Caramba como pude ser tão fraca!
E cair no papinho de um babaca.
Pena que hoje não posso
Fazer nada pois sou só mais uma
Mulher, morta e esgoelada.

Disque 180!
Pra não ser mais uma como eu.
Morta e assassinada
Por um cara que não mereceu!

Autoria: Melissa Farias da Rocha
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Diego Noda dos Santos

Somos todos iguais

Por quê abristes a boca para clamar
Por preconceito, racismo e humilhação?
O que te fiz eu? Algum mal por acaso?

Conseguiste com teu ato despedaçar
Minha alma e quebrar meu coração.
Com um gesto tão injusto,
Para quem só queria te dar emoção.

Resolvestes resgatar os tempos de angústia
Sofrimento, torturas e tantos outros males
Que tinham ficado no passado.

Tu não vês que és meu irmão?
Por quê fazer assim
Se podermos darmos as mãos?

Esqueces o passado, onde a cor da pele
E a distância que havia entre nós
Já não existe mais.

Vem me dá um abraço forte e
Aperta minha mão, pois eu te perdoei
Do fundo do meu coração.

Autoria: Lívia Nogueira Pires
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Deanie Coelho da Vara

Pare e pense por um minuto
Que talvez neste mundo
Só exista espaço para a igualdade
Se for feito um esforço grande.

Isso se deve ao machismo?
Ou será que é puro egoísmo?
Isso precisa ter um final rápido
Para que a mulher tenha seu espaço.

Autoria: Gabriel da Silva Galvão
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Alisson da Silva Rita

Vivemos em tempos que não se pode
 Confiar nem mesmo no vento.
O vento que te leva pra onde você não sabe
 O que te espera, a todo momento.
Nos achamos tão espertos e vamos nos
 apaixonar
Logo por um cara que não presta.

Mas veja só que ironia, no começo
 Não era isso que ele dizia...
Ele dizia que eu era linda, que me vestia
 bem,
Que não ia tocar um dedo em mim,
 Mas que ia dar uma voadora
No cara que me olhasse assim.

O tempo vai passando e a gente vai
 Conhecendo as pessoas, ou não.
Tentamos nos enganar, achando que
 Aquele traste um dia vai mudar.
 E será que muda mesmo?
Eu me perguntava a todo momento,
Mas a paixão não me deixava enxergar
 O que estava a minha frente

Botei uma saia e um cropped,
 Tava gata né gente?!
E adivinha o que aconteceu,
Tive que trocar tudo porque o cara achava
Que eu tinha que usar o que ele escolheu.
Mas que mal tem? Afinal, é só uma roupa.

É... o cara começou a escolher a roupa
 Toda vez que a gata vai sair.
E sair é só com ele, porque sozinha nunca
 mais.
 E com as amigas?
 Não vai sair não!
Essa casa está precisando de uma limpeza
 no chão.

A tá! Então o donzelo vai ficar assistindo o
 jogo
 Enquanto o chão eu vou limpar?
Até parece que vou obedecer, vou por
 aquela saia.
 E vou sair pra comer.
Se não quiser ir pode ficar aí no sofá
Eu vou sozinha, até porque sei me cuidar.

Naquela tarde eu não limpei o chão,
 E era o meu sangue que estava lá.
A arma disparou contra mim e eu não tive
 como dela disparar.

Naquele dia percebi que estava em um
 relacionamento abusivo,
Foi no momento em que dei o meu último
 suspiro,
 Eu já não tinha vida.

E mesmo depois de morta eu fui julgada
 “cê” acredita?
 Uma menina tão bonita!
Deve ter traído, ele não iria fazer isso
Se ela não tivesse dado um motivo.
 E o pior é que até a polícia
 Comprou esse “bla bla bla”
O cara tá solto por aí procurando
 Outra mina pra enrolar.

Isso acontece todos os dias,
 As estatísticas não mentem.
E eu nem tenho como me defender
 Porque eu já morri...
Já tinha morrido há muito tempo,
Mas só percebi quando respirei pela última
 vez.

Menos uma “feminazi”, eles disseram,
 Como se fosse uma vitória.
Julgaram a minha morte,
Sem ter feito parte da minha história.

Autoria: Danielle Noda dos Santos
Escola: EEEF Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Alisson da Silva Rita

Seremos fortes enquanto der
Devíamos ter direito de viver, né?
Não somos frágeis. E muito menos
Física e psicológicas são tipos de
Agressão à mulher.

Espírito da liberdade
Incondicional, somos livres, nos
Traga forças para vencer esse mal.

Eles batem, prendem, xingam e
Fazem de tudo para baixar nossa
Moral, mas marcas na pele nunca
Vão destruir nosso poder real.

Verdadeiras vencedoras somos e
sempre seremos, não vamos
implorar para ter momentos
serenos.

Não existe não para nós, temos
direitos de escolha
diminuem, e tentam fazer com que nossa
dignidade encolha.

Mas somos guerreiras ao ponto
De mudar a situação.

Fazemos o que queremos mesmo
Quando não disserem não
A violência contra nós terá solução?
Sabemos que sim, pois mulher não se cala
E temos o mais forte coração.

Autoria: Luiza Machado Garcia
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Vera Lucia G. Balinhas

Mais uma vez...

Dor, lágrimas e gritos
Mais uma noite vendo tudo isso.
Xingamentos, socos e raiva.
Mais uma noite ele descontando toda sua força.

Liberdade não havia mais,
Tudo foi exatamente premeditado.
Onde estavam os sorrisos que todos viam?
Acabaram sendo todos esmagados pela judiaria.
As risadas sempre contagiantes,
Foram substituídas por tremores quando escutam aquela voz não tão distante.
As roupas de menina que gostava de usar,
Foram substituídas por roupas largas para ninguém ver o que havia em sua pele.

A tristeza sempre a acompanhando
Mas ela sempre se esforçando para esconder.
Os chutes e socos,
Eram antes palavras carinhosas e carícias amorosas.

Ela já tentou se libertar,
Mas desistiu quando ele começou a chorar.
Dizia que não iria fazer mais,
Dava rosas e chocolates pare se redimir.
Mas na mesma noite quando voltava era só para destruir

Á vista dos outros ele era um homem carinhoso,
Mas sempre nos espaços sombrios da casa,
Ele se revelava um monstro tão horroroso.

Autoria: Yasmin Braga Faria
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Janete Cristiane Jarczeski

O racismo em nosso mundo

O racismo ainda existe,
eles sofrem muitos tormentos.
O negro ainda é excluído,
e sofre muito em seus sentimentos.
Por quê atormentar?
Por quê discriminar?
Se somos todos iguais,
não a pele, mas sim o olhar!

O racismo em nosso mundo,
faz de tudo para nos ganhar,
mas se tivermos união,
ele nunca vai nos alcançar.
Não olhe para a cor da pele,
mas olhe para o coração!
Veremos que o outro é um ser igual
e não um ladrão.

Vamos parar com isso,
e vamos todos lutar.
Pois o racismo, toda discriminação
vão ter que acabar.

Autoria: Micael Santos Nunes
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Jeane Hentschke

Mulher

Não é um objeto nem sua propriedade
Ela precisa do seu respeito e lealdade
Não se engane por sua fragilidade
Por dentro ela tem infinitas capacidades

Não é fraca
muito menos indefesa
Tem um poder
que você jamais entenderá

Esse é um assunto delicado
A mulher não é obrigada
a sempre estar ao seu lado

Autoria: Saymon de Souza Cravo
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Valéria de Oliveira

A droga

Não sou só um viciado
tinha família, casa, era considerado
mas veja agora como estou
Sem casa, sem família, abandonado
E quem seria ruim ao ponto de fazer isso comigo?
Nem um vilão, nem um canalha
Fui eu mesmo que me passei a navalha.

Por mais que as pessoas dissessem para eu parar
que motivo eu teria para largar?
Só queria voltar no tempo
e dizer para mim
parar com isso porque tá tenso
Mas falta de aviso não foi
Eu que fui fraco

Hoje em dia eu não uso mais drogas
elas que usam a mim
Já não tenho poder sobre o meu corpo
as drogas o roubaram, enfim.

Eu só queria apoio e amigos ao meu lado
mas afastei todos
E que motivos eles teriam pra ficar comigo?
Logo eu um doido, um noia, um chapado.

E pra fugir dos problemas, eu fui usando
e hoje o problema são elas, já não estou suportando.
E sabe lá se eu não tenho outra doença
Nesse mundo AIDS, HIV, estão na essência

Autoria: Gustavo Hanzheim
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Vera Lucia G. Balinhas

Necessita-se de aceitação
talvez um pouco de ação
um pouco de autodefesa
cada um se representa

Segurando nossa bandeira
não há necessidade de erguê-la
o governo não apoia
somos nossas próprias boias

Quase não existe confiança
Mas ainda resta esperança
a família deveria ser um refúgio
mas quando precisa eu fujo

E nesses versos me expresso
para preservar o planeta e o universo
por um mundo mais justo e honesto
por segurança eu protesto!

Autoria: Maurício Barbosa Pinto
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Valéria de Oliveira

Respeito

Cada um sabe de si
Quem somos nós pra julgar?
Se nasce homem ou mulher
Só devemos respeitar

Sua opção sexual, pouco define de ti
Meu julgamento contrário
Mostra muito sobre mim

Se ama homem ou mulher
É de fato um felizardo
O amor nasce pra todos
E sempre é aguardado

E se enfim ele chegou
Abraça e não deixe escapar
Seja homo, ou seja, hétero
Só nos cabe respeitar

Autoria: Eliane Castro Rosso
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Maristela Dias

Já se passaram 13 anos
Vejo-me sempre no mesmo lugar
As horas não passam,
nem os dias, nem os meses...

São as mesmas paredes
manchadas de sangue
marcas de dor e sofrimento
espalhadas pela nossa casa

Ah o nosso lar
lugar aonde nos casamos
unimos nossas vidas.

Mas que vidas?
Eu me pego pensando agora
uma vida de dor e sofrimento?
Isso não é vida.
Minha alma sangra
sim minha alma, pois não resta mais
meu corpo, ele está dilacerado,
cansado e desnutrido.

Não se aguenta mais em pé
de tanto trabalhar em casa
cuidar dos filhos que nem são meus
e nem me tratam como mãe
mas eu sirvo como mãe
como empregada como esposa.

Filhos que não me respeitam
marido que me agride a cada erro meu
a cada questionamento meu ou apenas
por meu silêncio

Meu corpo está morrendo e ninguém
vê
aliás ninguém quer ver mas todos têm
olhos
todos enxergam.

Minha alma quer gritar por socorro
pede ajuda, mas minha boca se cala
e assim lágrimas caem dos meus olhos,
escorrem pelo rosto limpando o sangue
dos socos
dados em meu rosto.

Mas andei pensando há um tempo já
aliás estou decidida
achei recentemente em umas das
caixas velhas que há no porão
o rifle do meu pai meu querido e
falecido pai

Estou esperando a hora certa para
acabar com isso
Não eu não quero acabar com minha
vida
nem levar a culpa de ser uma assassina
por matar meu esposo que me mata aos
poucos a cada dia
Eu irei matar algo que não levarei
punição
quero matar a dor, o sofrimento a
angústia e o desgosto.
E por fim só assim viverei em paz, mas
em vida.

Autoria: Rosangela Maria Avila de Oliveira
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Maristela Teixeira Dias

Onde todos podem amar

Eu sonho com um lugar
Onde todos podem amar
Onde todos podem cantar
Onde todos podem lutar

Eu tenho um sonho
E um dia vou realizar
Eu sei que aos poucos eu posso
Esse mundo transformar

Em cada rua que eu passar
Um casal feliz vou encontrar
Seja qualquer forma de amar
Todas devemos respeitar

Autoria: Luize Binatti Cavalheiro
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Ana Paula Carlosso da Silva

A vida que eu queria
Infelizmente não posso ter
A sociedade que protegi
Só me quer me ver sofrer

Ódio, discriminação e preconceito
É tudo o que ganho
Mas por quê?

Graças a isso
Eu penso todo dia
Por quê eu ganho tanto ódio
Por demonstrar meu amor
Ou por quebrar o paradigma?

Autoria: Henrique da Costa Sanchez
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Renata Troca

A mancha na sociedade
O que é ser normal?
disso eu não sei
mesmo não sabendo eu já fui
agora nunca mais serei.

Aconteceu em alguns instantes
só fui saber meses depois,
Que aquilo dentro de mim
Entrou quando havia só nós dois

Ao meu redor havia pessoas
uma delas eu amava,
agora não há mais ninguém
ela por mim chorou.

Aqueles que me conhecem,
Mesmo dizendo que me amavam,
Ao saber da minha mancha,
aos poucos me deitavam.

A medicina não soube ajudar
a minha rotina nunca mais foi a mesma
pílulas, remédios e vômito tudo na mesa
isso não é viver
isso é doença

Trilho meu caminho sozinho
esperando que um dia,
mesmo sabendo o que me tornei
soltem o meu amor
como eu os amei.

Autoria: Gabriel Moraes Marin
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Joseane Melo da Costa

Preconceito

Qual a diferença de um negro para um branco?

Qual a diferença de um pobre para um rico?

Qual a diferença?

NENHUMA! NENHUMA!

Será que um dia todos seremos iguais?

Já somos iguais!

Devemos parar de olhar para as pessoas

como se fossemos melhores ou piores

do que elas.

Devemos apreender a dar valor ao que temos,

ao que somos,

Abrir os olhos e juntos

lutar por uma sociedade menos psicopata

E menos egoísta!

Autoria: Pedro Lucas dos Santos Nunes

Escola: EEEM Silva Gama

Professor/a: Jeane Hentschke

Era um país muito engraçado

Não tinha lógica o seu estado

Nesse país não tem igualdade não

Na sua cultura a mulher fica no chão.

Um país afundado em seu machismo

Fadado,

A repetir os erros do seu passado

E segue, denegrindo, rebaixando as “mães da Nação”

De uma maneira tão sem coração.

E o país, deixa de ser engraçado

E nos deixa preocupado,

Preocupado com sua maldade,

A de um país sem igualdade.

Autoria: Gabriel da Silva Machado

Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues

Professor/a: Alisson da Silva Rita

Enfim maio

Já é janeiro
consigo respirar o dia inteiro
Já é fevereiro, há mais dores que flores
Março queimam-se as bruxas
Já se passaram as estações,
e não cura estas amarguras.
Abril é sombrio
Me falta o riso
Surgiu a discórdia, abriu a história
Marcou sem antes avisar

Enfim maio...
Tragam a coroa da hipocrisia
rosas, violetas e prata
Somos estatísticas.
Enterradas sem nome.
Crucificadas sem cruz.

Enfim maio...
junho é frio
Julho sentiu a perda
Agosto é longo...
Metade de setembro me engoliu
cadê a chuva que novembro me prometeu?
Enfim... maio partiu.

Autoria: Maria Eduarda Madruga Costa
Escola: EEEM Silva Gama
Professor/a: Valéria de Oliveira

Aonde quer que eu vá, sinto não estar bem-vindo
E todos me encaram com olhares de ódio e
Repúdio, parecem estarem famintos.
Me olho no espelho e já não mais me
Reconheço, meu pai diz “seja homem”, não é
Essa ajuda que mereço.

Vocês viram como me olhavam, humilharam e
Até de monstro me chamaram.
Mas não vai acabar assim, irei persistir e
Mostrar que isso não é o fim, irei lutar pelo
O que deve ser dado a mim.

Autoria: Renan Teixeira Ferreira
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Alisson da Silva Rita

Carta de um homem para as mulheres

Vivemos dias difíceis e ainda serão mais difíceis para homens e mulheres, mas com certeza para as mulheres será ainda mais difícil, porém não podemos perder a esperança e nem a capacidade de luta e resistência que a mulher estabeleceu ao longo da história humana. Ninguém jamais sonhou um mundo sem as mulheres porque delas nascemos. A nós homens cabe unirmo-nos a elas - não como mero expectadores - mais sim como parceiros na luta por um mundo mais igual.

Sabemos que nesse mundo machista em que vivemos nós homens somos conservadores e não aceitamos o protagonismo das mulheres, porque ficamos com medo, pois colocamos em xeque a nossa própria existência como provedor da família e da sociedade.

Não queremos aceitar sua sensibilidade, a sua delicadeza, sua coragem, sua garra, sua força porque temos medo de nos tornarmos iguais. Para nós, homens, sermos iguais significa sermos inferiorizados e não fracos, colocando em dúvida nossa própria existência, pois não sabemos o que podemos vir a ser e nos tornar e isso gera dúvida para os homens. Nós homens temos medo da dúvida!

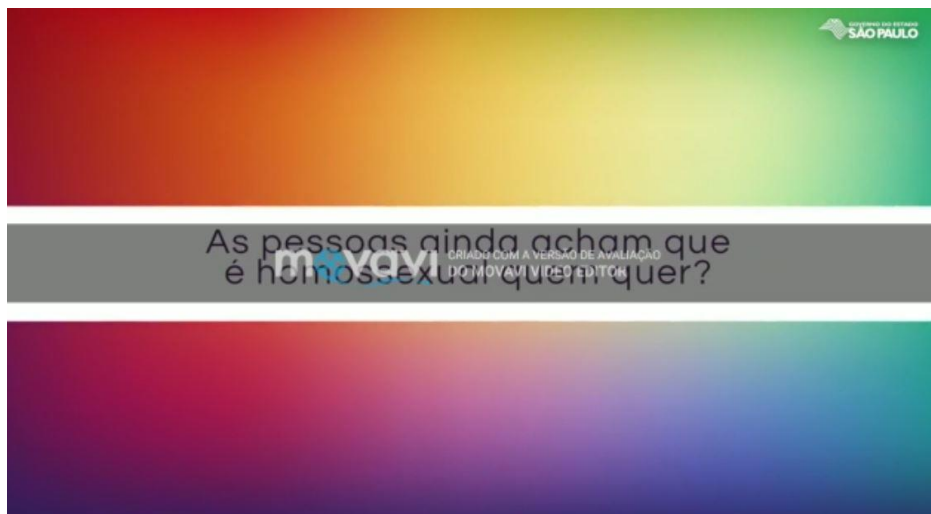
Mulheres não percam a sua audácia, irreverência porque precisamos construir um mundo não mais baseado na família tradicional, no conservadorismo, na moral e nos bons costumes, porque isso remete a voltarmos no passado onde as mulheres não podiam sair de casa desacompanh porque iriam ficar mal faladas e malvistas e tantas outras coisas mais...

Esse discurso de boa família nos leva a um passado que devemos lembrar, mas para termos a certeza de que jamais vai voltar. Ultimamente, temos ouvido muito esse discurso falacioso, e que no fundo quer calar, vocês mulheres. E precisamos combater esse tipo de discurso. E essa resposta vem, através do combate do preconceito e na luta pela igualdade entre homens e mulheres. Precisamos mais do que nunca darmos esperança a cada uma de vocês, que é possível mudar este mundo, através das mulheres, porque sem esperança, não vale a pena viver!!

Autoria: Prof. Alisson da Silva Rita
Escola: Manoel Martins Mano

Video

De preto e branco, para um arco-íris



Autoria: Bruno Rodrigues Armendaris, Carlos Henrique Centeno Garcia, Bruno da Silva Olmedo, Nicolas Sá Brito Oliveira e Giovane Machado
Escola: EEEM Alfredo Ferreira Rodrigues
Professor/a: Deanie Coelho da Vara
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=iI2BcJR-IOI&t=3s>

CRÉDITOS

Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola – GESE

Ana Luiza Chaffe Costa
Ana Paula Speck
Bárbara Lina Martina Torres das Neves Formentin
Caroline Amaral Amaral
Cristiane Alves Rodrigues
Fabiana Paganini Stein
Fabiane Dionello Branco
Fabiani Figueiredo Caseira
Luis Felipe Hatje
Gabrielle Farias Pedra
Joanalira Corpes Magalhães
Josiane Prestes
Juliana Lapa Rizza
Lara Torrada Pereira
Luar Fagundes Nunes da Silva
Lucas Couto Duarte
Lucia Votto
Marisa Barreto Pires
Mauricio Nazarete Lopes
Paula Regina Costa Ribeiro
Tainá dos Reis Garcia
William Rodrigues
Yasmin Mello

ARTE

Hiago Wagner Silva

DIAGRAMAÇÃO

Ana Luiza Chaffe Costa

REVISÃO LINGUÍSTICA

Lucia Votto